



SESCOOP/TO

Serviço Nacional de Aprendizagem
do Cooperativismo no Estado do Tocantins

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

PALMAS (TO), ABRIL DE 2011

**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO
TOCANTINS**

SESCOOP/TO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

Relatório de Gestão do exercício 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TC nº 107/2010 e das orientações da Controladoria Geral da União Portaria CGU Nº 2546/2010.

PALMAS (TO), ABRIL DE 2011

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DO SESCOOP/TO.....	7
2. INTRODUÇÃO.....	14
3. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	17
CAPÍTULO 1 - PERFIL INSTITUCIONAL.....	18
1.1 Constituição e natureza da entidade.....	18
1.2 Responsabilidade Institucional.....	18
1.3 Missão e visão.....	19
1.4 Fonte de Recursos.....	19
CAPÍTULO 2 - GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	20
2.1 Objetivos Estratégicos.....	22
2.2 Estrutura Organizacional.....	23
CAPÍTULO 3 - COOPERANDO COM O FUTURO.....	29
CAPÍTULO 4 - GESTÃO DE PESSOAS.....	30
4.1 Perfil do corpo funcional.....	30
4.2 Movimentação no quadro de pessoal.....	31
4.3 Capacitações.....	32
4.4 Folha de pagamento.....	32
CAPÍTULO 5 - PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	32
5.1 Atuação finalística.....	33
5.1.1 Investimentos em Formação e Capacitação Profissional.....	37
5.1.2 Investimento em Promoção Social.....	54
5.1.3 Investimentos em Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativa.....	66
5.1.4 Transferência regulamentares de convênios e outros instrumentos análogos.....	72
5.2 Gestão do Sistema.....	72
5.2.1 Gestão Interna.....	72
5.2.2 Divulgação/Comunicação.....	73
5.2.3 Outras informações consideradas relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da unidade.....	76
5.3 Indicadores de Desempenho Operacional.....	77
5.3.1 Indicadores de Eficácia.....	77
5.3.2 Indicadores de Eficiência.....	78
5.3.3 Indicadores de Efetividade.....	79
CAPÍTULO 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	79
6.1 Receitas.....	80
6.2 Despesas.....	82
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	85

ANEXOS

Anexo I - Demonstrativo de transferência mediante convênios e outros instrumentos análogos.....	86
Anexo II - Histórico da composição e das despesas com recursos humanos - 2007 a 2010.....	89
Anexo III - Informações sobre a gestão da Tecnologia da Informação.....	90
Anexo IV - Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....	91
Anexo V - Informações sobre Cumprimento da Lei 8.730/93.....	91
Anexo VI - Informações sobre Gestão do patrimônio imobiliário de propriedade da União.....	91
Anexo VII - Informações sobre providências adotadas para atender deliberações do TCU ou em relatório de auditoria do órgão de controle interno.....	91
Anexo VIII - Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno.....	91
Anexo IX - Informações sobre a estrutura de controles internos.....	92
Anexo X - Gestão Ambiental e Licitação Sustentável.....	94
Anexo XI - Outras informações consideradas relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da unidade.....	96
Anexo XII - Demonstrações Contábeis.....	106
1 - Balanço Orçamentário.....	106
2 - Balanço Financeiro.....	107
3 - Balanço Patrimonial.....	109
4 - Demonstração das variações patrimoniais.....	110
5 - Notas explicativas.....	113
6 - Parecer Independente sobre as demonstrações Contábeis.....	125
Anexo XIII - Parecer do Conselho Fiscal.....	127
Anexo XIV - Parecer do Conselho Estadual ou Nacional.....	128
Anexo XV - Atendimento ao TCU quanto ao conteúdo mínimo do Relatório de Gestão.....	131

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

IN - Instrução Normativa

DN- Decisão Normativa

TCU - Tribunal de Contas da União

CGU - Controladoria-Geral da União

SIORG – Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

SICONV – Sistema de Convênio

UJ – Unidade Jurisdicionada

LOA – Lei Orçamentária Anual

CNAE – Código Nacional de Atividades Econômicas

SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

SESCOOP/TO – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Tocantins

OCB/TO – Sindicato e Organização das Cooperativas no Estado do Tocantins

OIC - Órgão de Controle Interno

OQS – Organização do Quadro Social

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Identificação das UJ no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego - MTE		Código SIORG: 002844.	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Tocantins			
Denominação abreviada: SESCOOP/TO			
Código SIORG: Não se aplica a natureza jurídica da UJ	Código LOA: Não se aplica a natureza jurídica da UJ	Código SIAFI: Não se aplica a natureza jurídica da UJ	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo			
Principal Atividade: Formação Profissional, Promoção Social e Monitoramento/Desenvolvimento das Cooperativas Brasileiras		Código CNAE: 85.99.6-99	
Telefones/Fax de contato:	(63) 3215 3291	(63) 3215 4115	(63) 9994 5077
E-mail: superintendencia@ocbto.coop.br			
Página na Internet: http://www.ocbto.coop.br			
Endereço Postal: Av. JK, 110 Norte, Lote 11, 77006-130 – Palmas/TO			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Medida Provisória 1.715, de 03 de setembro de 1998 e suas reedições e Decreto 3.017, de 07 de abril de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 07.04.1999; Lei 11.524/2007 de 23/11/2007.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Tocantins – SESCOOP/TO, foi instituído nos termos da Medida Provisória nº 1.715, de 03 de setembro de 1.998, publicada no Diário Oficial da União em 28 de novembro de 1.998 e suas edições, e do Decreto nº 3.017, de 07 de abril de 1.999, tendo sido instalado efetivamente em 30 de setembro de 1.999, como órgão descentralizado pelo Conselho do SESCOOP Nacional é vinculado ao Sindicato e Organização das Cooperativas no Estado do Tocantins – OCB/TO. O Regimento Interno foi aprovado em 30/09/1999, e alterado em 12/12/2005 averbado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos e Tabelionato de Protestos da Comarca de Palmas/TO. Protocolizado e digitalizado sob o nº 17.662 – averbado sob nº 006 à margem do Registro 781 – Palmas 12/12/07.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Regulamento de Licitações e Contratos – Resolução 43/2006, Norma de Pessoal – Resolução 300/2008 Regimento Interno de 12/12/2007; Portaria 06/2003 – Concessão Ajuda de Custo Cooperjovem de 05/12/2003; Portaria 09/2007 – Concessão de Benefícios e Diárias de 31/08/2007; Portaria 001/2008 – Reembolso km rodado veículo próprio de 07/02/2008; Portaria 006/2008 – Regulamento de pagamento de diária e passagens de 01/07/2008; Portaria 007/2008 – Regulamento de controle de bens permanentes de 01/07/2008; Portaria 12/2008 – Comissão de inventário e patrimônio de 20/11/2008; Portaria 01/2009 – Concessão de benefícios e diárias de 22/01/2009; Portaria 03/2009 – Ressarcimento de despesas para membros dos conselhos de 26/06/2009; Portaria 04/2009 – Valor de hora/aula e ressarcimento de despesas com hospedagem e alimentação de 26/06/2009; Portaria 07/2009 – Comissão de seleção de pessoas de 13/07/2009; Portaria 08/2009 – Comissão permanente de licitação de 14/09/2009; Portaria 12/2009 – Ajustes			

no orçamento de 18/12/2009; Portaria 01/2010 – Responsável pelo departamento financeiro e suprimento de fundos de 29/01/2010; Portaria 02/2010 – Responsável pelo departamento financeiro e suprimento de fundos de 04/02/2010; Portaria 03/2010 – Comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA de 18/02/2010; Portaria 06/2010 – Define o valor de ajuda de custo para os conselheiros do SESCOOP/TO.	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Não se Aplica	Não se Aplica
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Não se Aplica	Não se Aplica
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
Não se Aplica	Não se Aplica

ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: SESCOOP/TO

GESTÃO: 2010

1.										
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63, art. 10						I. dirigente máximo da unidade jurisdicionada;				
AGENTE:	RICARDO BENEDITO KHOURI					CPF:	057.905.488-81			
ENDEREÇO:	RUA ESPIRITO SANTO Nº 404									
MUNICÍPIO:	PEDRO AFONSO	CEP:	77710-000	UF:	TO	TEF:	63 8402 6468 / 63 3215 3291	FAX:	63 3215 3291	
E-MAIL:	presidencia@ocbto.coop.br / ricardo@coapa.com.br									
CARGO OU FUNÇÃO:	Presidente do Conselho de Administração									
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:						
15/05/2009	Ata 49ª Reunião Conselho Diretor da OCB/TO	-	-	01/01/2010	31/12/2010					
2.										
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10						III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.				
AGENTE:	CARLOS CAMBLOR SUAREZ					CPF:	569.052.978-87			
ENDEREÇO:	RUA SÃO JOSE Nº 202 – CENTRO									
MUNICÍPIO:	DIANOP OLIS	CEP:	77300-000	UF:	TO	TEF:	63 3692 1388	FAX:	63 3692 1388	
E-MAIL:	ccamblor@uol.com.br									
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo Efetivo – Representante de Cooperativas									
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:						
15/05/2009	Ata 49ª Reunião Conselho Diretor OCB/TO	-	-	01/01/2010	31/12/2010					
3.										
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10						III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da				

		unidade.							
AGENTE:	TARCIZIO DE SOUZA GOIABEIRA					CPF:	451.569.051-53		
ENDEREÇO:	AV. D Nº 1802 VILA VERDE								
MUNICÍPIO:	GURUPI	CEP:	77400-000	UF:	TO	TEF:	63 8418 8000	FAX:	
E-MAIL:	tarcizio@spiconfinamento.com.br								
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo efetivo Conselheiro Administrativo Efetivo – Representante de Cooperativas								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO DE GESTÃO:		
15/05/2009	Ata 49ª Reunião Conselho Diretor da OCB/TO		-		-		01/01/2010	31/12/2010	

4									
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10					III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.				
AGENTE:	RUITER LUIZ ANDRADE PADUA					CPF:	032.927.461-91		
ENDEREÇO:	RUA TIPINANBAS 603								
MUNICÍPIO:	PARAÍSO DO TOCANTINS	CEP:	7760-000	UF:	TO	TEF:	63 3602 1468	FAX:	63 3602 1468
E-MAIL:	ruietpadua@gmail.com								
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselho Administrativo efetivo – Representante do conselho nacional								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO DE GESTÃO:		
19/05/2009 26/06/2009	Resolução Nº 396/2009 Conselho Nacional do SESCOOP Ata 62ª Reunião Conselho Administração SESCOOP/TO						01/01/2010	31/12/10	
5.									
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10					III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.				
AGENTE:	GUIOMAR SCHMITT FLORES					CPF:	474.093.630-53		
ENDEREÇO:	606 SUL, HM LOTE 5 RES. PORTAL DA SERRA, BLOCO B, APTO 24								
MUNICÍPIO:	PALMAS	CEP:	77022-076	UF:	TO	TEF:	63 3025 5830	FAX:	63 3025 5830
E-MAIL:	guiomar@unimedpalmas.com.br								
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselho Administração Efetivo Conselheiro Administrativo Efetivo – Representante de empregados de cooperativas Superintendente substituta								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO DE GESTÃO:		
15/05/2009 02/07/2010	Ata 49ª Reunião Conselho Diretor da OCB/TO						01/01/2010 05/07/2010	31/12/2010 03/08/2010	

	Portaria SESCOOP/TO nº 05/2010				
6.					
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10			III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.		
AGENTE:	LUANA ALVES FEITOZA WAHLBRINK		CPF:	004.705.321-65	
ENDEREÇO:	1203 SUL AL 10 RES. AGUAS CLARAS BL 01 APT 203				
MUNICÍPIO:	PALMAS	CEP:	77019-439	UF:	TO
		TEF:	63 8462 4202	FAX:	
E-MAIL:	luana@unimedpalmas.com.br				
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo Suplente - Representante de Cooperativas				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:	
26/06/2009	Ata 50ª Reunião Conselho Diretor da OCB/TO	-	-	01/01/2010	31/12/2010

7.					
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10			III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.		
AGENTE:	VIRGÍLIO AMARAL		CPF:	210.077.136-15	
ENDEREÇO:	AV. PRESIDENTE VARGAS, 2816				
MUNICÍPIO:	GUARAÍ	CEP:	77700-000	UF:	TO
		TEF:	63 3464 1620	FAX:	
E-MAIL:	coapa@coapa.com.br				
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo suplente – Representante de cooperativas				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:	
15/05/2009	Ata 49ª Reunião Conselho Diretor da OCB/TO	-	-	01/12/2010	31/12/2010
8.					
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10			III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.		
AGENTE:	RENATA CHRISTINE DE OLIVEIRA BOARO		CPF:	578.716.121-15	
ENDEREÇO:	QRSW 06 BLOCO B7 APT 101 SUDOESTE				
MUNICÍPIO:	BRASILIA	CEP:	77680-600	UF:	DF
		TEF:	61 3217 1515	FAX:	
E-MAIL:	renata.boaro@ocb.coop.br				
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselho Administrativo suplente - Representante do conselho nacional				
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:	
19/05/2009 26/06/2009	Resolução Nº 396/2009 Conselho Nacional do SESCOOP Ata 62ª Reunião Conselho Administração SESCOOP/TO	-	-	01/01/2010	31/12/2010

9.										
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10						III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.				
AGENTE:		JANILTON GOMES LEITE				CPF:		513.075.109-49		
ENDEREÇO:		108 NORTE, ALAMEDA 02, LOTE 32 – CENTRO								
MUNICÍPIO:		PALMAS	CEP:	77065-510	UF:	TO	TEF:	63 3213 1673	FAX:	
E-MAIL:		coopanest@brturbo.com.br								
CARGO OU FUNÇÃO:		Conselho Fiscal Efetivo								
DESIGNAÇÃO:		DOCUMENTO:			EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO DE GESTÃO:	
15/05/2009		Ata 49ª Reunião Conselho Diretor da OCB/TO							01/01/2010	31/12/2010
10.										
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10						III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.				
AGENTE:		MARIA SILVANA RAMOS				CPF:		026 551 768-04		
ENDEREÇO:		RUA 12 N 30								
MUNICÍPIO:		PEDRO AFONSO	CEP:	77710-000	UF:	TO	TEF:	63 3466 2127	FAX:	
E-MAIL:		sil@coapa.com.br								
CARGO OU FUNÇÃO:		Conselheiro Fiscal Efetivo								
DESIGNAÇÃO:		DOCUMENTO:			EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO DE GESTÃO:	
15/05/2009		Ata 49ª Reunião Conselho Diretor da OCB/TO			-		-		01/01/2010	31/12/2010
11.										
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10						III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.				
AGENTE:		EVANIS ROBERTO LOPES				CPF:		439 838 806-06		
ENDEREÇO:		RUA NUMERIANO DE CASTRO S/N FAZ. SÃO PEDRO								
MUNICÍPIO:		PEDRO AFONSO	CEP:	77710-000	UF:	TO	TEF:	63 3466 2003	FAX:	
E-MAIL:		coapa@coapa.com.br								
CARGO OU FUNÇÃO:		Conselheiro fiscal efetivo								
DESIGNAÇÃO:		DOCUMENTO:			EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO DE GESTÃO:	
15/05/2009		Ata 49ª Reunião Conselho Diretor da OCB/TO			-		-		01/01/2010	31/12/2010
12.										
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10						III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.				
AGENTE:		MARCIO ADRIANO GOMES FERREIRA				CPF:		576 629 121 -53		
ENDEREÇO:		204 SUL AL 11 CASA 31 LOTE 33								

MUNICÍPIO:	PALMAS	CEP:	77020-480	UF:	TO	TEF:	63 3215 8400	FAX:	
E-MAIL:	drmarcioadriano@terra.com.br								
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal Efetivo								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
15/05/2009	Ata 49ª Reunião Conselho Diretor da OCB/TO	-	-	01/01/2010	31/12/2010				
13.									
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10				III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.					
AGENTE:	ADMIVAIR SILVA BORGES				CPF:	333 445 661-72			
ENDEREÇO:	604 SUL AL 13 LOTE 49								
MUNICÍPIO:	PALMAS	CEP:	77022-031	UF:	TO	TEF:	63 3225 3840	FAX:	
E-MAIL:	admivair_borges@sicredi.com.br								
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro fiscal suplente								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
26/06/2009	Ata 50ª Reunião Conselho Diretor da OCB/TO	-	-	01/01/2010	31/12/2010				
14.									
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10				III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.					
AGENTE:	PATRICIA CRISANTO GUEDES SILVA				CPF:	408 578 244-49			
ENDEREÇO:	507 SUL AQI 09 LOTE 10/11 AL 04								
MUNICÍPIO:	PALMAS	CEP:	77000-000	UF:	TO	TEF:	63 3215 1299	FAX:	
E-MAIL:	coopanest@brturbo.com.br								
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal suplente								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
15/05/2009	Ata 49ª Reunião Conselho Diretor da OCB/TO	-	-	01/01/2010	31/12/2010				
15.									
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10				III. membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por ato de gestão que possa causar impacto na economicidade, eficiência e eficácia da gestão da unidade.					
AGENTE:	ELTON DE SOUZA				CPF:	333 445 661-72			
ENDEREÇO:	AV PARA N 960								
MUNICÍPIO:	GURUPI	CEP:	77400-000	UF:	TO	TEF:	63 3313 9051	FAX:	
E-MAIL:	coopersul1@hotmail.com								
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro fiscal suplente								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO DE GESTÃO:					
26/06/2009	Ata 50ª Reunião Conselho Diretor da OCB/TO	-	-	01/01/2010	31/12/2010				
16.									
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10				II. membro de diretoria ou ocupante de cargo de direção no nível de hierarquia imediatamente inferior e sucessivo ao do dirigente de					

		que trata o inciso anterior, com base na estrutura de cargos aprovada para a unidade jurisdicionada;							
AGENTE:	MARIA JOSÉ ANDRADE LEÃO DE OLVEIRA					CPF:	518.067.626-68		
ENDEREÇO:	110 NORTE , ALAMEDA 23, LOTE 08 – CENTRO								
MUNICÍPIO:	PALMAS	CEP:	77166-220	UF:	TO	TEF:	63 3225 1142	FAX:	
E-MAIL:	superintendencia@ocbto.coop.br								
CARGO OU FUNÇÃO:	Superintendente								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO DE GESTÃO:		
01/11/1999	Livro de Registro Folha 2 Ata 8ª Reunião Consad		-		-		01/01/2010		31/12/2010
15/05/2009	Ata 62ª Reunião Conselho Adm SESCOOP/TO								
17.									
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10				II. membro de diretoria ou ocupante de cargo de direção no nível de hierarquia imediatamente inferior e sucessivo ao do dirigente de que trata o inciso anterior, com base na estrutura de cargos aprovada para a unidade jurisdicionada;					
AGENTE:	SELMA DOS REIS SILVA					CPF:	885.359.831-04		
ENDEREÇO:	110 SUL ALAMEDA 01 LOTE 40								
MUNICÍPIO:	PALMAS	CEP:		UF:	TO	TEF:	9227 4720	FAX:	
E-MAIL:	contabilidade@ocbto.coop.br								
CARGO OU FUNÇÃO:	Contadora e responsável pela conformidade documental								
DESIGNAÇÃO:	DOCUMENTO:		EXONERAÇÃO:		DOCUMENTO:		PERÍODO DE GESTÃO:		
03/07/2006	Livro de Registro Folha 20		-		-		01/01/2010		31/12/2010

2. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão do SESCOOP/TO foi elaborado em obediência ao modelo padrão da Unidade Nacional e em conformidade com os normativos: IN TCU63/2010, DN TCU 107/2010, DN TCU 110/2010 e Portaria - TCU 277/2010, com o intuito de contribuir para a transparência de sua gestão junto aos órgãos de controle e à sociedade em geral.

O Relatório de Gestão esta estruturado em 7 capítulos, divididos da seguinte forma: Capítulo 1 - Perfil Institucional; Capítulo 2 - Governança Corporativa; Capítulo 3 - Cooperando com o Futuro; Capítulo 4 - Gestão de Pessoas; Capítulo 5 - Prestação de Contas; Capítulo 6 - Execução Orçamentária. Considerações finais, anexos e legenda de siglas.

Cabe informar, conforme DN TCU 107/2010 no Quadro A1 – Relacionamento entre as unidades jurisdicionadas e os conteúdos gerais e contábeis do Relatório de Gestão, que não se aplicam ao SESCOOP/TO por ser entidade que gerencia contribuições parafiscais, os seguintes itens do anexo II da mesma DN:

- Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.
- Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.
- Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008.
- Informações sobre renúncia tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e à Seguridade Social.
- Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstas na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável - UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão.
- Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas.
- Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora).

Informamos também sobre os itens do anexo II da DN TCU 107/2010, que apesar de se aplicarem a natureza da entidade, não houve ocorrências nos período, conforme os anexos abaixo:

- Anexo IV - Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos – Para todas as obrigações assumidas durante o período de 2010 houve a previsão de recursos.

- Anexo VI - Informações sobre gestão do patrimônio imobiliário de propriedade da União - A unidade não é gestora de patrimônio imobiliário, classificado como "Bens de Uso Especial", de propriedade da União ou locado de terceiros.

- Anexo VII - Informações sobre providências adotadas para atender deliberações do TCU ou em relatório de auditoria do órgão de controle interno – até o momento não recebemos recomendações dos órgãos de controle interno.

- Anexo VIII - Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno - até o momento não recebemos recomendações dos órgãos de Controle Interno.

3. SUMÁRIO EXECUTIVO

O cooperativismo é um movimento voltado para formas associativas e democráticas de organização da produção, do trabalho e do consumo, com o foco no atendimento às necessidades comuns dos seus associados e não apenas no lucro, no que se diferencia dos demais empreendimentos.

Embora sejam sociedades sem fins lucrativos, as cooperativas atuam numa economia de mercado e em concorrência com empresas essencialmente privadas. Apesar das diferenças na propriedade do capital, na destinação dos resultados, e na relação com as comunidades, as cooperativas agem em um ambiente competitivo em que predominam o mercado e as empresas capitalistas e, portanto, devem estar bem preparadas. Diante disso, o sistema cooperativista depara-se com o desafio de atender às demandas sociais de seus cooperados e de seu entorno e, ao mesmo tempo, desenvolver-se em conformidade com um mercado altamente competitivo.

Em relação aos números do cooperativismo no Tocantins, conforme quadro III, vale destacar que em 2010, houve um decréscimo no número de cooperativas que foi resultado de uma ação da área de monitoramento que compreendeu um saneamento no quadro social, através de comunicação formal e visita as cooperativas que estavam com cadastro desatualizado, inadimplentes e muitas delas com registro CANCELADO na Junta Comercial – foi dado um prazo para regularização e, ao final desse processo foram suspensos 22 registros de cooperativas. Vale ressaltar que, essa ação no quantitativo de cooperativas não refletiu a mesma posição em relação ao número de cooperados, que neste período aumentou em 19%. Em relação ao número de empregados, essa variação a menor não esta relacionado à baixa no número de cooperativas e sim ao fato de que as cooperativas agropecuárias, principalmente as que trabalham com leite e carne, tiveram uma retração no fornecimento da matéria prima, fato esse devido a grande seca que assolou o Tocantins.

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP, criado em 1998, faz parte do Sistema S. Tem como objetivo integrar o Sistema Cooperativista Nacional e auxiliá-lo a vencer seus desafios. Cabe ao SESCOOP organizar, administrar e executar:

- ✓ O ensino de formação profissional cooperativista para cooperados, empregados de cooperativas e familiares;
- ✓ A promoção social de cooperados, empregados de cooperativas e familiares; e
- ✓ O monitoramento das cooperativas em todo o território nacional.

O grande desafio é apoiar de modo efetivo, as cooperativas dos diversos ramos existentes - da agricultura aos serviços, passando pelo comércio e pela indústria, com portes distintos - das grandes às pequenas e distribuídas espacialmente por todo o Brasil. Com todas essas atribuições e abrangência, o SESCOOP atua em um ambiente de elevada complexidade.

O SESCOOP/TO em 2010 desenvolveu o seu trabalho fundamentado nos objetivos e metas estabelecidas no seu plano de trabalho voltado para seu público alvo e dentro dos ditames legais de sua constituição. Realizou dentre outros, cursos, palestras, oficinas, viagens de intercâmbio, encontros, acompanhamento, assessoria/consultoria voltados à profissionalização e qualificação dos trabalhadores em cooperativas, de dirigentes, conselheiros, líderes, familiares e de cooperados das cooperativas tocantinenses. Nos diversos eventos realizados, foram debatidos questões e temas importantes para o aprimoramento da gestão das sociedades cooperativas.

Visando atingir maior eficiência e eficácia na aplicação de recursos, através da demanda levantada com as cooperativas, realizou o seu trabalho conforme as linhas de ação determinadas pela Unidade Nacional: Profissionalização da Gestão; Qualificação Profissional e Desenvolvimento Cooperativista. No decorrer de 2010 foram realizados na área de Formação/Capacitação Profissional 119 eventos com 3.479 participações e 1022 horas/técnicas. Em Promoção Social foram realizados 58 eventos com a participação de 2784 pessoas e carga horária de 261 horas/aula. Em Monitoramento foram 122 ações, com 615 beneficiados (nesta área alguns atendimentos tem como beneficiário as cooperativas), somando 1520 horas técnicas. Em relação ao orçamento executado quando comparamos com 2009, tivemos uma evolução em Formação/Capacitação Profissional de 53%, em Promoção Social de 29% e em monitoramento, 232% - nesta área vale ressaltar a importância que se foi dado na aproximação do SESCOOP/TO com as cooperativas, bem como o atendimento pontual e acompanhamento das ações em cada uma das cooperativas beneficiadas. Totalizando no ano de 2010, 299 eventos, 2.803 horas/aula e 6.878 participações. Ressaltamos a importância do projeto de Organização do Quadro social, iniciado em 2010, que envolve 6 cooperativas onde são desenvolvidas ações que buscam maior participação dos cooperados, mulheres e jovens no dia-a-dia da cooperativa, ou seja aproximar o cooperado e sua família da cooperativa e vice-versa. Para o SESCOOP/TO a cooperativa tem que estar inserida no ambiente familiar e econômico dos cooperados.

Em relação a responsabilidade socioambiental, o SESCOOP/TO enxerga como uma oportunidade de ultrapassar os objetivos da instituição, participando efetivamente da transformação da sociedade. Porém nossas ações, atitudes nessa área ainda são tímidas mas, sabemos que precisamos agir de modo consciente e de acordo com a nossa responsabilidade enquanto cidadãos e sermos exemplo para nosso público-alvo principalmente. Uma das ações já adotadas é a conscientização dos nossos colaboradores para que evitem o desperdício, fazendo a reutilização de papel, e posteriormente a doação destes e de outros materiais descartados para cooperativas e instituições que trabalham com coleta seletiva e reciclagem. Temos plena consciência que precisamos aprimorar nossas práticas de gestão ambiental e inclusive adotar critérios que possibilite valorizar nos processos licitatórios empresas que tenham essa preocupação socioambiental.

Quadro I - Resumo das atividades por área

Área de Atuação	Meta de Beneficiados		Total de Eventos		Carga Horária		Orçamento (R\$)	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Formação Profissional	3052	3479	128	119	1049	1022	351.836,00	281.378,64
Promoção Social	1469	2784	47	58	202	261	115.084,00	109.991,40
Monitoramento	329	615	103	122	1780	1520	248.367,00	233.126,34
Divulgação	-	-	8	5	-	-	35.677,00	32.937,47

Fonte: Relatório de Eventos SESCOOP/TO 2010.

O resultado alcançado deve-se ao trabalho integrado com as cooperativas contribuintes e, de modo especial, aos recursos financeiros aplicados pelo SESCOOP/TO na gestão das ações de 2010, sem os quais não haveria a possibilidade de contribuir para o crescimento, desenvolvimento econômico e social, geração de renda e empregos no Cooperativismo Tocantinense.

CAPÍTULO 1 - PERFIL INSTITUCIONAL

O SESCOOP integra o Sistema Cooperativista Brasileiro, fornecendo-lhe suporte em formação profissional - técnica e gerencial. A entidade atua também na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, bem como no monitoramento/desenvolvimento das cooperativas.

Do ponto de vista formal, o SESCOOP é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o regimento de serviço social autônomo. A Instituição é mantida por recursos de natureza parafiscal. Os valores das contribuições, feitas pelas cooperativas, são definidos a partir de um percentual sobre as folhas de pagamento.

Composto por uma Unidade Nacional e por 27 unidades estaduais é considerado uma entidade "paraestatal", pois desempenha serviços não exclusivos do Estado, em colaboração com ele, recebendo incentivos do poder público. Por essa razão, está sujeito a controle pela Administração Pública e pelo Tribunal de Contas da União.

Em linhas gerais, a Unidade Nacional do SESCOOP é responsável pela normatização de procedimentos e pela definição das linhas de atuação a serem adotadas pelas unidades estaduais. Estas, por sua vez, devem seguir essas diretrizes sem, contudo, deixar de atender às demandas específicas de sua região.

1.1 Constituição e natureza da entidade

A criação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo foi formalizada pela Medida Provisória 1.715, de 3 de setembro de 1998 complementado pelo Decreto 3.017/99, instituindo regulamentos e dispositivos que disciplina a atuação do SESCOOP.

No Tocantins, o SESCOOP, foi implantado em 30 de setembro de 1.999, com aprovação do regimento interno. Como órgão descentralizado pelo Conselho do SESCOOP Nacional é vinculado ao Sindicato e Organização das Cooperativas no Estado do Tocantins – OCB/TO. Seu Regimento Interno foi alterado posteriormente em 12/12/2005, averbado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos e Tabelionato de Protestos da Comarca de Palmas/TO. Protocolizado e digitalizado sob o nº 17.662 – averbado sob nº 006 à margem do Registro 781 – Palmas 12/12/07.

1.2 Responsabilidade Institucional

Os alvos da atuação do SESCOOP são as cooperativas, seus associados e empregados, bem como os respectivos familiares. O trabalho da entidade organiza-se a partir de quatro áreas de atuação. São elas:

- Formação/capacitação profissional;
- Promoção social;
- Monitoramento e desenvolvimento de cooperativas e
- Gestão do sistema.

As ações do SESCOOP para fortalecimento das cooperativas englobam capacitação, valorização e melhor aproveitamento dos cooperados e empregados. Desse modo, a entidade busca alçá-los a patamares mais elevados de inovação e excelência, favorecendo a competitividade dos produtos e serviços.

O planejamento das atividades é desenvolvido em conjunto com as cooperativas contribuintes, levando-se em consideração o plano de desenvolvimento humano realizado pelas mesmas, a partir de um diagnóstico de levantamento de necessidades, buscando através do trabalho em equipe, a eficácia, eficiência e a economicidade de todas as ações realizadas na gestão dos processos da Unidade. Após levantamento das necessidades, estas são consolidadas pelas áreas de atuação gerando o Plano de Trabalho que é aprovado pelo Conselho de Administração para posteriormente ser executado.

1.3 Missão e visão.

A função e a razão de ser do SESCOOP está contemplada em sua missão: "promover o cooperativismo, a capacitação, a formação profissional, a autogestão e o desenvolvimento social nas cooperativas.

O escopo de sua atuação busca o desenvolvimento sustentado do cooperativismo, de forma a produzir a melhoria dos resultados obtidos pelas cooperativas e o fortalecimento de seu papel econômico e social. A visão da entidade é "ser o agente formador e propulsor do desenvolvimento do cooperativismo".

1.4 Fonte de Recursos

A principal fonte de recursos do SESCOOP é a contribuição social em percentual de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento das cooperativas.

A distribuição orçamentária da contribuição social está prevista em regimento Interno e obedece a seguinte diretriz:

- 10% (dez por cento) são destinados ao custeio e à aplicação na Unidade Nacional do SESCOOP;
- 2% (dois por cento) do orçamento é enviado à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) a título de taxa de administração pela utilização de sua estrutura institucional, de representação, de informação e de logística disponível no Sistema OCB/OCEs.
- 20% (vinte por cento) irão compor o Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo (Fundcoop), administrado pela Unidade Nacional, conforme resolução do Conselho Nacional do SESCOOP.
- 68% (sessenta e oito por cento) são aplicados diretamente pelas unidades estaduais ou regionais, nas atividades relativas aos objetivos fins, despesas de caráter geral e investimentos necessários para atingir seus objetivos, conforme normas definidas pelo Conselho Nacional do SESCOOP.

Quadro II - Evolução das Receitas

Especificação	2008		2009		2010	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Receitas de Contribuições	231.373,00	239.247,97	269.550,00	260.030,71	269.550,00	252.719,75
Receitas Patrimoniais	30.790,00	29.270,35	25.193,00	21.487,57	12.000,00	10.364,59
Transferências Correntes	687.125,00	687.118,47	644.931,00	612.060,21	881.766,00	829.562,06
Saldo de Exercícios Anteriores	61.038,00	-	191.680,00	0,00	104.213,00	-
Outras Receitas Correntes	22,00	86,74	33,00	25,90	25,00	19,74
Alienação de Bens	20.000,00	-	18.000,00	3.485,00	-	18.000,00
Total	1.030.348,00	955.723,53	1.149.387,00	897.089,39	1.267.554,00	1.110.666,14

As receitas do SESCOOP/TO apresentaram pouca variação nos 3 últimos anos, isso se deve ao fato de que os números relacionados às nossas cooperativas, principalmente em relação ao número de empregados não terem tido alteração representativa neste mesmo período.

CAPÍTULO 2- GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de gestão do SESCOOP obedece às melhores práticas de governança corporativa, respeitando os quatro princípios básicos desse modelo de administração:

- a) **Transparência** – não só em relação aos dados contábeis, mas a todos os assuntos que possam gerar conflitos de interesses internos ou externos;
- b) **Equidade** - igualdade de tratamento a todos os grupos sejam eles conselheiros, governo, cooperados, empregados etc.
- c) **Prestação de contas** – os gestores do SESCOOP prestam contas à sociedade, ao sistema cooperativista e ao governo sobre todos os atos praticados no exercício de seu mandato.
- d) **Responsabilidade** – conjunto de ações que garantam a sustentabilidade do negócio, o desenvolvimento da comunidade e a preservação do meio ambiente.

A entidade é administrada de forma colegiada e conta com a seguinte estrutura: um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva, composta por um presidente e um superintendente. A Presidência da entidade é cargo privativo do presidente da Organização das Cooperativas.

Esse modelo de gestão é reproduzido nas unidades estaduais, onde as atividades são definidas e fiscalizadas pelos respectivos conselhos deliberativos e fiscais, em consonância com as diretrizes nacionais da instituição.

Entenda, a seguir, o papel de cada um desses órgãos:

O Conselho Nacional do SESCOOP exerce a direção superior e normatiza as atividades principalmente de planejamento, diretrizes, organização, coordenação, controle e avaliação. Sua

estrutura é de um colegiado, presidido pelo presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB, composto por membros indicados por cinco ministérios, quatro representantes da OCB e um membro representando os trabalhadores em sociedades cooperativas.

São órgãos de deliberação, fiscalização, execução do SESCOOP/TO: o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Presidência e Superintendência.

Cabe ao Conselho de Administração, de acordo com o Artigo 14º do Regimento Interno do SESCOOP/TO, difundir e implementar as políticas, diretrizes, programas, projetos e normativos, em observância das deliberações e decisões do Conselho Nacional, contribuindo para que as atribuições e os objetivos do SESCOOP Nacional sejam alcançados em sua área de atuação. O Conselho de Administração é o órgão máximo no âmbito da administração estadual, com mandato de 4 (quatro) anos. O presidente da OCB/TO é seu presidente nato, compondo com ele quatro conselheiros e igual número de suplentes, sendo, dois oriundos de cooperativas contribuintes, um representando os trabalhadores em cooperativas e um representante do Conselho Nacional. Em 2010 foram realizadas, seis reuniões ordinárias, tendo sido deliberado os assuntos descritos nas atas constantes em livro próprio, destacando: aprovação e reformulações orçamentárias, autorização de convênio, acordo coletivo, Plano de Trabalho 2011, homologação de processos e portarias.

Ao Conselho Fiscal composto por três membros titulares e igual número de suplentes, com mandato de 4 (quatro) anos, compete acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e os atos de gestão; examinar e emitir pareceres sobre o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras; solicitar ao Conselho de Administração Estadual a contratação de assessoria de auditores ou peritos, sempre que tais serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções; elaborar o seu Regulamento de Funcionamento, compatível com o Regimento Interno do Conselho Fiscal da Unidade Nacional do SESCOOP; indicar entre seus pares um Presidente e um Secretário para coordenar e relatar as atividades; dar conhecimento dos seus relatórios à Diretoria Executiva do SESCOOP/TO, e se for o caso, ao Conselho de Administração. Em 2010 foram realizadas 6 reuniões ordinárias.

A Diretoria Executiva é o órgão gestor e de Administração do SESCOOP/TO, consoante às diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional e Administrativo Estadual. É composta pelo Presidente do Conselho de Administração Estadual e pelo Superintendente. Os atos de representação ativa e passiva do SESCOOP/TO, em juízo ou fora dele, tais como contratos, quitações, transações, desistências, compromissos, acordos e outros que envolvam qualquer tipo de obrigação, responsabilidade ou exoneração, serão firmados pelo Presidente. Nos órgãos administrativos e operacionais, os documentos representativos de obrigações ordinárias, assim definidas pelo Conselho Estadual, serão assinados pela diretoria executiva. A Diretoria Executiva é dirigida e coordenada pelo Presidente do Conselho de Administração Estadual e, operacionalizada pelo Superintendente. A estrutura básica da equipe técnica do SESCOOP/TO, bem como a competência de seus órgãos, é aprovada pelo Conselho de Administração, mediante proposta do Presidente, conforme figura 1.

Compete ao Presidente do Conselho de Administração Estadual executar a política de atuação do SESCOOP/TO, respondendo perante o Tribunal de Contas da União pelos atos da sua gestão; representar a Administração Estadual em juízo ou fora dele e constituir procuradores; convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração; editar e promover o cumprimento das portarias, resoluções e deliberações do Conselho Nacional; aprovar regulamentos internos e suas alterações, definindo as atribuições, a organização e a competência dos setores administrativos e operacionais; assinar os convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos jurídicos; assinar os cheques e os documentos de abertura e movimentação de contas bancárias em conjunto com o

Superintendente ou com funcionário especialmente designado, por intermédio de instrumento de procuração que estabeleça os limites dos poderes conferidos e a vigência da procuração, cujo período não excederá o mandato em exercício; indicar, nomear e contratar o Superintendente e estabelecer sua remuneração, mediante aprovação do Conselho de Administração Estadual; cumprir a legislação pertinente nos procedimentos licitatórios; dar posse aos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal; nomear os assessores e gerentes dos órgãos internos do SESCOOP/TO, por proposta do Superintendente; avocar à sua análise de julgamento ou decisão quaisquer questões em assuntos que não sejam da competência do Conselho de Administração Estadual ou que não tenham sido por este avocados; encaminhar ao Conselho Administrativo, as propostas de Planos de Trabalho, dos orçamentos anuais e plurianuais e balanço patrimonial, demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal e o relatório anual de atividades.

Ao Superintendente, nomeado e contratado pelo Presidente, após aprovação pelo Conselho de Administração, compete organizar, administrar e executar no âmbito do Estado do Tocantins, o ensino de formação profissional e de gestão cooperativista, o desenvolvimento e a promoção social dos empregados em cooperativas, dos cooperados e seus familiares e de colaboradores; organizar o cadastro, o monitoramento, o controle, a consultoria, a auditoria e a supervisão em cooperativas; exercer a coordenação, a supervisão e a fiscalização da execução dos programas e dos projetos de formação profissional, de gestão cooperativista e de promoção social no Estado; articular-se com órgãos e entidades públicas ou privadas estabelecendo instrumentos de cooperação; encaminhar ao Presidente do Conselho Administrativo relatórios trimestrais e anuais, com base no plano de trabalho; dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas da Administração do SESCOOP/TO, praticando os atos pertinentes de sua gestão; assinar, juntamente com Presidente do Conselho de Administração, ou seus procuradores devidamente constituídos, cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias; cumprir e fazer cumprir as normas em vigor da Administração do SESCOOP/TO, do Conselho Administrativo Estadual e do seu Presidente; praticar os atos de admissão, gestão e demissão dos empregados, sob a supervisão do Presidente do Conselho Administrativo Estadual; encaminhar ao Presidente do Conselho Administrativo Estadual, as propostas de planos de trabalho, dos orçamentos anuais e plurianuais e balanços e demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal Estadual e o relatório anual de atividades; secretariar as reuniões do Conselho Administrativo Estadual; elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo Estadual os projetos de atos e normas cuja decisão não seja de sua competência; expedir instruções de serviço visando o cumprimento eficiente dos objetivos do SESCOOP e das normas editadas pelo Conselho Administrativo Estadual; difundir metodologias para a formação profissional e para a promoção social dos empregados e cooperados nas sociedades cooperativas, bem como de seus familiares e colaboradores.

2.1 Objetivos Estratégicos

O SESCOOP/TO tem por objetivo promover o monitoramento, a supervisão, a auditoria e o controle nas cooperativas do Tocantins, visando a melhoria contínua dos seus processos administrativos e financeiros. Organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional e a promoção social de seus beneficiários. Auxiliar seus beneficiários na elaboração, realização e execução de programas de treinamento e monitoramento. Estabelecer e difundir metodologias para atender as demandas dos beneficiários. Manter a força de trabalho motivada e capacitada para oferecer serviços de qualidade.

Para aplicar adequadamente os recursos, o SESCOOP Nacional estabeleceu em conjunto com as Unidades Estaduais as linhas de ação de atuação na Profissionalização da Gestão, Qualificação Profissional, Desenvolvimento Cooperativista e Integração Social.

O SESCOOP/TO prioriza o desenvolvimento de programas de capacitação, dando enfoque à formação profissional dos dirigentes, trabalhadores, cooperados e familiares dos cooperados, buscando maior qualidade técnica no conteúdo programático dos eventos, facilitando o aumento da qualificação das atividades e da gestão das cooperativas. Também direciona atividades de monitoramento, através do Programa de Autogestão, com ações que apoiem o desenvolvimento das cooperativas. Assistir as cooperativas na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica e contínua.

Para realizar sua missão o SESCOOP/TO mantém a sua administração na sede da OCB/TO, à Av. JK, 110 Norte, Lote 11 – Centro, Palmas/TO, mediante Contrato de Locação. Para desenvolver suas ações e por não possuir instalações físicas próprias, utiliza além dessa, estruturas de cooperativas, centros de treinamentos e outros locais adequados necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

2.2 Estrutura Organizacional

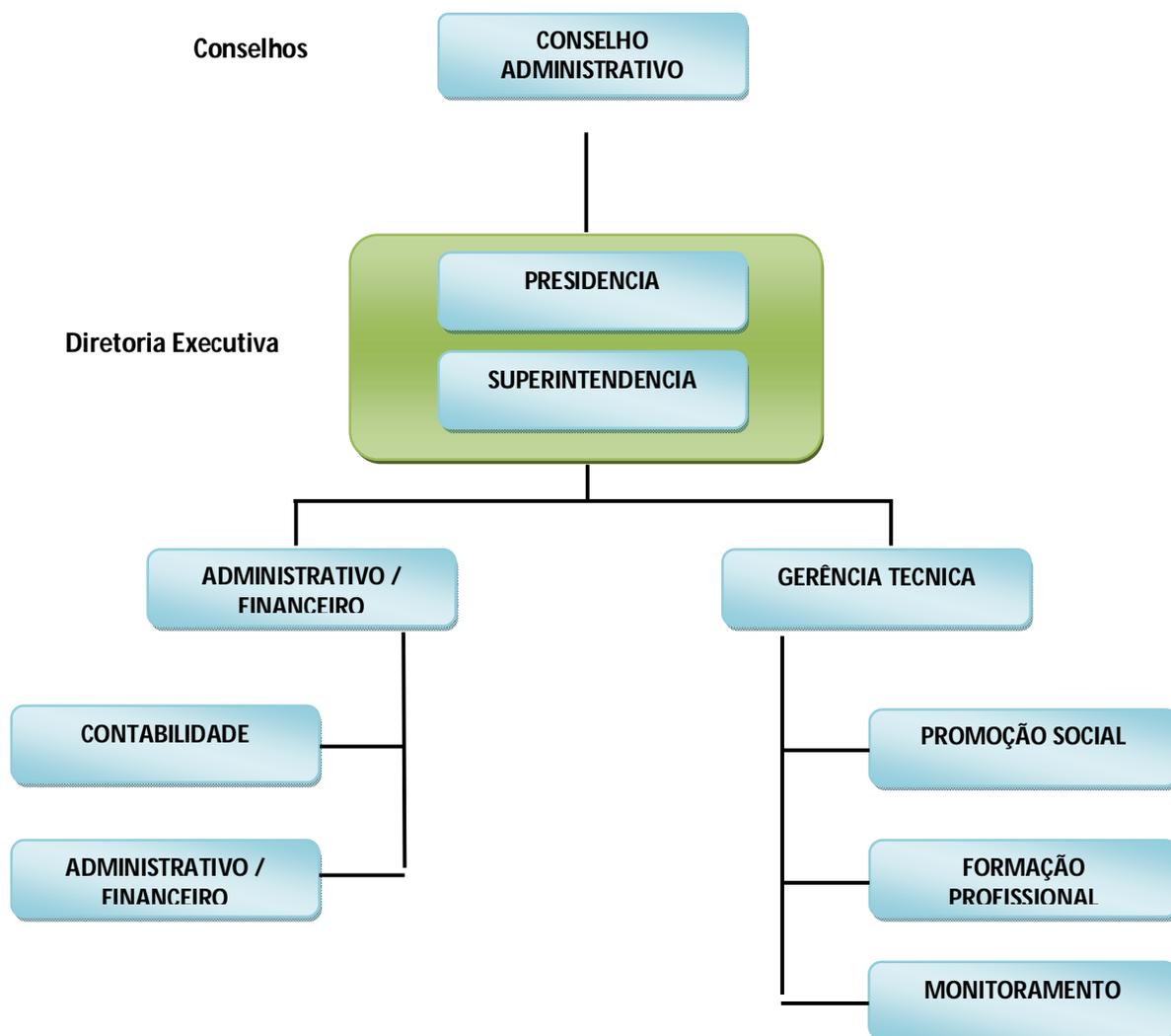
A organização administrativa do SESCOOP/TO é estabelecida em consonância com suas finalidades objetivando criar condições para o desempenho integrado e sistemático da seguinte estrutura básica:

- I. Órgão de Direção - Conselho de Administração
- II. Órgão de Fiscalização e Controle - Conselho Fiscal
- III. Órgão Executivo - Diretoria Executiva: Presidência e Superintendência
- IV. Órgão Operacional - Gerência Técnica e Departamento Administrativo Financeiro

O SESCOOP/TO não dispõe de plano de cargos, carreiras e salários implantados. A admissão de novos empregados é realizada através de processo seletivo obedecendo a Norma de Pessoal 300/2008. O regime jurídico dos empregados é o da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e respectiva legislação complementar. O SESCOOP/TO observa as normas gerais de tutela do trabalho, previstas na CLT e outras específicas constantes da Norma de Pessoal, expedida pelo Conselho Nacional do SESCOOP, acerca dos procedimentos para admissão de seus empregados, zelando pelos aspectos éticos das contratações, do contrato de trabalho e de suas obrigações.

Apresentamos o organograma do SESCOOP/TO, através da **figura 1**.

ORGANOGRAMA DO SESCOOP/TO



Descrição dos papéis/responsabilidades por área, conforme organograma acima:

Conselhos: Os membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração têm os mesmos deveres dos Administradores e respondem pelos danos resultantes da omissão no cumprimento de seus deveres e de atos praticados com dolo ou culpa, ou com violação da lei e do Regimento Interno do SESCOOP/TO.

Conselho Administrativo - Órgão máximo da administração do SESCOOP/ TO, é composto por 05 (cinco) Conselheiros e seus respectivos suplentes, assim constituídos: Pelo Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas no Estado do Tocantins – OCB/TO, na condição de Presidente nato do SESCOOP/TO; 02 (dois) representantes de cooperativas contribuintes do

SESCOOP/TO; 01 (um) representante dos trabalhadores em sociedades cooperativas; IV. 01 (um) representante indicado pelo Conselho Nacional do SESCOOP, que realizam seis reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade. Tem a competência de:

- I. Fixar a política de atuação e estabelecer as normas operacionais do SESCOOP TOCANTINS, bem como, estabelecer as diretrizes gerais a serem adotadas;
- II. Aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho, os orçamentos e as reformulações que se fizerem necessárias, encaminhando-os à Unidade Nacional do SESCOOP para consolidação;
- III. Aprovar os balanços, as demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal e o relatório anual das atividades e encaminhá-los ao Conselho Nacional para aprovação;
- IV. Aprovar quando houver, o plano de cargos, salários e benefícios, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente à contratação dos empregados do quadro efetivo do SESCOOP TOCANTINS.
- V. Decidir, com base em parecer interno, a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;
- VI. Autorizar a assinatura de convênios, contratos e ajustes ou outros instrumentos jurídicos, exigindo-se para a assinatura de convênios internacionais a autorização do Conselho Nacional do SESCOOP;
- VII. Fixar outras competências ao Presidente do Conselho de Administração, além das estabelecidas no artigo 23 deste Regimento Interno;
- VIII. Aplicar penalidade disciplinar a seus membros, inclusive de suspensão ou de cassação do mandato, conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;
- IX. Fixar o valor da cédula de presença e ajuda de custo, quando for o caso, para os seus membros e também do Conselho Fiscal;
- X. Fixar a verba de representação do Presidente do Conselho de Administração;
- XI. Dar posse aos conselheiros fiscais, formalmente indicados pelo Conselho Diretor da OCB TOCANTINS;
- XII. Estabelecer limite máximo de remuneração do Superintendente;
- XIII. Aprovar o Regimento Interno e suas alterações, no qual deverá constar a estrutura organizacional e as principais funções;
- XIV. Solucionar casos omissos no Regimento Interno do SESCOOP/TO;
- XVI. Fazer cumprir as normas de licitação aprovadas pelo Conselho Nacional do SESCOOP, que disciplinam as contratações de obras, serviços, compras, alienações e as situações de sua dispensa ou inexigibilidade.
- XVII. Fazer cumprir as demais normas e resoluções aprovadas pelo Conselho Nacional do SESCOOP.

Conselho Fiscal – O Conselho Fiscal será composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pelo Conselho Diretor da OCB/TO, que realizam 6 reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade. Compete ao Conselho Fiscal:

- I. Acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e os atos de gestão;
- II. Examinar e emitir pareceres sobre o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras;
- III. Solicitar ao Conselho de Administração a contratação de assessoria de auditores ou peritos, sempre que tais serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;
- IV. Elaborar o seu Regulamento de Funcionamento, compatível com o Regimento Interno do Conselho Nacional;
- V. Indicar entre seus pares um Coordenador e um Secretário para coordenar e relatar as atividades;
- VI. Dar conhecimento dos seus relatórios à Diretoria Executiva do SESCOOP/TO e, se for o caso, ao Conselho de Administração.

Diretoria Executiva: A Diretoria Executiva é o órgão gestor e de administração central do SESCOOP/TO, consoante diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. É dirigida, coordenada e supervisionada pelo Presidente do Conselho de Administração e exercida pelo Superintendente, por ele indicado e nomeado após aprovação do Conselho de Administração. Compete à Diretoria Executiva cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno do SESCOOP/TO e as deliberações do Conselho de Administração.

Presidente – Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas no Estado do Tocantins – OCB/TO, na condição de Presidente nato do SESCOOP/TO; Tem as seguintes competências:

- I. Executar a política de atuação do SESCOOP/TO, emanada do Conselho Nacional, respondendo perante o Tribunal de Contas da União pelos atos da sua gestão;
- II. Representar a Administração em juízo ou fora dele e constituir procuradores;
- III. Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Administração;
- IV. Assinar os convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos jurídicos;
- V. Assinar os cheques e os documentos de abertura e movimentação de contas bancárias em conjunto com o Superintendente ou com funcionário especialmente designado, por intermédio de instrumento particular de procuração que estabeleça os limites dos poderes conferidos e a vigência da procuração, cujo período não deverá exceder o mandato em exercício;
- VI. Indicar e nomear o Superintendente e estabelecer sua remuneração, mediante aprovação do Conselho de Administração;
- VII. Cumprir as normas de licitações aprovadas pelo Conselho Nacional do SESCOOP, que disciplinam as contratações de obras, serviços, compras, alienações e as situações de sua dispensa ou inexistência;
- VIII. Dar posse aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, fazendo registro do ato na ata da reunião;
- IX. Nomear os assessores e gerentes dos órgãos internos da administração, por proposta do Superintendente;
- X. Fixar outras competências e atribuições ao Superintendente, além das estabelecidas no artigo art 26 deste Regimento;
- XI. Avocar à sua análise de julgamento ou decisão quaisquer questões em assuntos que não sejam da competência do Conselho de Administração ou que não tenham sido por este avocados.
- XII. Cumprir as demais normas e resoluções aprovadas pelo Conselho Nacional do SESCOOP;
- XIII. Editar e promover o cumprimento das portarias, resoluções e deliberações do Conselho Administrativo Estadual; aprovar regulamentos internos e suas alterações, definindo a atribuição, organização e competência dos setores administrativos e operacionais, observando as normas e deliberações expedidas pelo Conselho Nacional do SESCOOP.

Superintendente – O Superintendente é indicado e nomeado pelo Presidente após aprovação do Conselho de Administração. Compete ao Superintendente:

- I. Organizar o cadastro, o monitoramento, o controle, a consultoria, a auditoria e a supervisão em cooperativas;
- II. Exercer a coordenação, a supervisão e a fiscalização da execução dos programas e dos projetos de formação profissional, de gestão cooperativista e de promoção social no Estado;
- III. Articular-se com órgãos e entidades públicas ou privadas estabelecendo instrumentos de cooperação;
- IV. Encaminhar ao Conselho de Administração relatórios trimestrais e anuais, com base no plano de trabalho;
- V. Dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas da administração, praticando os atos pertinentes de sua gestão, por meio da expedição de ordem de serviço;

- VI. Assinar, juntamente com o Presidente do Conselho de Administração, ou seus procuradores devidamente constituídos, cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias;
- VII. Cumprir e fazer cumprir as normas em vigor da administração, do Conselho de Administração e do seu Presidente;
- VIII. Praticar os atos de admissão, gestão e demissão dos empregados, sob a supervisão do Presidente do Conselho de Administração;
- IX. Encaminhar ao Conselho de Administração, por intermédio do Presidente, as propostas de planos de trabalho, os planos anuais e plurianuais, o planejamento estratégico contendo os objetivos, as ações e as datas de execução, os balanços e demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal e o relatório anual de atividades, cujas peças deverão ser apreciadas e aprovadas até o final do primeiro trimestre do ano subsequente ao da prestação de contas, ou conforme determinar a lei;
- X. Secretariar as reuniões do Conselho de Administração;
- XI. Elaborar e submeter ao Presidente do Conselho de Administração os projetos de atos e normas cuja decisão não seja de sua competência;
- XII. Expedir instruções de serviço visando o cumprimento eficiente dos objetivos do SESCOOP/TO e das normas editadas pelo Conselho de Administração;
- XIII. Difundir metodologias para a formação profissional e para a promoção social dos empregados e cooperados nas sociedades cooperativas.

Administrativo Financeiro: Abrange a área de contabilidade e do financeiro. Seu papel principal é zelar pelo cumprimento das normas e portarias adotadas e/ou editadas pelos dirigentes do SESCOOP/TO.

Compete a área de Contabilidade:

- I. Realizar os registros contábeis, referentes aos lançamentos financeiros, provisões de folha e depreciações;
- II. Assinar as peças Contábeis do SESCOOP/TO, responsabilizando-se pelas informações contidas nos mesmos;
- III. Atuar como consultor das Cooperativas registradas, nos assuntos relacionados ao setor contábil;
- IV. Atender aos auditores, fornecendo informações e disponibilizando os dados para conferência;
- V. Auxiliar a Superintendência na coordenação de desligamento dos empregados, garantindo o cumprimento dos aspectos normativos de caráter legal e institucional;
- VI. Fornecer informações sobre aspectos legais para contratação de serviços de terceiros, bem como a incidência de retenção de tributos;
- VII. Auxiliar e Disponibilizar todos os dados e informações para a elaboração do Relatório Quadrimestral e Anual de Atividades do Sistema (Prestação de Contas), bem como a prestação de contas de convênios;
- VIII. avaliar o desempenho dos processos envolvidos na gestão financeira com relação a metas e indicadores previamente estabelecidos;
- IX. Elaborar os demonstrativos de final de mês e apresentá-los para os conselhos de administração e fiscal;
- X. Efetuar os registros da previsão das receitas e despesas no sistema orçamentário, atendendo aos normativos e instruções para a elaboração do processo orçamentário;
- XI. Efetuar o controle orçamentário dos dispêndios previstos e realizados, analisando as inconsistências e informando os resultados à superintendente;

Compete a área do Financeiro:

- I. Formalizar os processos de compras, atendendo aos normativos do SESCOOP/TO ;
- II. Gerenciar o recebimento e conferência das notas fiscais, a verificação da regularidade fiscal, a formalização do processo de pagamentos;

- III. Gerenciar e realizar pagamentos;
- IV. Controle de contas a pagar, contas a receber e conciliação bancária;
- V. Prestação de contas do movimento mensal para a contabilidade;
- VI. Fechamento da folha de pagamento;
- VII. Auxílio na apuração de impostos municipais e federais e contabilização de documento;
- VIII. Gerenciar os recursos do fundo fixo de caixa;
- IX. Gerenciar a prestação de contas financeiras, de viagens, convênios e recuperação de despesas,
- X. Exercer o controle de bens patrimoniais;
- XI. Responsabilizar pelo acervo bibliográfico, zelando pelo empréstimo e devoluções de cada exemplar;

Gerência Técnica: Tem a responsabilidade de elaborar o plano de trabalho, realizar as atividades de prestação de contas quadrimestrais e de convênios e auxiliar na elaboração do relatório de gestão, além de exercer a coordenação da das áreas de Promoção Social, Formação Profissional e Monitoramento.

Compete a área de Promoção Social:

- I. Desenvolver as ações de promoção social voltados aos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares;
- II. Acompanhar a execução de todas as ações de promoção social previstos no plano de trabalho do SESCOOP/TO;
- III. Avaliar as ações de promoção social, com relação à metas e indicadores estabelecidos;
- IV. Sensibilizar o público alvo quanto à adesão às ações de promoção social planejadas pelo SESCOOP/TO;

Compete a área de Formação Profissional:

- I. Coordenar a manutenção e desenvolvimento das cooperativas alinhadas com as melhores práticas de mercado e a divulgação da doutrina cooperativista;
- II. Sensibilizar o público alvo quanto à adesão às ações de formação e qualificação profissional planejados pelo SESCOOP/TO;
- III. Acompanhar a execução de todas as ações de formação e qualificação profissional previstos no plano de trabalho do SESCOOP/TO;
- IV. Avaliar as ações de formação e qualificação profissional, com relação à metas e indicadores estabelecidos;
- V. Desenvolver as ações de formação e qualificação profissional voltados aos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares;

Compete a área de Monitoramento:

- I. Promover estudos e pesquisas voltados ao desenvolvimento e à melhoria da gestão das cooperativas;
- II. Propor e coordenar a implementação de políticas e instrumentos de monitoramento da gestão de cooperativas;
- III. Avaliar o desempenho dos processos de desenvolvimento e modernização das cooperativas, em relação às metas e indicadores estabelecidos;
- IV. Estruturar, desenvolver, implementar e manter atualizado o cadastro de cooperativas do SESCOOP/TO.

CAPÍTULO 3 - COOPERANDO COM O FUTURO

O cooperativismo é uma importante força impulsionadora de desenvolvimento do país, estando presente em 1.407 municípios brasileiros – mais de 25% do total do País. Uma das principais demandas do setor é a capacitação de seus profissionais, que buscam ganhar espaço no mercado nacional e internacional. Atento às necessidades dos associados, o SESCOOP investe na formação de líderes, gestores e cooperados, visando sempre o fortalecimento, a qualificação e a sustentabilidade do setor.

Finalizamos 2010, com 54 cooperativas divididas em 9 ramos, distribuídas em 21 municípios, sendo que em alguns deles a cooperativa é maior empregadora de mão de obra. No ramo agropecuário tem cooperativa que figura entre as 10 maiores empresas exportadora do estado.

Quadro: III - Dados das Cooperativas do Tocantins

RAMOS	COOPERATIVAS		ASSOCIADOS		EMPREGADOS	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Agropecuário	34	22	3.947	3.219	800	445
Consumo	1	0	26	0	0	0
Crédito	6	5	2.100	4.788	50	81
Educacional	3	3	591	205	12	8
Habitacional	2	1	41	21	0	0
Mineral	4	4	84	485	0	0
Produção	4	3	105	297	0	0
Saúde	8	7	1.258	676	210	350
Trabalho	8	3	219	212	83	10
Transporte	6	6	460	665	3	7
TOTAL	76	54	8.831	10.568	1.158	901

Fonte: Cadastro OCB/TO – dez/2010.

Comentário: Em relação ao número de cooperativas, vale destacar que comparando 2009/2010, esse decréscimo é resultado de uma ação de monitoramento que compreendeu comunicação formal e visita as cooperativas que estavam com cadastro desatualizado, inadimplentes e muitas delas com registro CANCELADO na Junta Comercial – foi dado um prazo para regularização e, ao final desse processo foram suspensos 22 registros de cooperativas. Vale ressaltar que, essa ação no quantitativo de cooperativas não refletiu a mesma posição em relação ao número de cooperados, que neste período aumentou em 19%. Em relação ao número de empregados, essa variação a menor não está relacionado à baixa no número de cooperativas e sim ao fato de que as cooperativas agropecuárias, principalmente as que trabalham com leite e carne, tiveram uma retração no fornecimento da matéria prima, fato esse devido a grande seca que assolou o Tocantins.

É perceptível também a preocupação das cooperativas no tocante a responsabilidade socioambiental, na interação cooperativa x comunidade, onde são desenvolvidas ações que buscam maior participação das mulheres e jovens no dia-a-dia da cooperativa, como exemplo o projeto Organização do Quadro Social, iniciado em 2010 e vigência até dezembro/2011, que abrange 6 cooperativas, cujo objetivo é aproximar o cooperado e sua família da cooperativa.

O SESCOOP/TO enxerga **a responsabilidade socioambiental** como uma oportunidade de ultrapassar os objetivos da instituição, participando efetivamente da transformação da sociedade. Afinal, a cultura solidária que sustenta o cooperativismo não se limita a aspectos técnicos de gestão. Ela afeta positivamente a vida das pessoas em seus relacionamentos sociais e as leva a adotar uma postura mais positiva em relação ao outro e ao meio ambiente. É perceptível também essa preocupação das cooperativas, na interação cooperativa x comunidade, onde são desenvolvidas ações que buscam maior participação das mulheres e jovens no dia-a-dia da cooperativa, como exemplo o projeto Organização do quadro social.

O SESCOOP/TO, preocupado com o desperdício recomenda para seus colaboradores a reutilização de papel, e posteriormente a doação destes e de outros materiais descartados para cooperativas e instituições que trabalham com coleta seletiva e reciclagem.

Ao analisarmos o anexo X – verificamos a necessidade e ao mesmo tempo oportunidade de aprimorar nossas práticas de gestão ambiental e licitações sustentáveis.

CAPÍTULO 4- GESTÃO DE PESSOAS

Um ambiente de trabalho saudável, atrativo e motivador impulsionam a produtividade organizacional e aumenta o nível de satisfação de seus colaboradores. Por isso, o SESCOOP investe constantemente na valorização e na melhoria da qualidade de vida do seu quadro de pessoal.

O SESCOOP/TO dedica ao público interno atenção e cuidado semelhantes aos destinados às cooperativas e a seus associados e empregados. Uma das prioridades é a capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores.

Paralelamente, procura-se criar um clima organizacional positivo, que estimula a confraternização, o trabalho em equipe e o envolvimento das equipes em ações de voluntariado, como por exemplo nas campanhas de doação de sangue e cadastro de medula óssea, que é feito em parceria com as cooperativas.

Com pouco mais de dez anos de atuação, o SESCOOP vê-se diante de desafios comuns a organizações que se relacionam com um cenário dinâmico, exigindo contínuo aprimoramento dos processos de trabalho. Por isso, a entidade vem crescendo e se desenvolvendo no sentido de melhor atender aos seus objetivos organizacionais.

Conforme anexo II, comparando 2007/2010, observamos que houve um aumento no número de empregados, de 6 para 8, no período de 2008/2009 e conseqüentemente a contratação de mais pessoas elevou o número de ações realizadas no período 2009/2010. Não é prática deste SESCOOP/TO contratar serviços de terceiros e estagiários.

4.1 Perfil do Corpo Funcional

Quadro IV - Composição do quadro Funcional do SESCOOP/TO 2010

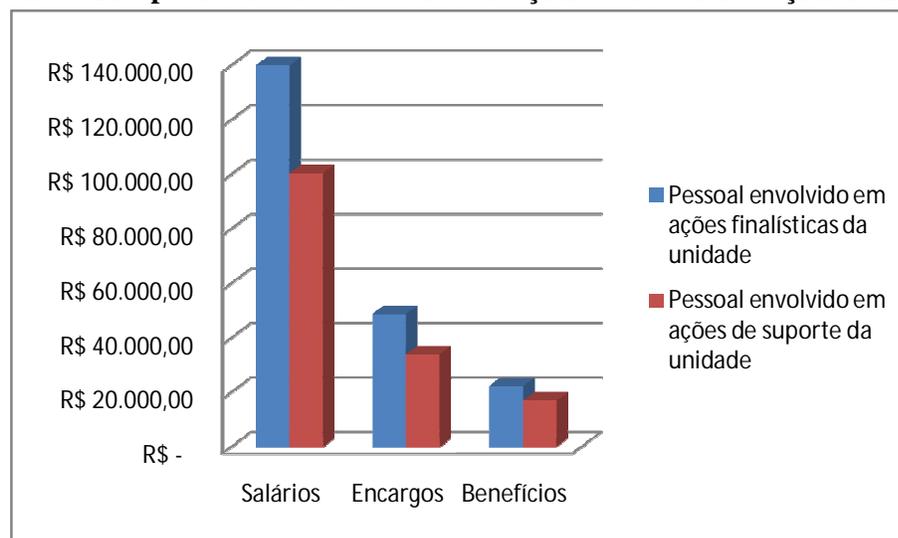
Itens	Descrição	Quantidade
Empregados	Quantitativo	8
Gênero	Masculino	2
	Feminino	6
Faixa Etária (idade)	De 26 a 36	7
	De 37 a 47	1

Faixa salarial (salário mínimo)	De 1 a 2	1
	2 a 3	2
	3 a 4	2
	4 a 5	2
	Acima de 10	1
Escolaridade	Graduação incompleta	2
	Graduado	1
	Pós graduação incompleta	2
	Pós graduado	3
Tempo de Trabalho (meses)	Até 18	2
	Entre 18 e 36	3
	Entre 36 e 48	2
	Acima de 120	1

Fonte: Departamento Pessoal – dez/2010.

Observando o quadro funcional do SESCOOP/TO, ressaltamos o alto grau de escolaridade, a grande presença de mulheres, a idade dos profissionais e o tempo de trabalho, a maioria desses fatores difere de outras instituições. Outra observação é referente á faixa salarial que merece atenção especial no sentido de aprimoramento, da diferença do menor para o maior salário principalmente por não haver um plano de carreira, cargos e salários.

Gráfico I - Comparativo Pessoal Envolvido Ações Finalísticas x Ações de Suporte



Comentário: Comparando os gastos referentes ao quadro de pessoal do SESCOOP/TO, fica evidente maior investimento na área finalística, demonstrando na prática a correta aplicação dos recursos do SESCOOP/TO.

4.2 Movimentação do Quadro de Pessoal

Em 2010 não houve alteração na quantidade de empregados do SESCOOP/TO.

4.3 Capacitações

Em suas estratégias de desenvolvimento de pessoal, o SESCOOP identifica necessidades, promove e gerencia ações em favor do desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

O SESCOOP/TO não tem norma específica de política de aperfeiçoamento e capacitação para o seu quadro funcional. Apesar e apoiar algumas ações isoladas, falta uma diretriz de formação continuada. Em 2010, o quadro de pessoal foi incentivado a participar de palestras, cursos, viagens de intercâmbio oferecido para as cooperativas e alguns específicos para o SESCOOP/TO. Outro estímulo é referente a conhecer na pratica as cooperativas para as quais prestamos serviços.

4.4 Folha de Pagamento

Quadro V - Folha de Pagamento - Exercício 2010

DETALHAMENTO		TOTAL	% Real.
Vencimentos e Remuneração	ORÇADO	243.247,00	98,81 %
	REALIZADO	240.352,73	
Encargos Sociais Patronais	ORÇADO	83.819,00	98,64 %
	REALIZADO	82.677,80	
Benefícios (VT+VA+Pl.Saúde+Seg.Vida)	ORÇADO	40.352,00	97,58 %
	REALIZADO	39.376,38	
TOTAL	ORÇADO	367.418,00	98,64 %
	REALIZADO	362.406,91	

Como se observa no quadro acima, os valores orçados foram executados quase que na totalidade, fato esse que se justifica pela não alteração no quantitativo de empregados do SESCOOP/TO em 2010; os encargos sociais corresponderam em 34% dos vencimentos e remunerações, enquanto que os benefícios representaram 16%.

Observando o anexo II, constatamos que 58,23% da despesa com pessoal refere-se a pessoal envolvido com ações finalísticas e 41,77% refere-se a pessoal envolvido em ações de suporte da Unidade.

CAPÍTULO 5 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

Conforme mostrado ao longo deste relatório, a atuação do SESCOOP engloba quatro linhas prioritárias de atuação. Três delas estão relacionadas à missão da entidade, por isso são classificadas como áreas finalísticas.

São elas Formação e capacitação profissional, Promoção social, e Monitoramento e desenvolvimento de cooperativas. A quarta e última área de atuação trata da “organização e gestão do sistema”, ou seja, dos processos que dão suporte às áreas finalísticas, visando atingir os objetivos institucionais do SESCOOP.

Confira, a seguir, o orçamento previsto e o efetivamente realizado pelo SESCOOP/TO, no ano de 2010, por linha de atuação.

Quadro VI - Resumo de suas realizações por linha de ação, em 2010:

LINHAS DE AÇÃO	2009	2010		
		Previsto	Realizado	% Exec.
I- Atuação Finalística				
Formação/capacitação profissional	R\$ 183.637,94	R\$ 581.011,00	R\$ 504.035,48	86,75 %
Promoção Social	R\$ 84.929,65	R\$ 158.515,00	R\$ 153.343,22	96,73 %
Monitoramento/desenvolvimento de cooperativas	R\$ 100.384,87	R\$ 248.367,00	R\$ 233.126,34	93,86%
Divulgação	R\$ 13.906,45	R\$ 35.677,00	R\$ 32.937,47	92,32%
II - Gestão do Sistema				
Gestão Interna	R\$ 286.056,80	R\$ 243.984,00	R\$ 231.206,19	94,76%
TOTAL	R\$ 483.601,19	R\$ 1.267.554,00	R\$ 1.154.648,70	91,09%

5.1 Atuação Finalística

A atuação Finalística caracteriza-se nas linhas de formação e capacitação profissional, promoção social e monitoramento e desenvolvimento de cooperativas.

A formação e capacitação profissional são direcionadas aos cooperados e empregados de cooperativas e seus respectivos familiares. Fundamenta-se nos princípios e valores do cooperativismo e tem o intuito de apoiar o público-alvo na plena realização de suas potencialidades.

As atividades de promoção social visam oferecer aos cooperados, aos empregados das cooperativas e seus familiares um suporte material básico e, ao mesmo tempo motivar lhes a reflexão e contribuir para a assunção plena da cidadania.

Consideram-se ações de monitoramento e desenvolvimento - a qualidade de gestão das cooperativas. Busca-se, especialmente, longevidade no contexto da função sócio-econômico, bem como credibilidade e junto ao público em geral e transparência perante seu quadro social.

As atividades de formação profissional, monitoramento e promoção social foram planejadas em conjunto com as cooperativas, levando-se em conta a demanda levantada de cada cooperativa. O SESCOOP/TO desenvolve suas ações em parceria com as cooperativas, mediante a execução de eventos centralizados, que são ações desenvolvidas conjuntamente para diversas cooperativas, promovendo-se a intercooperação entre estas.

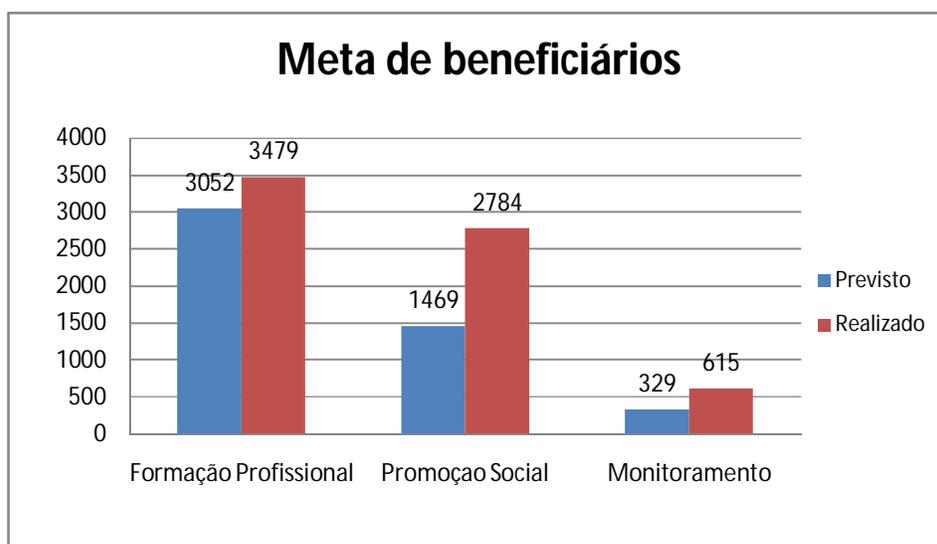
Os eventos descentralizados que são aqueles desenvolvidos para uma ou duas cooperativas, atendendo às suas necessidades individuais.

Quadro VII - Meta de Beneficiados

Área de atuação	Meta de Beneficiados		Total de Eventos		Carga Horária	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Formação Profissional	3052	3479	128	119	1049	1022
Promoção Social	1469	2784	47	58	202	261
Monitoramento	329	615	103	122	1780	1520

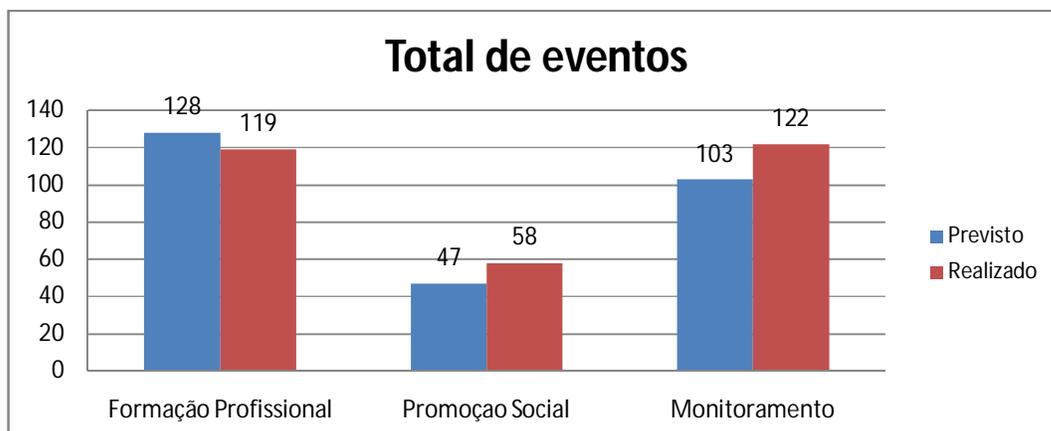
Referente a meta de beneficiários foram previsto atingir 3052 beneficiários em formação profissional, 1469 beneficiários em promoção social e 329 beneficiários monitoramento. O SESCOOP/To conseguiu atingir 3479 beneficiários em formação profissional representando 13,99% acima do previsto, 2.784 beneficiários em promoção social sendo 89,51% acima do previsto e 615 beneficiários em monitoramento, 86,93% acima do previsto.

Gráfico II – Meta de Beneficiários



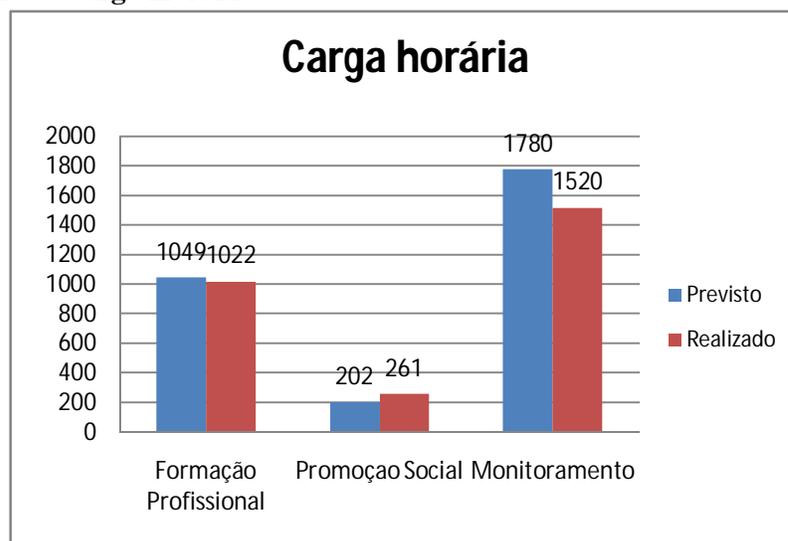
Foram previstos a realização de 128 eventos de em formação profissional, 47 em promoção social e 103 em monitoramento sendo realizados. Sendo realizados 119 eventos em formação profissional, 58 em promoção social e 122 em monitoramento. Conforme demonstra o gráfico abaixo:

Gráfico III – Total de Eventos



Alusivo a carga horária foram previsto 1.049 horas/aulas para formação profissional sendo realizados 1022 horas/aulas alcançando 97,42% do previsto. Em promoção social foram previstos 202 horas de atividade sendo realizadas 261 horas de atividade representando 29,20% acima do previsto, referente ao monitoramento previu-se 1780 horas de atividade sendo realizadas 1520 horas de atividade alcançando 85,39% do previsto. Conforme demonstra o gráfico abaixo.

Gráfico IV – Carga Horária



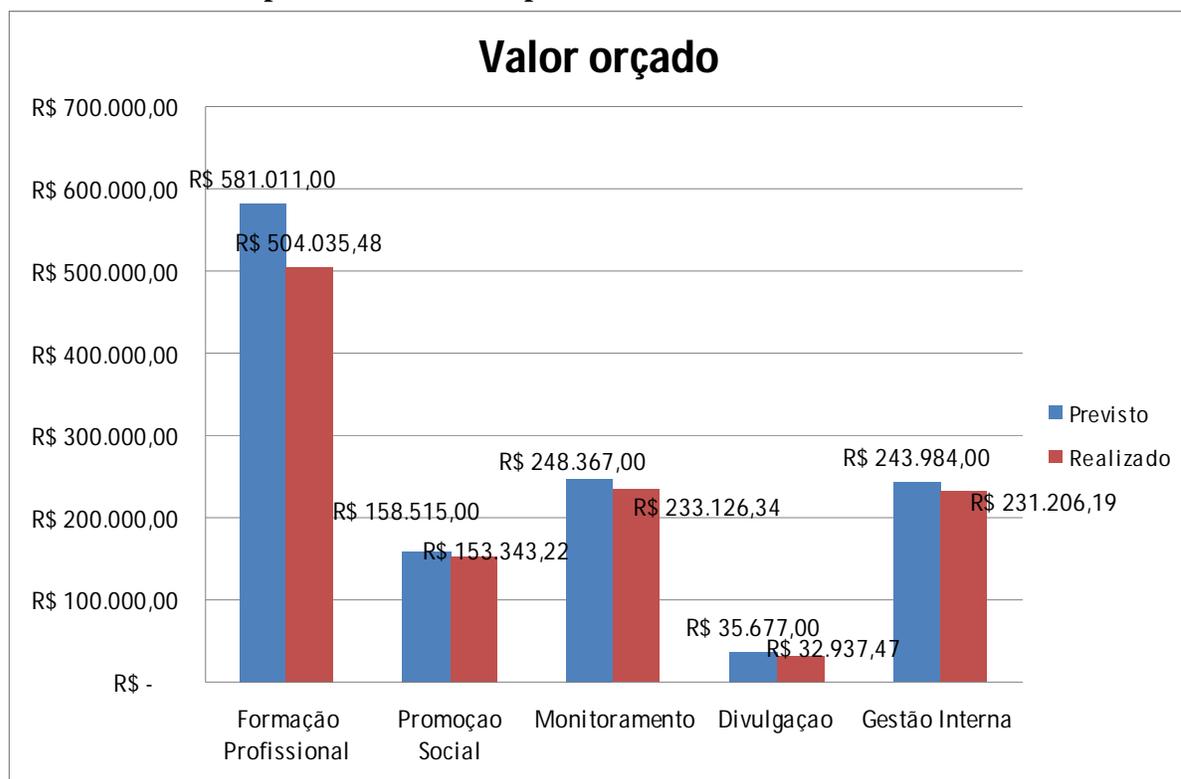
Quadro VIII – Valor Orçado

Área de Atuação	Valor Orçado	
	Previsto	Realizado
Formação Profissional	R\$ 581.011,00	R\$ 504.035,48
Promoção Social	R\$ 158.515,00	R\$ 153.343,22
Monitoramento	R\$ 248.367,00	R\$ 233.126,34
Divulgação	R\$ 35.677,00	R\$ 32.937,47
Gestão Interna	R\$ 243.984,00	R\$ 231.206,19
TOTAL	R\$ 1.267.554,00	R\$ 1.154.648,70

Em 2010 foram previstos a aplicação de R\$ 1.267,554 sendo aplicados o montante de R\$ 1.154.648,70 sendo R\$ 504.035,48 em ações de formação profissional, R\$ 153.343,22 em promoção social, R\$ 233.126,34 em ações de monitoramento, R\$ 32.937,47 em ações de divulgação e R\$ 231.206,19. Nesses recursos estão contabilizados todos os custos necessários para a realização dos eventos como remuneração de instrutores, despesas com material didático, divulgação, alimentação, hospedagem.

O gráfico abaixo demonstra o recurso previsto x recurso aplicado de acordo com a natureza da atividades

Gráfico V - Recurso previsto x Recurso aplicado

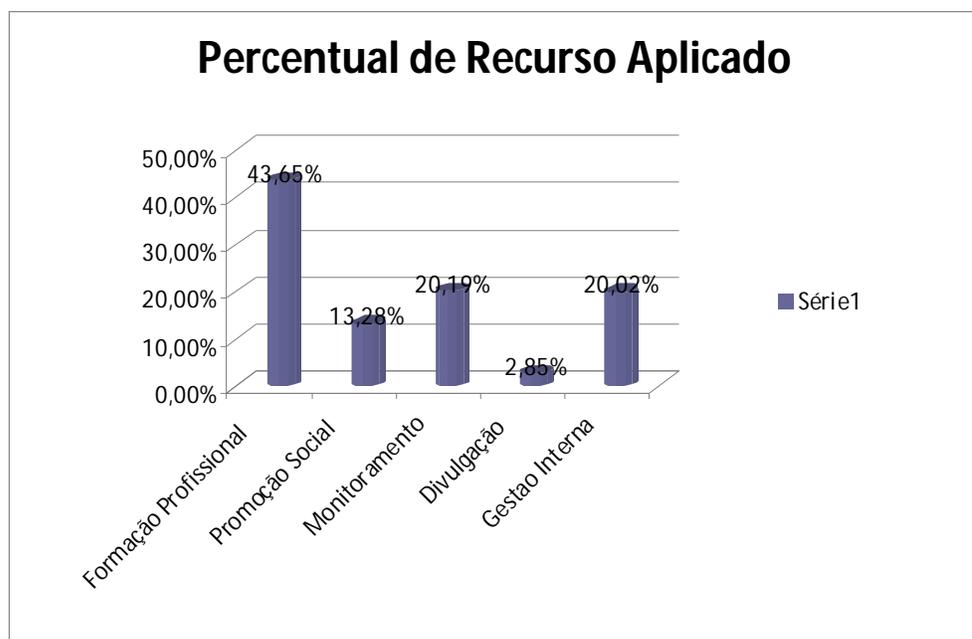


Quadro IX – Área de Atuação

Área de Atuação	Recurso aplicado	Percentual %
Formação Profissional	R\$ 504.035,48	43,65%
Promoção Social	R\$ 153.343,22	13,28%
Monitoramento	R\$ 233.126,34	20,19%
Divulgação	R\$ 32.937,47	2,85%
Gestão Interna	R\$ 231.206,19	20,02%
Total Realizado	R\$ 1.154.648,70	

Do total de R\$ 1.154.648,70 investidos pelo SESCOOP/TO no ano de 2010, 43,65% foram aplicados em Formação Profissional, 13,28% em ações de Promoção Social, 20,19% em monitoramento e 2,85% em divulgação e 20,02% em Gestão Interna. Nos gráficos abaixo, demonstramos a aplicação desses recursos de acordo com a natureza dos eventos

Gráfico: VI - Aplicação dos recursos conforme a natureza dos eventos



O gráfico acima demonstra que os recursos aplicados pelo SESCOOP/TO foram concentrados em parte 43,65% em formação profissional, pois se trata da área onde atende a maior concentração do público beneficiário, 20,19% dos recursos foram investidos em monitoramento (consultoria, orientação para constituição e cooperativas, atendimento/visita a cooperativas), 13,28% aplicados em promoção social 2,85% em divulgação e comunicação e 20,02% em Gestão interna.

5.1.1 Investimentos em Formação e Capacitação profissional

A formação e a capacitação profissional têm posição destacada no contexto das atividades finalísticas do SESCOOP/TO. Contempla atividades voltadas diretamente para os cooperados, dirigentes, empregados e seus familiares. Fundamentada nos princípios e valores do cooperativismo, busca oferecer ao público-alvo condições de desenvolver plenamente suas aptidões e, assim, contribuir também para o fortalecimento institucional das cooperativas.

Em consonância com as políticas e diretrizes do SESCOOP, os objetivos estratégicos estabelecidos pelo Conselho Nacional, que norteiam a atuação do SESCOOP nesta linha, são:

- ✓ Priorizar a capacitação e a qualificação profissional voltada ao fortalecimento institucional das cooperativas e ao desenvolvimento econômico e social do conjunto de seus cooperados e empregados.
- ✓ Estimular o desenvolvimento de ações, com segmentação dos públicos-alvo, frente às suas reais necessidades e, buscando um melhor atendimento.
- ✓ Buscar parcerias para o desenvolvimento de produtos e serviços que alavanquem competências, recursos e conhecimentos.
- ✓ Desenvolver, adotar mecanismos padronizados de gerenciamento e avaliação de resultados.

Quadro: X – Metas Físicas x Metas Financeiras

Metas Físicas						Metas Financeiras	
Meta de Beneficiados		Total de Eventos		Carga Horária		Valor Orçado	
Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
3052	3479	128	119	1049	1022	R\$ 581.011,00	R\$ 504.035,48

Em 2010, em Formação Profissional a meta do SESCOOP/TO era executar o montante de R\$ 581.011,00 realizar 128 ações, com 3.052 participantes e carga horária de 1049 horas, foram executados R\$ 504.035,48 representando 86,75 % do valor previsto, realizadas 119 ações, representando 92,96 % das ações previstas, 3.479 participantes, o que corresponde a 13,99 % acima de beneficiários previstos e carga horária de 1.022 horas/técnicas, que corresponde a 97,42% do previsto. Grande parte dos eventos foram realizados de forma descentralizada, ou seja, nos municípios sedes das cooperativas, procurando valorizar as cooperativas e facilitar a participação de cooperados e colaboradores.

Esta linha de atuação tem como objetivo organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional dos trabalhadores em cooperativas e dos cooperados, bem como assistir as sociedades cooperativas empregadoras na elaboração e na execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica e contínua. De acordo com a definição do SESCOOP Nacional, priorizamos 2 focos de atuação:

a) PROFSSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO

Atividades voltadas para as áreas estratégicas, financeiras, administrativas, de controle e de mercado. Através de seminários, cursos, oficinas, intercâmbio e palestras, buscando melhorar a gestão das cooperativas, e aprimorar o conhecimento dos dirigentes e conselheiros sobre os aspectos funcionais, legais e societários para uma obtenção de melhores resultados econômicos, financeiros e operacionais. Fortalecimento da visão estratégica da Cooperativa.

b) QUALIFICAÇÃO PROFSSIONAL

Destina-se a trabalhadores que buscam a atualização, ampliação ou complementação de competências profissionais adquiridas por meio de formação profissional ou no trabalho. Não caracteriza uma nova profissão e atende, sobretudo, às necessidades decorrentes de inovações tecnológicas e de novos processos de produção e de gestão. Pode ser oferecido nos níveis básico, técnico e tecnológico, em função dos níveis de complexidade e pré-requisitos requeridos pelo curso. Atividades focadas para as áreas operacionais, técnicas e humanas. Através de cursos, encontros, seminários, intercâmbios e treinamentos in loco.

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à Subfunção "333 - Empregabilidade", Programa "0101- Qualificação Profissional do Trabalhador", ação "8952- Qualificação Profissional na Área do Cooperativismo". Destacamos abaixo as ações de mais relevância para o SESCOOP/TO.

Curso Básico de Cooperativismo

A atividade tem como finalidade apresentar informações sobre o sistema cooperativista tais como: doutrina, classificação, gestão e legislação.

Foram capacitados 356 pessoas a um valor por beneficiário de R\$ 7,93, foram realizadas 16 cursos em 11 municípios (Monte do Carmo, Caseara, Araguacema, Pium, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Palmas, Santa Maria do Tocantins, Colinas, Gurupi e Araguaína) atendendo as

cooperativas: Coompro**, Coomispe**, Coopagrifaf, Coopernorte, Cooperfruto e Coopsget e o curso também foi ministrado para grupos interessados em constituir cooperativas e/ou conhecer o Sistema Cooperativista.

** Estas cooperativas estão localizadas no estado do Pará, mas grande parte de seus cooperados residem no estado do Tocantins.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 4.045,00	R\$ 2.824,74	69,83 %
Físicas	320	356	111,25 %

As metas físicas foram realizadas 11,25% acima do previsto, dos 16 eventos previstos 15 foram realizados fora do município de Palmas o que possibilitou a uma maior participação do público alvo. Foram utilizados 69,83% dos recursos previstos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	286,54	Despesas com combustível
Passagens e locomoções	110,00	Despesas referentes a passagem.
Diárias e Hospedagens	2.025,00	Despesas referentes a diária do técnico.
Materiais para treinamento	403,20	Despesas com apostila, crachá e pastas

Esta atividade foi ministrada por colaboradores do SESCOOP/TO por isso não houve a necessidade de orçar despesas com honorários de instrutor. As despesas com combustível foram abaixo do esperado haja vista que houve cursos que o deslocamento foi realizado através de parceria. Como material didático foi utilizado a cartilha do cooperativismo editado pelo SESCOOP/TO.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 2.824,74/ 356

Desempenho do indicador: R\$ 7,93 custo médio por beneficiário.

Curso de Enxertia em manga, limão jabuticaba e caju

A atividade teve como intuito orientar e capacitar os cooperados e colaboradores da cooperativa COAPA de maneira prática sobre a melhor forma de fazer a enxertia em frutas através dos métodos de borbulia, alporquia e garfagem..

Foram capacitadas 24 pessoas (cooperados e colaboradores) o mesmo foi realizado de forma descentralizada em parceria com a cooperativa Coapa no município de Pedro Afonso no mês de abril/2010, com carga horária de 40 horas/aula.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 3.614,00	R\$ 3.613,37	99,98 %
Físicas	20	24	120,00 %

As metas físicas foram realizadas 20% acima do previsto. Os recursos previstos foram utilizados 99,98% apesar do aumento do número de participantes ter sido maior que o previsto não houve interferência nos recursos financeiros, haja vista que os mesmos são custos fixos.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	407,44	Despesas com combustível
Passagens e locomoções	10,00	Despesas com travessia de balsa
Diárias e Hospedagens	375,00	Despesa referente diária do técnico acompanhou o evento.
Materiais para treinamento	20,93	Despesas com reprodução de material didático
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	2.800,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso.

As despesas do instrutor (alimentação e hospedagem) foi contrapartida da cooperativa o que reduziu os custos do curso.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 3.613,37 / 24

Desempenho do indicador: R\$ 150,55 custo médio por beneficiário.

Curso CPA 10

Este treinamento cobre todo o programa para a Certificação Profissional Anbid série 10, obrigatória para os profissionais do mercado financeiro que atuam nas instituições financeiras. O programa abrange os diversos produtos de investimento, incluindo Renda Fixa, Renda Variável, Fundos, parte dos Derivativos, suas regras de Tributação, além de Princípios de Economia e Finanças, Sistema Financeiro Nacional, Ética e Regulamentação, visando proporcionar ao profissional uma visão abrangente deste mercado e colaborar no atendimento mais adequado ao perfil de cada cooperado. A finalidade é preparar os participantes para o exame ANBID CPA10, atividade foi realizada de forma descentralizada em parceria com a cooperativa Sicoob Credipar e teve carga horária de 28 horas.

Metas físicas e financeiras

META S	PREVISTA S	REALIZADA S	% DE REALIZAÇÃO
Financeiras	R\$ 5.910,00	R\$ 5.907,98	99,96 %
Físicas	25	32	128,00 %

As metas físicas foram realizadas 28% acima do previsto. Os recursos previstos foram utilizados em 99,96% ou seja quase em sua totalidade, apesar do aumento do número de participantes ter sido maior que o previsto não houve interferência nos recursos financeiros, haja vista que os mesmos são custos fixos.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	29,70	Despesas com combustível
Passagens e locomoções	662,96	Despesas com passagem aérea
Diárias e Hospedagens	596,12	Despesa referente diária do técnico acompanhou o evento e hospedagem do instrutor.
Outras despesas de viagem	140,00	Despesa com alimentação do instrutor
Materiais para treinamento	20,93	Despesas com reprodução de material didático e pastas, crachás
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	4.000,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso.

A atividade foi realizada em parceria com a Cooperativa Sicoob Credipar, no município de Paraíso do Tocantins, a mesma arcou com as despesas de locação de auditório, a atividade teve um custo de R\$ 184,62 por participante, valores inferiores ao praticado ao mercado, também vale ressaltar que antes da realização desta ação os participantes tinham que se deslocar até Goiânia/GO para cursar o preparatório para certificação CPA10.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 5.907,98 / 32

Desempenho do indicador: R\$ 184,62 custo médio por beneficiário.

Análise e Risco de Crédito

Está atividade faz parte do projeto especial fundcoop 032/2009 convênio firmado entre a unidade nacional do SESCOOP e SESCOOP/To, o projeto é composto por 11 atividades direcionadas para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, o objetivo específico dessa atividade foi fortalecer a venda do crédito voltado para maior pulverização nos diversos setores a para diversos associados, bem como as análises demonstrem a capacidade de pagamento, capacidade de geração de renda, emprego e riqueza..

Foram capacitados 17 colaboradores, a carga horária total da atividade foram 8 horas.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras**	R\$ 7.217,00	R\$ 5.544,52	76,82 %
Físicas	24	17	70,83 %

** R\$ 480,00 se refere a contrapartida do SESCOOP/TO

As metas físicas foram realizadas em 70,83% participaram da atividade colaboradores do Sicredi dos municípios de Palmas, Dianópolis e Araguatins devido grande as distancias geográficas impossibilitou a participação de todos os colaboradores. Foram utilizados 76,82% dos recursos previstos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo **	1.625,87	Despesas com combustível e
Passagens e locomoções	1.922,41	Despesas referentes a passagem aérea
Diárias e Hospedagens	1.980,00	Despesas referentes a hospedagem do instrutor e diária dos participantes.
Outras Despesas de Viagem	16,64	Alimentação do instrutor
Materiais para treinamento	403,20	Despesas com apostila, crachá e pastas

** R\$ 480,00 se refere a contrapartida do SESCOOP/TO

Está atividade foi ministrada por colaboradores do Sicredi por isso não houve a necessidade de orçar despesas com honorários de instrutor. A despesa com combustível se refere ao deslocamento dos participantes de Dianópolis e Araguatins houve também a necessidade de custear despesas de diárias (hospedagens) para viabilizar a participação dos moradores de outras regiões.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 5.544,52/ 17

Desempenho do indicador: R\$ 326,14 custo médio por beneficiário

Desenvolvimento do Crédito

O desenvolvimento das políticas de crédito, cada vez, mas vem sofrendo mudanças e devido a estas mudanças os colaboradores das cooperativas de crédito necessitam de capacitação permanente e aperfeiçoamento para as questões técnicas, metodológicas e humanas e o entendimento da amplitude e dimensão da cooperativa de crédito.

Está atividade faz parte do projeto especial fundcoop 032/2009 convênio firmado entre a unidade nacional do SESCOOP e SESCOOP/To, o projeto é composto por 11 atividades direcionadas para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, o objetivo específico dessa atividade foi Atender com eficácia a demanda dos sócios e da comunidade. Foram capacitados 18 colaboradores, a carga horária total da atividade foram 8 horas.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO			
Financeiras**	R\$ 6.863,00	R\$ 5.889,14	85,80 %
Físicas	24	18	75,00 %

** R\$ 476,00 se refere a contrapartida do SESCOOP/TO

As metas físicas foram realizadas em 75% participaram da atividade, colaboradores do Sicredi dos municípios de Palmas, Dianópolis e Araguatins. Devido grande as distâncias geográficas

impossibilitou a participação de todos os colaboradores. Foram utilizados 85,80% dos recursos previstos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo **	1.548,68	Despesas com combustível e lanche
Passagens e locomoções	1.460,46	Despesas referentes a passagem aérea
Diárias e Hospedagens	2.880,00	Despesas referentes a hospedagem do instrutor e diária dos participantes.

** R\$ 476,00 se refere a contrapartida do SESCOOP/TO

Está atividade foi ministrada por colaboradores do Sicredi por isso não houve a necessidade de orçar despesas com honorários de instrutor. A despesa com combustível se refere ao deslocamento dos participantes de Dianópolis e Araguatins houve também a necessidade de custear despesas de diárias (hospedagens) para viabilizar a participação dos moradores de outras regiões.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 5.889,14/ 18

Desempenho do indicador: R\$ 327,17 custo médio por beneficiário

Gestão de Pessoas

O recurso para desenvolver está atividade foi solicitada através do Projeto FUNDECOOP ESPECIAL 032/2009 convênio firmado entre a unidade nacional do SESCOOP e SESCOOP/To, a relevância da ação é criar subsídios para que os colaboradores influenciem e motivem pessoas na busca do resultado. O projeto é composto por 11 atividades direcionadas para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, o objetivo específico dessa atividade foi formar gestores a potencializar as características fortes de sua equipe para busca do resultado e minimizando os pontos a serem melhorados. Foram capacitados 18 colaboradores, a carga horária total da atividade foram 8 horas.

Metas físicas e financeiras

META S	PREVISTA S	REALIZADA S	% DE REALIZAÇÃO
Financeiras**	R\$ 11.606,00	R\$ 8.482,93	73,09 %
Físicas	8	21	262,50 %

** R\$ 2.476,00 se refere a contrapartida do SESCOOP/TO

As metas físicas foram realizadas 162,50% acima do previsto, participaram da atividade, colaboradores do Sicredi dos municípios de Palmas, Dianópolis e Araguatins, a atividade a previsto seria somente para gerentes e colaboradores que exercem cargo de coordenação, mas para um melhor aproveitamento de toda a equipe optou-se em capacitar toda equipe. Foram utilizados 73,09% dos recursos previstos, apesar do aumento no número de beneficiários muitos custos são fixos conforme demonstrado na tabela abaixo:

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo **	1.720,67	Despesas com combustível e lanche
Passagens e locomoções	1.836,76	Despesas referentes a passagem aérea
Diárias e Hospedagens	2.910,00	Despesas referentes a hospedagem do instrutor e diária dos participantes.
Outras despesas de viagem	15,50	Alimentação do instrutor
Serviços Especializados Pessoa Jurídica ***	2.000,00	Despesas com honorários de instrutor

** R\$ 476,00 se refere a contrapartida do SESCOOP/TO

*** R\$ 2.000,00 se refere a contrapartida do SESCOOP/TO

Está atividade foi ministrada por colaboradores do Sicredi por isso não houve a necessidade de orçar despesas com honorários de instrutor. A despesa com combustível se refere ao deslocamento dos participantes de Dianópolis e Araguaetins houve também a necessidade de custear despesas de diárias (hospedagens) para viabilizar a participação dos moradores de outras regiões.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 8.482,93 / 21

Desempenho do indicador: R\$ 403,94 custo médio por beneficiário

Curso de Oratória

Os profissionais em geral, em circunstâncias diversas, defrontam com a necessidade de se apresentarem em público, para expor suas ideias, vender seus produtos, esclarecer seus pontos de vista, informar sobre seu trabalho, enfim, passar seus pensamentos para outras pessoas, por meio de palavras, gestos e expressões corporais. No entanto, para a maioria das pessoas, falar em Público ainda é uma tarefa que inspira medo e desconfiança, portanto com está atividade o SESCOOP/TO pretende fornecer subsídios para os cooperados e colaboradores desenvolvam está atividade com maior facilidade.

A atividade conseguiu proporcionar aos participantes conhecimentos que lhes permitam desenvolver habilidades em Comunicação e Expressão, empregando ferramentas que facilitem e propicie um maior entendimento nos relacionamentos pessoal e profissional. Foram realizados 4 cursos totalizando 48 horas de evento em quatro municípios diferentes Palmas, Gurupi, Paraíso do Tocantins e Pedro Afonso beneficiando as cooperativas: Sicoob Credipar, Coopernorte, Coapa Cooperfruto, Ceduc, Cooperfrigu, Unimed Palmas, Unimed Confederação, Coopter .

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 8.512,00	R\$ 7.844,97	92,16 %
Físicas	80	75	93,75 %

As metas físicas foram realizadas 93,75% do previsto, com a descentralização da atividade conseguiu-se atingir um número maior de beneficiários e cooperativas. Os recursos previstos foram utilizados em 92,16% .

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	864,17	Despesas com combustível e lanche
Diárias e Hospedagens	890,00	Despesa referente hospedagem dos instrutores e diárias dos técnicos que acompanharam o evento
Passagens e locomoções	469,31	Despesas com passagem aérea
Outras despesas de viagem	146,29	Alimentação do instrutor
Materiais para treinamento	675,20	Despesas com reprodução de material didático e pastas, crachás
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	3.600,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso.
Encargos s/ Serv Terceiros	200,00	INSS
Serviços Especializados Pessoa Física	1.000,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso.

A atividade foi realizada em Palmas de forma centralizada e em Gurupi, Paraíso do Tocantins e Pedro Afonso de forma descentralizada, com isso conseguiu-se otimizar recursos financeiros. As cooperativas custearam despesas de locação de auditório. Não foi possível conciliar a data agendada por cada cooperativa com a do instrutor por isso houve a necessidade de se contratar instrutores diferentes.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 7.844,97/ 75

Desempenho do indicador: R\$ 104,59 custo médio por beneficiário.

Curso de Desenvolvimento de Equipes e Coach

O universo do trabalho humano, o ambiente corporativo e organizacional, a dinâmica das empresas, as instituições públicas vêm se transformando e exigindo das pessoas que os compõem agilidade, inovação, capacidade de flexibilidade, revisão de postura que impactam na maneira de ser como pessoa e na atuação profissional. Coaching é o recurso utilizado atualmente pelas empresas, por consultores e profissionais, para preparar gestores e colaboradores para mudanças, no preparo de lideranças para gerenciar colaboradores, para assumir novas filosofias das organizações de trabalho, ou ainda para sensibilizá-los e ajudá-los a resolver problemas e questões pessoais que interferem no seu relacionamento com os pares, na sua própria trajetória pessoal e profissional e com seus subordinados. Considerando o exposto está ação vem a suprir a demanda da UNIMED - Palmas que oportunizou a seus coordenadores de setores conhecimentos sobre as técnicas de coach.

A atividade conseguiu proporcionar aos colaboradores da Unimed Palmas que desenvolvem funções de gerentes ou coordenadores conhecimentos que lhes permitam ajudar os componentes de suas equipes a alcançarem o seu melhor desempenho, apoiando-os para que trabalhem de maneira fácil e eficiente. Além disso oportunizou aos participantes a visão de que todos os seres humanos sonham com a possibilidade de se satisfazerem e merecem a oportunidade de o fazer da melhor forma possível.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 4.632,00	R\$ 4.631,43	99,98 %
Físicas	20	17	85,00 %

As metas físicas foram realizadas 85% do previsto, os recursos previstos foram utilizados em 99,98%.

Realizações por elemento de despesa

Passagens e locomoções	1.140,66	Despesas com passagem aérea
Diárias e Hospedagens	300,00	Despesa referente hospedagem dos instrutor
Outras despesas de viagem	78,99	Alimentação do instrutor
Materiais para treinamento	111,78	Despesas com reprodução de material didático e pastas, crachás
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	3.000,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso.

A atividade foi realizada no município de Palma, a cooperativa custeou despesas de lanche, o valor por beneficiário foi R\$ 272, valor inferior ao cursos oferecidos pelo mercado nesta aérea.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 4.631,43/ 17

Desempenho do indicador: R\$ 272,43 custo médio por beneficiário.

Visita técnica ao Estado do Paraná

Está atividade faz parte do projeto Fundcoop Especial 008/2010 ação 1.2, o projeto tem como objetivo geral fortalecer e desenvolver o quadro social das cooperativas beneficiadas do projeto, de forma que os cooperados se tornem mais conscientes, participativos e comprometidos com as suas respectivas cooperativas. Está atividade e previu uma missão técnica de três técnicos e um dirigente por cooperativa para conhecer as experiências exitosas que vêm sendo desenvolvida na organização do quadro social no estado do Paraná, a visita teve duração de 5 dias, a cada dia foi visitado uma cooperativa (total de quatro dias e meio de viagem). A finalidade da mesma foi conhecer a estrutura, a operacionalização e os resultados da organização do quadro social, levantar documentos e normativos, planos nas cooperativas visitadas. A carga horária total da visita foi de 32 horas.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras**	R\$ 51.285,00	R\$ 47.879,27	93,35 %
Físicas	25	23	92,00 %

** R\$ 6.023,49 é referente a contra-partida do SESCOOP/TO

As metas físicas foram realizadas 92% do previsto dois participantes não puderam participar da atividade devido a problemas de saúde, com isso os recursos previstos foram utilizados em 93,35%.

Realizações por elemento de despesa

Passagens e locomoções	19.754,27	Despesas com passagem aérea
Diárias e Hospedagens	28.125,00	Despesa referente diárias dos participantes

As despesas com diárias se refere a hospedagem e alimentação de todos participantes, conseguimos descontos com passagens aéreas haja vista que as mesmas foram negociadas em grupo. O valor da atividade teve um custo de R\$ 2.081,70 valor inferior aos preços praticados no mercado.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 47.879,27/ 23

Desempenho do indicador: R\$ 2.081,70 custo médio por beneficiário.

Programa Gestão de Pessoas

Através dessa atividade o SESCOOP/TO em parceria com a COOPERNORTE, UNIMED e SICOOB CREDIPAR proporcionou uma análise da gestão estratégica de recursos humanos. O programa se justifica na medida que área de Recursos Humanos assume um novo papel nas Organizações, sabemos que é fundamental para uma Organização de sucesso possuir um quadro de colaboradores com conhecimento, envolvimento e comprometimento com sua filosofia, políticas e estratégias de atuação, para que por meio de um esforço comum, no qual os objetivos corporativos se integram e complementam os objetivos individuais, os desafios dos planos de crescimento sustentável possam ser enfrentados e vencidos por toda a comunidade organizacional.

Para que isto de fato ocorra é imperativo que haja uma mudança radical na forma de administrar as pessoas dentro da Organização. É preciso considerá-las atores ativos da Organização, tratá-las como parceiros no trabalho, respeitá-las como seres humanos e oferecer-lhes condições adequadas para que manifestem todas suas habilidades, competências e capacidade criadora.

A finalidade da ação foi proporcionar aos colaboradores da Coopernorte e Credipar através de três módulos, reais instrumentos, para gestão de pessoas eficaz e eficiente, a fim de atingir os objetivos da cooperativa em toda a sua plenitude.

Metas físicas e financeiras**META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO**

Financeiras	R\$ 11.810,00	R\$ 8.795,21	74,47 %
Físicas	80	72	90,00 %

As metas físicas foram realizadas 90% do previsto, os recursos previstos foram utilizados em 74,47% .

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	321,70	Despesas de combustível e lanche
Passagens e locomoções	2.130,32	Despesas com passagem aérea
Diárias e Hospedagens	799,00	Despesa referente hospedagem dos instrutor e diárias do técnico acompanhou o evento
Outras despesas de viagem	148,60	Alimentação do instrutor
Materiais para treinamento	465,59	Despesas com reprodução de material didático e pastas, crachás e outros..
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	4.930,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso.

A atividade foi realizada no município de Palmas e Paraíso do Tocantins a mesma foi realizada de forma descentralizada para proporcionar uma maior participação, o valor por beneficiário foi R\$ 122,15 valor inferior ao cursos oferecidos pelo mercado nesta aérea, considerando que foi ministrado três módulos.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 8.795,21/ 72

Desempenho do indicador: R\$ 122,15 custo médio por beneficiário.

Curso de Fraudes e Grafoscopia

As cooperativas como qualquer outra instituição financeira têm a obrigação de desenvolver em seus colaboradores o sentido da percepção e agudez em interpretar a atuação do “cliente” que visa ludibriar com assinaturas falsas. Atualmente o SESCOOP/TO possui registrada 5 cooperativas do ramo crédito registrada, e na medida que as cooperativas vem oferecendo novos produtos e serviços na área financeira, vem crescendo proporcionalmente os tipos de fraudes e falsificações.

A finalidade da atividade foi expor os meios necessários para se distinguir as situações de fraudes nos documentos que transitam diariamente pelos caixas e atendentes, bem como as técnicas utilizadas pelos estelionatários e proporcionar aos participantes conhecimentos que possibilitem o reconhecimento de grafismos e assinaturas falsificadas

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 4.965,00	R\$ 4.447,75	89,58%
Físicas	25	29	116 %

As metas físicas foram realizadas 16% acima do previsto, participaram da atividade colaboradores das cooperativas Sicoob Meio Norte, Unicred, Sicredi Servidores, Sicredi Norte, Sicoob Credipar, Sicredi Vale Manoel da, o número de participantes acima do previsto não interferiu nas metas financeiras haja vista que muitos dos custos são fixos, as mesmas foram utilizadas em 89,58%.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	431,25	Despesa com lanche
Passagens e locomoções	733,04	Despesas com passagem aérea
Diárias e Hospedagens	200,00	Despesa referente hospedagem dos instrutor
Outras despesas de viagem	58,67	Translado do instrutor (taxi)
Materiais para treinamento	204,79	Despesas com reprodução de material didático e pastas, crachás e outros..
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	2.820,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso.

A atividade foi realizada no município de Palmas o que proporcionou que todas as cooperativas participassem.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 4.447,75/ 29

Desempenho do indicador: R\$ 153,37 custo médio por beneficiário.

Curso Aperfeiçoamento em Nutrição de Bovinos de Corte

A atividade teve como objetivo nivelar e incrementar o conhecimento de produtores, técnicos e acadêmicos na área na nutrição de bovinos de corte, proporcionando aos mesmos a capacidade de discernimento e questionamento em todas as áreas relacionadas, a mesma foi realizada em parceria com a cooperativa COOPERSUL. Atividade foi realizada entre os meses de junho até agosto de 2010, em 3 (três) módulos de 12 (doze) horas cada, totalizando 36 (trinta e seis) horas de duração. E abordou temas como: Proteína; Carboidratos não estruturais, Fibra (Carboidrato estrutural) Lipídios, Mecanismos reguladores de consumo Discussão de dietas de confinamento; Manejo nutricional de animais em confinamento; Manejo nutricional de animais a pasto; Alternativa alimentar para bovinos de corte; Principio do balanceamento de dietas; Produção de alimento para animais em pastejo e confinados; Efeito da nutrição na qualidade da carne produzida.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 7.920,00	R\$ 7.920,00	100 %
Físicas	20	93	465 %

As metas físicas foram realizadas 365% acima do previsto. O número de participantes acima do previsto, não interferiu nas metas financeiras haja vista que o SESCOOP/TO só custeou os honorários do instrutor.

Realizações por elemento de despesa

Serviços Especializados Pessoa Jurídica	7.920,0	Honorários do instrutor que ministrou o curso.
---	---------	--

A atividade foi realizada no município de Gurupi em propriedades (fazendas) de cooperados da COOPERFRIGU, a mesma custeou as despesas de transporte, alimentação e hospedagem do instrutor.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 7.920,00/ 93

Desempenho do indicador: R\$ 85,16 custo médio por beneficiário.

Programa Formação da Identidade Cooperativista: Modulo I -O que é OQS - Embasamento Teórico e Prático.

Está atividade faz parte do Projeto Fundecoop 008/2010 intitulado “Organização do Quadro Social – Elemento de sustentação das cooperativas do Tocantins” o mesmo tem como objetivo geral fortalecer e desenvolver os quadro social das cooperativas beneficiadas COOPERFRUTO, COAPA, CREDIPAR, COOPERNORTE, CEDUC e UNIMED de forma que os cooperados se tornem mais conscientes, participativos e comprometidos com as suas respectivas cooperativas.

O programa Formação da Identidade Cooperativista tem como objetivo capacitar e formar 15 agentes, por meio de um programa com oito módulos, com carga horária total de 104 horas, para que os mesmos possam servir de elo entre a cooperativa e o cooperado e mediar a formação de núcleos. Após cada modulo será aplicado um avaliação reativa. O Modulo I O que é OQS - Embasamento Teórico e Prático teve como finalidade - mostrar a importância da OQS para o desenvolvimento da cooperativa e dos cooperados. Este módulo teve carga horária de 16 horas. Espera-se que após o modulo o participante seja capaz de identificar os limites da prática e o papel da Organização do Quadro Social (OQS) através participação social dos cooperados, analisando a relação teoria X prática no processo de aplicação

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras**	R\$ 6.457,00	R\$ 5.691,70	88,14 %
Físicas	15	22	146,66 %

** R\$ 640,75 se refere a valores de contra-partida do SESCOOP/TO

As metas físicas foram realizadas 46,66% acima do previsto, além dos agentes (colaboradores e cooperados de cooperativas), participaram da atividade, colaboradores do SESCOOP/TO os recursos previstos foram utilizados em 88,14% alguns participantes optaram em ir e voltar (município de Paraíso) com isso os valores previstos para diárias (hospedagens) foi inferior ao previsto.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	640,75	Despesas com lanche
Passagens e locomoções	1.065,38	Despesas com passagem aérea
Diárias e Hospedagens	995,00	Despesa referente hospedagem dos instrutor e dos participantes
Outras despesas de viagem	110,57	Translado reembolso de táxi
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	2.880,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso.

A atividade foi realizada no município de Palmas, as despesas com hospedagem dos participantes foi inferior ao previsto haja vista que alguns optaram em ir e votar todos os dias o valor por beneficiário foi R\$ 258,71.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 5.691,70/22

Desempenho do indicador: R\$ 258,71 custo médio por beneficiário.

Programa Formação da Identidade Cooperativista: Modulo III - Comunicação organizacional - administração de grupos.

Está atividade faz parte do Projeto Fundecoop 008/2010 intitulado “Organização do Quadro Social – Elemento de sustentação das cooperativas do Tocantins” o mesmo tem como objetivo geral fortalecer e desenvolver os quadro social das cooperativas beneficiadas COOPERFRUTO, COAPA, CREDIPAR, COOPERNORTE, CEDUC e UNIMED de forma que os cooperados se tornem mais conscientes, participativos e comprometidos com as suas respectivas cooperativas.

O programa Formação da Identidade Cooperativista tem como objetivo capacitar e formar 15 agentes, por meio de um programa com oito módulos, com carga horária total de 104 horas, para que os mesmos possam servir de elo entre a cooperativa e o cooperado e mediar a formação de núcleos. O Modulo III - Comunicação organizacional - administração de grupos.- Embasamento Teórico e Prático teve como finalidade promover e orientar a formação de comunidades cooperativas; desenvolver o processo de comunicação política, social e organizacional das cooperativas; Apresentar formas de condução de reuniões, melhorando a eficácia das mesmas. A carga horária do módulo foi de 12 horas, após os o curso os participantes foram capacitados para clarificar resultados e diminuir distorções de comunicação; expor dificuldades e resistências para a realização da O.Q.S nas cooperativas; desenvolver mecanismos de feedback nas relações entre cooperativa e cooperados (padrões de comunicação)

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras**	R\$ 5.693,00	R\$ 4.063,83	71,38 %
Físicas	15	18	120 %

** R\$ 270,00 se refere a valores de contra-partida do SESCOOP/TO

As metas físicas foram realizadas 20% do previsto, além dos agentes (colaboradores e cooperados de cooperativas), participaram da atividade, colaboradores do SESCOOP/TO os recursos previstos foram utilizados em 71,38 % alguns participantes optaram em ir e voltar (município de Paraiso) com isso os valores previstos para diárias (hospedagens) foi inferior ao previsto, conseguimos uma economicidade nos valores de honorários do instrutor e passagens aéreas.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	270,00	Despesas com lanche
Passagens e locomoções	954,43	Despesas com passagem aérea
Diárias e Hospedagens	880,00	Despesa referente hospedagem dos instrutor e dos participantes
Outras despesas de viagem	115,00	Translado (reembolso de táxi)
Matérias para treinamento	44,40	Reprodução de Material Didático
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	1.800,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso.

A atividade foi realizada no município de Palmas, as despesas com hospedagem dos participantes foi inferior ao previsto haja vista que alguns optaram em ir e votar todos os dias, também se conseguiu passagens áreas com valores inferiores do mercado o que gerou uma economicidade

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 4.063,83 /18

Desempenho do indicador: R\$ 225,76 custo médio por beneficiário.

Programa Formação da Identidade Cooperativista: Modulo IV - O processo de Organização Participativa

Está atividade faz parte do Projeto Fundcoop 008/2010 intitulado “Organização do Quadro Social – Elemento de sustentação das cooperativas do Tocantins” o mesmo tem como objetivo geral fortalecer e desenvolver os quadro social das cooperativas beneficiadas COOPERFRUTO, COAPA, CREDIPAR, COOPERNORTE, CEDUC e UNIMED de forma que os cooperados se tornem mais conscientes, participativos e comprometidos com as suas respectivas cooperativas.

O programa Formação da Identidade Cooperativista tem como objetivo capacitar e formar 15 agentes, por meio de um programa com oito módulos, com carga horária total de 104 horas, para que os mesmos possam servir de elo entre a cooperativa e o cooperado e mediar a formação de

núcleos. Após cada módulo será aplicada uma avaliação reativa. O Módulo IV - O processo de Organização Participativa teve como finalidade Promover a capacitação em planejamento participativo orientado por objetivos, tendo como base o Método Zopp e a Moderação de Grupos e Equipes, este módulo teve carga horária de 24 horas.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras**	R\$ 10.882,000	R\$ 10.141,30	88,14 %
Físicas	15	20	133 %

** R\$ 700,00 se refere a valores de contra-partida do SESCOOP/TO

As metas físicas foram realizadas 33 % acima do previsto, os recursos previstos foram utilizados em 93,19 % do previsto.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	700,00	Despesas com lanche
Passagens e locomoções	1.041,77	Despesas com passagem aérea
Diárias e Hospedagens	2.920,00	Despesa referente hospedagem dos instrutor e dos participantes
Outras despesas de viagem	84,33	Translado reembolso de táxi
Materiais para Treinamento	115,20	Reprodução de Material didático
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	5.280,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso.

A atividade foi realizada no município de Palmas, houve uma economicidade nos valores destinados a aquisição de passagem aérea

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 10.141,30 /20

Desempenho do indicador: R\$ 507,06 custo médio por beneficiário.

Palestra Motivacional de Sensibilização

Esta atividade faz parte do Projeto Fundcoop 008/2010 intitulado “Organização do Quadro Social – Elemento de sustentação das cooperativas do Tocantins” o mesmo tem como objetivo geral fortalecer e desenvolver os quadro social das cooperativas beneficiadas COOPERFRUTO, COAPA, CREDIPAR, COOPERNORTE, CEDUC e UNIMED de forma que os cooperados se tornem mais conscientes, participativos e comprometidos com as suas respectivas cooperativas.

A atividade teve como intuito é sensibilizar o cooperado para a importância de sua participação dentro da cooperativa; mostrar ao cooperado que é por meio do quadro social organizado que os associados levam à administração os seus problemas, desejos e necessidades, em busca de soluções. Foram realizadas 03 palestras uma em cada município: de Pedro Afonso, Paraíso do Tocantins e Pium.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 15.268,00	R\$ 7.159,79	46,89 %
Físicas	100	198	198 %

As metas físicas foram realizadas 98 % acima do previsto, os recursos previstos foram utilizados somente 46,89 % do previsto, haja que só realizamos 3 (três) das 5 (cinco) palestras programadas as cooperativas envolvidas optaram em realizar as palestras somente no primeiro semestre do ano de 2011.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	124,00	Despesas com combustível
Passagens e locomoções	1.057,79	Despesas com passagem aérea
Diárias e Hospedagens	458,00	Despesa referente hospedagem do instrutor
Encargos s/ Serv. Terceiros	920,00	
Serviços Especializados Pessoa Física	4.600,00	Honorários dos palestrantes que ministraram as palestras.

Os valores previstos foram aquém do previsto, porque somente foram realizadas 03 palestras, algumas das cooperativas envolvidas no projeto optaram em realizar as palestras no primeiro semestre de 2011 devido a problemas internos.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 7.159,79 / 198

Desempenho do indicador: R\$ 36,16 custo médio por beneficiário.

5.1.2 Investimento em Promoção Social

As atividades de promoção social do SESCOOP extrapolam a dimensão econômica da atividade associativa. Por meio de projetos educativos, a entidade ajuda a melhorar a qualidade de vida não só dos cooperados e de seus familiares, mas também da comunidade na qual a cooperativa está inserida.

As ações realizadas em 2010, no âmbito desta linha de atuação, estão alicerçadas nos princípios e valores do cooperativismo, e visam oferecer aos cooperados, empregados das cooperativas e a seus familiares, incentivos e suporte básico para o desenvolvimento de ações na busca do aprimoramento de sua formação cidadã.

Em consonância com as políticas e diretrizes do SESCOOP, os objetivos estratégicos para a linha da Promoção Social, são:

- ✓ estimular ações de promoção do bem-estar e desenvolvimento social dos cooperados, empregados e respectivos familiares, atuando de forma segmentada nos públicos-alvo.
- ✓ desenvolver e aplicar metodologias de pesquisa social para o cooperativismo.
- ✓ intensificar parcerias para ampliação dos recursos e das ações sociais.

Metas Físicas						Metas Financeiras	
Meta de Beneficiados		Total de Eventos		Carga Horária		Valor Orçado	
Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
1469	2784	47	58	202	261	R\$ 158.515,00	R\$ 153.343,22

Em 2010, para a realização das atividades nesta linha de atuação, o SESCOOP/TO direcionou recursos no montante de R\$ 153,343,22 representando 96,73% do previsto para o exercício. Neste mesmo ano foram previstos 47 ações, 1.469 participações e uma carga horária de 202 horas técnicas, tendo sido executado 58 ações que representa 23,40% , 2.784 participações representando 89,51% acima do previsto e 261 horas técnicas de carga horária, 29,20% do previsto.

As ações de Promoção Social, também foram agrupadas de acordo com a natureza de seus eventos. Os projetos foram classificados nas seguintes modalidades:

Educação - Conjunto de ações que prevêem processos educativos (ensino) e direcionados aos empregados de cooperativas, aos associados e a seus familiares, bem como da comunidade. Foram realizados 19 eventos com 719 participações e carga horária de 108 horas/aula.

Saúde- Ações voltadas para a prevenção e manutenção da saúde física e mental para a melhoria da qualidade de vida do público beneficiário, sendo realizados 2 ações, com 121 beneficiados e carga horária 16 horas/atividade.

Cultura - São ações que fortalecem a sociedade, por meio dos seus hábitos, seus costumes, crenças e valores formadores da cultura. Atividades que se desenvolvem trabalhando o conjunto das características humanas inatas, que se criam, se preservam ou aprimoram por meio da comunicação e cooperação entre indivíduos. Foram realizados 20 eventos/espetáculos com 1096 participações num total de 15 horas.

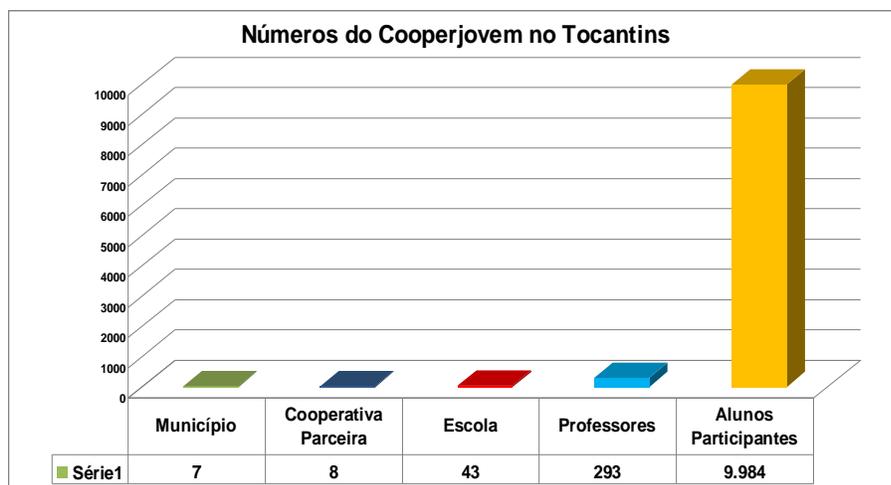
Integração Social - Ações que visam atender às necessidades de integração dos associados, empregados de cooperativas, seus familiares e a comunidade. Foram realizados 19 eventos com 719 participações com carga horária de 108 horas/aula.

As principais atividades realizadas:

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à Subfunção: 8972- Cursos de Alfabetização

Uma das ações dentro da Promoção Social é o Programa Juventude e Cooperação (Programa Cooperjovem), que tem a finalidade de fomentar o cooperativismo dentro das escolas. O programa é voltado para professores, técnicos de cooperativas e alunos e oferece formação/capacitação continuada dentro dos princípios e valores cooperativistas aos estudantes do ensino fundamental e médio.

Gráfico: VII – Números do Cooperjovem no Tocantins



O SESCOOP/TO no ano de 2010 atuou em 43 escolas, 07 municípios, envolvendo mais de 9.984 alunos e 293 multiplicadores do programa, com o intuito do aperfeiçoamento contínuo foram realizadas diversas ações vinculadas ao programa como:

VII Encontro Estadual Cooperjovem

A atividade tem como finalidade vivenciar experiências sobre cooperativismo com o intuito de multiplicar os conhecimentos adquiridos no ambiente escolar; refletir conjuntamente sobre o Programa Cooperjovem na escola e na cooperativa; adquirir novos conhecimentos através da troca de experiências.

Foram capacitados 43 professores de escolas participantes do Programa Cooperjovem a um valor por beneficiário de R\$ 100,45. Participaram da capacitação além das coordenadores das escolas cadastradas no programa as cooperativas Cooperfrigu e Coopersul.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 4.340,00	R\$ 4.319,26	99,52 %
Físicas	25	43	172 %

As metas físicas foram realizadas 72% acima do previsto, conseguimos fazer uma parceria com a secretaria de educação do município de Gurupi, e a mesma se empenho em trazer todos os coordenadores do município. Os recursos previstos foram utilizados quase que em sua totalidade conforme demonstrado na tabela abaixo:

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	1.470,00	Despesas com alimentação dos participantes
Passagens e locomoções	890,51	Despesas referentes à aquisição de passagens aéreas para instrutor que ministrou o curso.
Diárias e Hospedagens	266,80	Despesas referentes a despesas

		de hospedagem do instrutor que ministrou o curso.
Materiais para treinamento	341,95	Despesas com apostila, crachá e pastas
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	1.350,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso

Conseguiu-se uma economicidade nos valores referentes as passagens aéreas (trecho ida e volta) é como a maior parte dos participantes vieram de outros municípios o SESCOOP/TO custeou as despesas com alimentação R\$ 34,18 por participante. Mesmo com o aumento do número de participantes este os demais custos não foram alterados por se tratar de valores fixos.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 4.319,26 / 43

Desempenho do indicador: R\$ 100,45 custo médio por beneficiário.

Oficina de Formação Cooperjovem

A ação tem como intuito oportunizar reflexão, discussão e vivências de valores e princípios que permeiam o cooperativismo, através de jogos cooperativos, favorecendo o desenvolvimento de atividades que fortaleçam e promovam a pedagogia da cooperação no Programa Cooperjovem, bem como a multiplicação de ações em suas escolas.

Foram capacitados 20 cooperados/professores da cooperativa educacional COOPEFA em Formoso do Araguaia, o curso ocorreu nos dias 05 e 06 de março com uma carga horária total de 16 horas.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 2.208,00	R\$ 2.192,13	99,28 %
Físicas	70	90	128,57%

As metas físicas foram realizadas 28,57% acima do previsto, as oficinas ocorreram nos municípios de Marianópolis e Gurupi, e número de participantes superou o previsto, o que não acarretou no aumento dos custos financeiros haja vista que as os recursos previstos são fixos e foram utilizados quase que em sua totalidade conforme demonstrado na tabela abaixo:

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	73,02	Despesas com combustível
Passagens e locomoções	666,66	Despesas referentes à aquisição de passagens aéreas para técnico do SESCOOP Nacional que ministrou a oficina .
Diárias e Hospedagens	900,00	Despesas referentes a diárias dos técnicos (SESCOOP/TO e SESCOOP Nacional)
Outras despesas de viagem	378,75	Despesa referente a reembolso

		de quilometragem rodada de uso de veículo próprio
Materiais para treinamento	173,70	Despesas com apostila, crachá e pastas

Foi utilizado como instrutor um colaborador do SESCOOP/TO e SESCOOP Nacional, o que reduziu custos nessa atividade e o material didático utilizado foram os livros e cartilhas do programa.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 2.192,13 / 99

Desempenho do indicador: R\$ 22,14 custo médio por beneficiário.

Jogos Cooperativos

A atividade tem como finalidade vivenciar experiências sobre cooperativismo com o intuito de multiplicar os conhecimentos adquiridos no ambiente escolar; refletir conjuntamente sobre o Programa Cooperjovem na escola e na cooperativa; adquirir novos conhecimentos através da troca de experiências.

Foram capacitados 43 professores de escolas participantes do Programa Cooperjovem a um valor por beneficiário de R\$ 100,45. Participaram da capacitação além das coordenadores das escolas cadastradas no programa as cooperativas Cooperfrigu e Coopersul.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 3.517,00	R\$ 3.514,48	99,92 %
Físicas	20	20	100 %

As metas físicas foram realizadas em sua totalidade, oportunizando aos beneficiários conhecerem e vivenciarem jogos cooperativos como uma pedagogia da cooperação para o desenvolvimento do Programa Cooperjovem e do cooperativismo, assim promovendo o exercício da convivência e da cooperação, incentivando a sua prática no cotidiano escolar, empresarial, familiar e comunitário. As metas financeiras foram utilizados quase que em sua totalidade.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	100,02	Despesas com combustível
Passagens e locomoções	870,38	Despesas referentes à aquisição de passagens aéreas para instrutor que ministrou o curso.
Diárias e Hospedagens	495,00	Despesas referentes a despesas de hospedagem do instrutor que ministrou o curso e diária do técnico que acompanhou o evento.
Outras despesas de Viagem	85,70	Alimentação do instrutor
Materiais para treinamento	341,95	Despesas com apostila, crachá,

		pastas e reprodução de material didático
Serviços Especializados Pessoa Física	1.600,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso
Encargos s/ serviços	320,00	Encargos INSS pessoa física

Os recursos previstos foram utilizados de acordo com o orçamento, as despesas com lanche e local para realização do evento foi contrapartida da cooperativa.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 3.514,48 / 20

Desempenho do indicador: R\$ 175,72 custo médio por beneficiário.

Curso Pedagogia da Cooperação

A atividade tem como finalidade proporcionar conhecimento sobre pedagogia da cooperação visando incentivar a prática da cooperação no cotidiano das instituições.

Foram capacitados 39 beneficiários, técnicos das cooperativas Cooperfrigu e Coopersul e professores de escolas participantes do Programa Cooperjovem no município de Gurupi. A atividade teve carga horária total de 24 horas, ou seja, três dias e ocorreu no município de Gurupi que fica localizado a 220 km da capital .

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 4.790,00	R\$ 4.788,42	99,96 %
Físicas	40	39	97,50 %

As metas físicas foram realizadas 97,50% durante a atividade, os participantes tiveram a oportunidade de reconhecer a competição e a cooperação como processos sociais, compartilharem a teoria e a prática dos jogos cooperativos como um método para vivenciar os princípios e valores do cooperativismo. Além de fortalecer o Programa Cooperjovem e a Educação Cooperativista incentivando a prática da Cooperação no cotidiano das escolas.

A metas financeiras foram utilizados 99,96% ou seja o recurso previsto foi praticamente o mesmo que o realizado.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	195,56	Despesas com combustível
Passagens e locomoções	594,62	Despesas referentes à aquisição de passagens aéreas para instrutor que ministrou o curso.
Diárias e Hospedagens	1.104,00	Despesas referentes a hospedagem do instrutor que ministrou o curso e diária do técnico que acompanhou o evento.

Outras despesas de Viagem	196,65	Alimentação do instrutor
Materiais para treinamento	297,59	Despesas com apostila, crachá, pastas e reprodução de material didático
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	2.400,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso

Os recursos previstos foram utilizados de acordo com o orçamento, as despesas com lanche e local para realização do evento foi contrapartida da cooperativa.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 4.788,42 / 39

Desempenho do indicador: R\$ 122,78 custo médio por beneficiário.

Viagem de Intercâmbio

Está ação faz parte do projeto especial Fundcoop intitulado “ OQS- Organização do Quadro Social elemento de sustentação das cooperativas tocantinense” que tem como objetivo de fortalecer e desenvolver o quadro social de 6 cooperativas (Unimed Palmas, Cooperfruto, Coapa, Credipar, Coopernorte E Ceduc), de forma que os cooperados se tornem mais conscientes, participativos e comprometidos com as suas respectivas cooperativas. A finalidade específica dessa atividade (atividade 6.5) do projeto foi conhecer as experiências exitosas de núcleos femininos em outras cooperativas, 23 mulheres (representantes das cooperativas Coapa, Ceduc, Sicoob Credipar, Coopernorte e Coapa) e 03 colaboradoras do SESCOOP/TO estiveram durante 05 dias no estado do Rio Grande Sul visitando as cooperativas das cidades de Porto Alegre, Teotônia, Nova Petrópolis, Não me Toque e Lajeado ao todo foram visitadas 9 cooperativas dos ramos: crédito, agropecuário, educacional e trabalho.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras ***	R\$ 43.275,00	R\$ 42.198,48	97,51%
Físicas	21	25	119,04 %

As metas físicas foram realizadas 19,04% acima do previsto, haja vista que conseguimos um preço reduzido nas passagens aéreas e por isso mais mulheres tiveram chance de participar da atividade, durante a viagem as participantes tiveram a oportunidade de conhecer os benefícios do cooperativismo para uma região, o que resultou na reflexão da importância dos núcleos femininos dentro de uma cooperativa.

A metas financeiras foram utilizados 97,51% ou seja, o recurso previsto foi praticamente o mesmo que o realizado, mesmo aumentando o número de participantes os recursos se mantiveram praticamente o mesmo, pois conseguimos descontos na passagens aéreas o que gerou uma economicidade..

*** O recurso dessa atividade advém de convênio Fundcoop, o mesmo é firmado entre a Unidade Nacional do SESCOOP e o SESCOOP/TO

Realizações por elemento de despesa

Passagens e locomoções	22.948,48	Despesas com passagens aéreas das participantes e locação de van
Diárias e Hospedagens	19.250,00	Despesas referentes a diárias dos participantes

Os recursos previstos foram utilizados de acordo com o orçamento.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 42.198,48 / 25

Desempenho do indicador: R\$ 1.687, 93 custo médio por beneficiário.

Viagem de Intercâmbio

Esta ação faz parte do projeto especial Fundecoop intitulado “ OQS- Organização do Quadro Social elemento de sustentação das cooperativas tocantinense” que tem como objetivo de fortalecer e desenvolver o quadro social de 6 cooperativas (Unimed Palmas, Cooperfruto, Coapa, Credipar, Coopernorte E Ceduc), de forma que os cooperados se tornem mais conscientes, participativos e comprometidos com as suas respectivas cooperativas. A finalidade específica dessa atividade (atividade 6.5) do projeto foi conhecer as experiências exitosas de núcleos femininos em outras cooperativas, 23 mulheres (representantes das cooperativas Coapa, Ceduc, Sicoob Credipar, Coopernorte e Coapa) e 03 colaboradoras do SESCOOP/TO estiveram durante 05 dias no estado do Rio Grande Sul visitando as cooperativas das cidades de Porto Alegre, Teotônia, Nova Petrópolis , Não me Toque e Lajeado ao todo foram visitadas 9 cooperativas dos ramos: crédito, agropecuário, educacional e trabalho.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras ***	R\$ 43.275,00	R\$ 42.198,48	97,51%
Físicas	21	25	119,04 %

As metas físicas foram realizadas 19,04% acima do previsto, haja vista que conseguimos um preço reduzido nas passagens aéreas e por isso mais mulheres tiveram chance de participar da atividade, durante a viagem as participantes tiveram a oportunidade de conhecer os benefícios do cooperativismo para uma região, o que resultou na reflexão da importância dos núcleos femininos dentro de uma cooperativa.

A metas financeiras foram utilizados 97,51% ou seja, o recurso previsto foi praticamente o mesmo que o realizado, mesmo aumentando o número de participantes os recursos se mantiveram praticamente o mesmo, pois conseguimos descontos na passagens aéreas o que gerou uma economicidade..

*** O recurso dessa atividade advém de convênio Fundecoop, o mesmo é firmado entre a Unidade Nacional do SESCOOP e o SESCOOP/TO

Realizações por elemento de despesa

Passagens e locomoções	22.948,48	Despesas com passagens aéreas das participantes e locação de van
Diárias e Hospedagens	19.250,00	Despesas referentes a diárias dos participantes

Os recursos previstos foram utilizados de acordo com o orçamento.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 42.198,48 / 25

Desempenho do indicador: R\$ 1.687, 93 custo médio por beneficiário.

Sensibilização com as mulheres para implantação dos núcleos femininos

Está ação faz parte do projeto especial Fundecoop intitulado “OQS- Organização do Quadro Social elemento de sustentação das cooperativas tocantinense” que tem como objetivo de fortalecer e desenvolver o quadro social de seis cooperativas (Unimed Palmas, Cooperfruto, Coapa, Credipar, Coopernorte e Ceduc), de forma que os cooperados se tornem mais conscientes, participativos e comprometidos com as suas respectivas cooperativas. A finalidade específica dessa atividade (atividade 6.2) do projeto foi sensibilizar as mulheres sobre a importância de sua atuação na cooperativa, a carga horária inicialmente prevista para esta atividade era de 4 horas (duas palestras) optamos ao invés de se realizar duas palestra de 2 horas realizar 4 cursos de 8 horas cada o que totalizou 32 horas de atividade.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras ***	R\$ 6.657,00	R\$ 5.897,74	88,59 %
Físicas	58	40	68,96 %

As metas físicas foram realizadas 68,96% do previsto, a redução do numero de participantes se deu pelo fato da troca ao invés de palestra realizamos curso o que demandou um tempo maior da participantes..

A metas financeiras foram utilizados 88,59% do previsto, consegui-se descontos na passagens aéreas o que gerou uma economicidade..

*** O recurso dessa atividade advém de convênio Fundecoop, o mesmo é firmado entre a Unidade Nacional do SESCOOP e o SESCOOP/TO

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	189,44	Despesa com combustível e lubrificante
Passagens e locomoções	835,08	Despesas com passagens aéreas do instrutor
Diárias e Hospedagens	771,08	Despesas referentes a hospedagem do instrutor e

		diárias dos técnicos que acompanharam a atividade
Outras despesas de Viagens	102,14	Alimentação do palestrante
Serviços Especializados – PJ	4.000,00	Honorários do instrutor do curso

Os recursos com serviços de especializados de pessoa Jurídica tiveram um custo de R\$ 125,00 h/a haja vista que a carga horária total da atividade foi de 32 horas. .

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 5.897,74 / 40

Desempenho do indicador: R\$ 147,44 custo médio por beneficiário.

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à Subfunção: 8954- Atividades Desportivas e Sócio-Culturais

III Encontro de Mulheres Cooperativistas

Nos últimos anos o SESCOOP/TO vem realizando o Encontro de Mulheres Cooperativistas no estado do Tocantins, as últimas edições do evento vem colhendo excelentes frutos, estimulando a participação das mulheres no cooperativismo tocantinense e a formação de núcleos femininos. A 3ª edição do evento, teve a finalidade de fomentar a participação da mulher (esposas e filhas de cooperados) dentro das cooperativas o SESCOOP/TO e contou com presença de 46 mulheres representantes de nove cooperativas: Coapa, Cooperfruto, Coopernorte, Unimed Palmas, Sicoob Credipar, Coopercristal, Coopefa, Cooperlago e Ceduc representando 4 ramos diferentes Agropecuário, Saúde, Credito e Educacional.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 13.328,00	R\$ 13.326,55	99,98 %
Físicas	50	46	92 %

As metas físicas foram realizadas 92 % durante a atividade, as participantes foram conscientizadas dá importância da mulher dentro da cooperativa e sensibilizadas para formação de núcleos femininos dentro das cooperativas, resultando na formação de 03 núcleos femininos nas cooperativas Coapa, Coopernorte e Sicoob Credipar

A metas financeiras foram utilizados 99,98% ou seja o recurso previsto foi praticamente o mesmo que o realizado.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	5.635,71	Despesas com alimentação dos participantes
Passagens e locomoções	960,72	Despesas referentes à aquisição

		de passagens aéreas para instrutor que ministrou o curso.
Diárias e Hospedagens	2.505,00	Despesas referentes a hospedagem do instrutor que ministrou o curso e diária do técnico que acompanhou o evento.
Materiais para treinamento	1.345,12	Despesas com apostila, crachá, pastas e reprodução de material didático
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	2.880,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso

Os recursos previstos foram utilizados de acordo com o orçamento, as despesas material de consumo se refere à refeição dos participantes (lanche, almoço e jantar), o evento teve carga horária de 16 horas, ou seja, dois dias e oito das nove cooperativas representadas estão localizadas no interior do estado, por isso para oportunizar a participação de todas viu-se a necessidade de custear despesas com alimentação e hospedagem. As despesas com deslocamento dos participantes foi contra-partida das cooperativas.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 13.326,55 / 46

Desempenho do indicador: R\$ 289,70 custo médio por beneficiário.

Peça teatral

A finalidade desta atividade é sensibilizar e conscientizar os alunos das escolas públicas e comunidade em geral sobre a importância da cadeia produtiva do boi, por meio de peças teatrais relacionadas ao tema, foram realizadas diversas apresentações teatrais entre os meses de maio a outubro/2011 em seis municípios do estado do Tocantins (Colinas, Formoso do Araguaia, Araguaína, Gurupi, Miracema e Palmas) totalizando mais de 15 horas de apresentações e assistida por 1.096 pessoas. A atividade foi realizada em parceria com a cooperativa COOPERFRIGU.

Metas físicas e financeiras

META	S PREVISTA	S REALIZADA	S % DE REALIZAÇÃO
Financeiras	R\$ 9.960,00	R\$ 9.955,68	99,95 %
Físicas	280	1096	391,42 %

As metas físicas foram realizadas 291,42% acima do previsto, foram previstos 14 espetáculos e realizados 20 acarretando em número maior de beneficiários.

A metas financeiras foram utilizados 99,95% ou seja o recurso previsto foi praticamente o mesmo que o realizado.

Realizações por elemento de despesa

Serviços Especializados PF	8.296,40	Despesas de
----------------------------	----------	-------------

	honorários/apresentações
Encargos s/ Serviços de Terceiros	1.659,28 Despesas de INSS

Os recursos previstos foram utilizados de acordo com o orçamento, o recurso de serviços especializados de PF se refere aos honorários dos ator/diretor da peça teatral. As despesas com deslocamento, alimentação e hospedagem foi contrapartida da cooperativa.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 9.955,68 / 1.096

Desempenho do indicador: R\$ 9,08 custo médio por beneficiário.

Campanha Doador Cooperativista

O intuito da atividade dar continuidade a campanha realizada no ano de 2009, além disso aumentar o número de bolsas de sangue do Hemocentro; incentivar os colaboradores, cooperados e a comunidade em geral a doarem sangue, a mesma foi realiza no município de Paraíso do Tocantins no mês de fevereiro/10 período que existe uma queda no número de doadores devido ao carnaval. No município de Paraíso do Tocantins não existe Hemocentro por isso a importância dessa campanha, que conseguiu arrecadar 74 bolsas de sangue, durante a campanha também foi realizado cadastro para banco de medulas ósseas.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 1.815,00	R\$ 1.815,00	100 %
Físicas	60	74	123,33 %

As metas físicas foram realizadas 23,33% acima do previsto, foram previstos 60 arrecadações de bolsas de sangue e foram arrecadas 74 bolsas de sangue.

A metas financeiras foram utilizados de acordo com o previsto.

Realizações por elemento de despesa

Locações	840,00	Despesas de locações de tenda
Materiais e Divulgação	900,00	Despesas com material de divulgação

Os recursos previstos foram utilizados de acordo com o orçamento, o recurso.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 1.815,00 / 74

Desempenho do indicador: R\$ 24,52 custo médio por beneficiário.

5.1.3 Investimentos em Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativas

As atividades de monitoramento e desenvolvimento de cooperativas têm como principal objetivo a manutenção da qualidade da gestão das empresas cooperativas, preservando sua credibilidade perante terceiros e a transparência ante o quadro social. Busca-se, ainda, assegurar a longevidade das cooperativas.

A qualidade da gestão é perseguida mediante processos que envolvem a constituição, o registro, o sistema de acompanhamento e a auditoria de gestão, incluindo também a análise de cenários econômicos e dos meios de conduzir os negócios nos diversos ambientes onde atuam.

Esses processos combinam-se ao monitoramento das cooperativas, que busca proporcionar melhores níveis de eficiência e eficácia, com maiores resultados e menos gastos financeiros. Outra meta é garantir que as cooperativas sejam, de fato, sociedades democráticas atentas aos anseios dos cooperados, sem, contudo, perder de vista o mercado e os condicionantes econômicos. A seguir listamos as atividades de maior relevância para SESCOOP/TO.

Apio e Orientação a Constituição e Registro de Cooperativas

O SESCOOP/TO tem como missão apoiar o cooperativismo dentro do estado do Tocantins, a finalidade desta atividade é apoiar através do repasse de orientação/informação a constituição de cooperativas no estado do Tocantins, respeitando os valores do cooperativismo, e critérios como viabilidade econômica, área atuação e mercado.

Foram previstos 18 atendimentos a grupos interessados em constituir cooperativa sendo realizados 29 atendimentos.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO			
Financeiras	R\$ 3.228,00	R\$ 2.041,57	63,24 %
Físicas **	18	29	161,11 %

** Atendimentos previstos x realizados

As metas físicas foram realizadas 61,11% acima do previsto, as metas financeiras foram realizadas com 63,24% do recursos financeiros, como maior parte da demanda de grupos interessados partiu do município de Palmas houve um economicidade nas metas financeiras, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	566,17	Despesas com combustível
Passagens e locomoções	890,51	Despesas com transporte terrestre (van) .
Diárias e Hospedagens	1.275,00	Despesas diária do técnico.
Materiais para treinamento	140,40	Despesas com pastas, blocos e canetas

Conseguiu-se uma economicidade nos valores referentes as material de consumo (combustível) porque a maior parte da demanda adveio de grupos de Palmas.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: R\$ 2.041,57 / 29

Desempenho do indicador: R\$ 70,39 custo médio por beneficiário.

Visitas Técnicas e Acompanhamento de cooperativas

A visita técnica é uma forma de aproximação das cooperativas com o sistema, através delas é possível aperfeiçoar/mensurar os serviços prestados pelo SESCOOP/TO e acompanhar o andamento e desenvolvimento da gestão da cooperativa.

A finalidade da atividade foi aprimorar e estreitar o relacionamento do SESCOOP/TO com as cooperativas, realizando o levantamento das demandas, orientações técnicas, contábeis/tributárias, jurídicas e de capacitação para incentivar o aprimoramento das cooperativas e atualizar o banco de dados.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 7.276,00	R\$ 6.964,99	95,72 %
Físicas **	32	48	150,00 %

** Atendimentos previstos x realizados

As metas físicas foram realizadas 50% acima do previsto, as metas financeiras foram realizadas 95,72% do recursos financeiros, como maior parte da demanda de grupos interessados partiu do município de Palmas houve um economicidade nas metas financeiras, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	2.814,99	Despesas com combustível
Passagens e locomoções	100,00	Despesas com transporte terrestre (van) e balsa .
Diárias e Hospedagens	4.050,00	Despesas diária do técnico.

Todas as despesas foram utilizadas de acordo com o previsto.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: R\$ 6.964,99/ 48

Desempenho do indicador: R\$ 145,10 custo médio por beneficiário.

Implementação e Manutenção do PIF no Tocantins

A adoção do sistema Produção Integrada de Frutas (PIF) evoluiu em curto espaço de tempo e, atualmente, é amplamente empregado em vários países, apresentando resultados positivos, tornando-se, rapidamente, um pré-requisito na comercialização de frutas. O estado do Tocantins vem demonstrando um alto potencial para frutas tropicais, devido as boas condições climáticas que permitem produzir grande variedade de frutas, praticamente a ano todo, consolidando-se como uma importante alternativa para os cooperados das cooperativas tocaninenses substituindo as práticas convencionais onerosas por um processo que possibilite diminuição dos custos de produção.

A finalidade dessa atividade foi desenvolver as bases técnicas, econômicas e operacionais, que permitam a incorporação no Tocantins ao sistema de produção integrada de frutas, para obter produtos com qualidade, melhorando a competitividade e a rentabilidade da fruticultura no estado, a mesma beneficiou diretamente as cooperativas Coapa, Cooperfruto e Cooperfruto Santa Maria.

Metas físicas e financeiras

META S	PREVISTA S	REALIZADA S	% DE REALIZAÇÃO
Financeiras	R\$ 18.900,00	R\$ 18.575,57	98,28 %
Físicas	180	337	187,00 %

As metas físicas foram realizadas 87% acima do previsto (337 participantes) as metas financeiras foram realizadas em quase sua totalidade 98,28% dos recursos financeiros, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Realizações por elemento de despesa

Passagens e locomoções	5.485,56	Despesas com passagens áreas
Diárias e Hospedagens	4.875,00	Despesas diária do técnico.
Convênios com União	8.215,01	Convênio com Embrapa

As despesas foram utilizadas conforme previsto.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: R\$ 18.575,57 / 337

Desempenho do indicador: R\$ 55,12 custo médio por beneficiário.

Elaboração de diagnósticos - OQS

Está atividade faz parte do Projeto Fundcoop 008/2010 intitulado “Organização do Quadro Social – Elemento de sustentação das cooperativas do Tocantins” o mesmo tem como objetivo geral fortalecer e desenvolver os quadro social das cooperativas beneficiadas COOPERFRUTO, COAPA, CREDIPAR, COOPERNORTE, CEDUC e UNIMED de forma que os cooperados se tornem mais conscientes, participativos e comprometidos com as suas respectivas cooperativas.

Atividade teve como objetivo específico levantar informações relacionadas à evolução da cooperativa (programas de expansão, projetos, histórico de prestação de serviços/produtos, aumento do número de cooperados participantes, potencial de possíveis cooperados e as principais razões

que motivaram a evolução do negócio). Foi visitado uma amostra de cooperados para aplicação de questionário. Após a ação foi elaborado um relatório contendo dados sobre a cooperativa e seu histórico

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 16.382,00	R\$ 16.296,39	99,47 %
Físicas ***	240	240	100 %

** Carga horária prevista x realizada

As metas físicas foram realizadas em sua totalidade 100% do previsto, os recursos previstos foram utilizados em 99,47 % do previsto.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	323,90	Despesas com combustível
Passagens e locomoções	954,28	Despesas com passagem aérea
Diárias e Hospedagens	2021,00	Despesa referente hospedagem dos instrutor e diárias do técnico
Outras despesas de viagem	997,21	Alimentação dos instrutores e táxi
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	12.000,00	Honorários do instrutor que ministrou o curso.

A atividade foi realizada em 15 dias, nos municípios de Paraíso do Tocantins, Santa Maria do Tocantins, Palmas, Paraíso e Pedro Afonso.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / carga horária total do evento.

Cálculo do indicador: 16.296,39 / 240

Desempenho do indicador: R\$ 67,90 custo médio por hora.

Consultoria para elaboração de nova estrutura organizacional para adequação das atividades

Está atividade faz parte do Projeto Fundecoop 015/2010 intitulado “Reestruturação das Cooperativas Agropecuárias” o mesmo teve como objetivo geral fortalecer e desenvolver a estrutura administrativa, funcional, mercadológica e social da COAPA e da COOPERNORTE.

Atividade teve como finalidade redefinir a estrutura organizacional da COOPERNORTE E COAPA, revendo se necessidade de simplificações e modernização administrativas, e alinhar a atuação das cooperativas com os objetivos esperados

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras**	R\$ 42.980,00	R\$ 39.367,86	91,59 %
Físicas ***	2	2	100 %

** Contra-partida do SESCOOP/TO R\$ 3.228,31

*** *** Cooperativas beneficiadas

As metas físicas foram realizadas em sua totalidade 100% do previsto os recursos previstos foram utilizados em 91,59 % do previsto.

Realizações por elemento de despesa

Auditoria e Consultoria	36.203,31	Despesas com consultores pessoa Jurídica e
Encargos s/ Serv. Terceiros	2.550,45	Despesas impostos referente INSS (contratação cooperativa)
Transferência p/ Proj Especiais	614,40	Devolução de recurso não utilizado
Passagens e Locomoções	3.228,21	Passagem aérea

As despesas com hospedagem, alimentação e traslado foram custeadas pelas cooperativas.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / cooperativa beneficiada.

Cálculo do indicador: 39.367,86/ 2

Desempenho do indicador: R\$ 19.683,93 custo médio por cooperativa.

Consultoria para Elaboração de estudo de mercados

Está atividade faz parte do Projeto Fundecoop 015/2010 intitulado “Reestruturação das Cooperativas Agropecuárias” o mesmo teve como objetivo geral fortalecer e desenvolver a estrutura administrativa, funcional, mercadológica e social da COAPA e da COOPERNORTE.

Atividade teve como finalidade redefinir a estrutura organizacional da COOPERNORTE E COAPA, estabelecendo alvos estratégicos e claros atentos a expectativas do mercado (estudo de viabilidade para implantação de novos mercados) e alinhar a atuação das cooperativas com os objetivos esperados

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO			
Financeiras**	R\$ 50.620,00	R\$ 45.032,37	88,96 %
Físicas ***	2	2	100 %

** Contra-partida do SESCOOP/TO R\$ 7.504,37

*** Cooperativas beneficiadas

As metas físicas foram realizadas em sua totalidade 100% do previsto os recursos previstos foram utilizados em 88,96 % do previsto.

Realizações por elemento de despesa

Auditoria e Consultoria	34.720,00	Despesas com consultores pessoa Jurídica e
Encargos s/ Serv. Terceiros	2.808,00	Despesas impostos referente INSS (contratação cooperativa)
Passagens e Locomoções	7.504,37	Passagem aérea

As despesas com hospedagem, alimentação e traslado foram custeadas pelas cooperativas.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / carga horária total do evento.

Cálculo do indicador: 45.032,37 / 2

Desempenho do indicador: R\$ 22.516,18 custo médio por hora.

Consultoria para Elaboração de estudo de mercados

Está atividade faz parte do Projeto Fundecoop 015/2010 intitulado “Reestruturação das Cooperativas Agropecuárias” o mesmo teve como objetivo geral fortalecer e desenvolver a estrutura administrativa, funcional, mercadológica e social da COAPA e da COOPERNORTE.

Atividade teve como finalidade promover a disciplina na cooperativa através de consciência e responsabilidade de todos, de forma a tornar o ambiente de trabalho agradável, seguro e produtivo, proporcionando uma melhor qualidade aos colaboradores, e um maior rendimento.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 16.200,00	R\$ 16.200,00	100 %
Físicas ***	2	2	100 %

*** Cooperativas beneficiadas

As metas físicas foram realizadas em sua totalidade 100% do previsto os recursos previstos foram utilizados em 100 % do previsto.

Realizações por elemento de despesa

Auditoria e Consultoria	16.200,00	Despesas com consultores pessoa Jurídica
-------------------------	-----------	---

As despesas com hospedagem, alimentação e traslado foram custeadas pelas cooperativas.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / carga horária total do evento.

Cálculo do indicador: 16.2000 / 2

Desempenho do indicador: R\$ 8.100,00 custo médio por hora.

Viagem Técnica Cooperativas Educacionais

As cooperativas CEDUC e COOPEFA ainda passam por muitos percalços devido a falta de experiência, como no estado do Tocantins só existe três cooperativas educacionais, as duas cooperativas solicitaram ao SESCOOP/TO através do plano de trabalho uma viagem de intercâmbio a outras escolas cooperativas para trocar de experiências na área pedagógica e gestão.

A finalidade da atividade foi visitar cooperativas no segmento de educação para troca de conhecimentos e aperfeiçoamento educacional e de gestão, 02 cooperados da CEDUC e 02 cooperados da COOPEFA tiveram a oportunidade de conhecer modelo de cooperativa educacional no estado de Santa Catarina.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 9.000,00	R\$ 8.988,02	99,86 %
Físicas	4	4	100 %

As metas físicas foram realizadas em sua totalidade 100% do previsto, os recursos previstos foram utilizados em 99,86 % do previsto.

Realizações por elemento de despesa

Passagens e Locomoções	5.448,02	Despesas com consultores pessoa Jurídica e
Diárias e hospedagens	3.500,00	Despesas com diárias

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / total de beneficiários .

Cálculo do indicador: 8.988,02/ 4

Desempenho do indicador: R\$ 2.247,00 custo médio por beneficiário.

5.1.4 Transferência regulamentares de convênios e outros instrumentos análogos.

Conforme Anexo I, o SESCOOP/TO fez o repasse de recurso através de termo de cooperação técnica 001/2010 para a Embrapa (Unidade de Cruz das Almas/BA), com a finalidade de desenvolver as bases técnicas, econômicas e operacionais, que permitam a incorporação no Tocantins ao sistema de produção integrada de frutas, para obter produtos com qualidade, melhorando a competitividade e a rentabilidade da fruticultura no estado, a mesma beneficiou diretamente as cooperativas Coapa, Cooperfruto e Cooperfruto Santa Maria.

O estado do Tocantins vem demonstrando um alto potencial para frutas tropicais, devido as boas condições climáticas que permitem produzir grande variedade de frutas, praticamente a ano todo, consolidando-se como uma importante alternativa para os cooperados das cooperativas tocantinenses substituindo as práticas convencionais onerosas por um processo que possibilite diminuição dos custos de produção.

5.2 Gestão do Sistema

5.2.1 Gestão Interna

Nesse tópico, será mostrado como o SESCOOP utiliza o orçamento que recebe anualmente para administrar seus processos que dão suporte à atividade finalística. Em linhas gerais, deverá ser abordado como os recursos foram executados em, entre outras, nas seguintes áreas:

I. Aprimoramento da Gestão

Modernização Organizacional – Revisão da Estrutura e Gestão por Competências conforme mencionado anteriormente. Os principais projetos e desafios dessa área foram listados no capítulo 4, que trata do relacionamento do SESCOOP/TO com o público interno o mesmo manteve seu quadro de colaboradores igual ao ano de 2009 mantendo sua estrutura organizacional e priorizando a retenção de bons profissionais a retenção de bons profissionais. Não existe um plano de carreira no SESCOOP/TO, diante da dimensão e da complexidade o mesmo enseja identificar no mercado consultoria com a experiência e o conhecimento necessários para realizar esta tarefa.

II - Gestão de tecnologia da informação

Apesar do SESCOOP/TO não possuir uma área específica de TI, a equipe de colaboradores avaliam a gestão de tecnologia da informação conforme o Anexo III. Sendo que a manutenção e reparos de equipamentos eletrônicos são feita por terceiros. Os software que são utilizados foram adquiridos pela unidade Nacional, que repassou as licenças de utilização ao SESCOOP/TO. No ano de 2010 foi o início do desenvolvimento de infraestrutura para viabilização de reuniões remotas e transmissão de eventos via internet (videoconferência), o sistema foi comprado pela unidade nacional e instalado em nossa unidade.

III - Sistema de Controle Interno

A Diretoria Executiva e Conselho de Administração do SESCOOP/TO tem ciência que os controles internos são essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. O SESCOOP/TO vem realizando esforços para adoção de instrumentos e estratégias visando orientar a execução eficiente e oportuna das atividades voltadas ao controle interno.

Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pelo SESCOOP/TO, os mecanismos adotados de um modo geral são percebidos pelos colaboradores e em todas as áreas.

O sistema de controle interno do SESCOOP/TO, estão avaliados conforme anexo IX e em relação aos itens 12, 13, 14, 15 e 28, 29 e 30, do anexo estes, são controlados e monitorados pela Assessoria de Auditoria e Controle da Unidade Nacional.

Até o momento não recebemos recomendações dos órgãos de Controles – TCU e CGU, conforme se verifica nos anexos VII e VIII.

5.2.2 Divulgação/Comunicação

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à Subfunção "131 - Comunicação Social", Programa "0253- Serviços de Comunicação de Massa", ação "8919- Divulgação de Ações Institucionais".

Importante ferramenta para disseminação e consolidação da filosofia cooperativista, tanto na mídia como também nos veículos internos das próprias sociedades cooperativas, o SESCOOP/TO se destaca a cada ano com novas iniciativas.

Durante o ano de 2010 a principal meta foi ações voltadas para divulgar programas, resultados e a prática da cooperação e do cooperativismo desenvolvidas pelo SESCOOP/TO. Entre os principais trabalhos desenvolvidos destaca-se:

Plano de Comunicação e Marketing

Estratégia de comunicação tem por objetivo comunicar de forma clara e compreensiva a proposta de valor de uma instituição, ou seja, “o que” a empresa, por meio de seus produtos e serviços, tem para oferecer ao seu público-alvo. Pensando nisso no ano de 2010, o SESCOOP/TO pela primeira vez fez seu plano de comunicação e marketing que teve como intuito divulgar e desenvolver o Sistema OCB-SESCOOP/TO no estado, projetando suas ações e divulgando as ações desenvolvidas para seu público interno e externo.

O plano de comunicação e marketing redefiniu a logomarca do sistema, padronizou sua identidade visual (todo material de apoio: banners, pastas, canetas) criando uma identificação de sua marca perante seu público, o mesmo também possibilitou a edição do primeiro informativo impresso do Sistema OCB/SESCOOP-TO que permitiu a divulgação das cooperativas e dos eventos/ações promovidas pelo SESCOOP/TO.

Os benefícios gerados pelo plano de marketing e comunicação são perceptíveis além da redefinição da logomarca e padronização da identidade visual, houve um acréscimo do número de pessoas interessadas em obter informações sobre cooperativismo e constituição de cooperativas, e conseqüentemente, aumento da demanda para realização de palestras e cursos de cooperativismo

Metas físicas e financeiras

META S	PREVISTA S	REALIZADA S	% DE REALIZAÇÃO
Financeiras	R\$ 30.954,00	R\$ 28.125,36	90,86 %
Físicas **	07	04	57,14 %

*** Se refere a número de edições do informativo impresso do Sistema OCB/SESCOOP-TO.

As metas físicas foram realizadas 57,14% foram previsto 7 edições do informativo e foram publicadas 4 edições maio, julho, outubro e a quarta edição em dezembro/2010 onde 17 cooperativas utilizaram o informativo como meio de comunicação entre seus cooperados e enviaram mensagens de congratulações e agradecimento a seus cooperados e colaboradores. As metas financeiras foram utilizados em 90,86% do previsto.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	100,16	Despesa com material de copa, limpeza e refeitório
Materiais e Divulgação	25,20	Despesas com material de divulgação
Serv e Divulg Institucionais	4.140,00	Impressão do Informativo
Serviços Especializados Pessoa Jurídica	23.950,00	Honorários empresa contratada

Os valores previstos para impressão do informativo foram abaixo do previsto, haja vista que só tivemos 4 edições do mesmo.

Indicadores de Desempenho: Valor total do evento / número total de beneficiários.

Cálculo do indicador: 28.125,36 / 4

Desempenho do indicador: R\$ 7.031,34 custo médio por edição.

Feira Agrotins

Feira de transferência de tecnologia agropecuária da região amazônica já consolidou como um evento de referência nacional no agronegócio, permitindo a transferência do conhecimento científico e tecnológico. Os resultados obtidos nas edições anteriores da Feira mostram a consolidação de um importante portal para o agronegócio.

Na Agrotins 2010, houve um aumento de 18,38% em relação à edição anterior. Este ano, a Feira movimentou em negócios cerca de R\$ 68,7 milhões. A Agrotins permite a difusão e a transferência do conhecimento científico e tecnológico, divulgando as potencialidades produtivas do Estado para o setor agropecuário. A Agrotins, tendo sido uma grande oportunidade para divulgação das ações do sistema cooperativista do Tocantins.

Metas físicas e financeiras

META S PREVISTA S REALIZADA S % DE REALIZAÇÃO

Financeiras	R\$ 4.723,00	R\$ 4.722,11	99,98 %
-------------	--------------	--------------	---------

Físicas

As metas financeiras foram utilizados em quase sua totalidade 99,98% do previsto.

Realizações por elemento de despesa

Material de Consumo	729,21	Despesa com combustível, material de copa, limpeza e refeitório.
Locações	1.620,00	Locação de espaço na Feira
Materiais e Divulgação	1.000,90	Despesas com material de divulgação
Serv e Divulg Institucionais	1.372,00	Despesas relacionadas a divulgação das cooperativas

5.2.3 Outras informações consideradas relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da unidade.

Quadro XI - Desempenho da Unidade

Itens	2010						Total
	Total	Formação Profissional	Promoção Social	Monitoramento	Divulgação	Gestão Interna	
Eventos	Previsto	128	47	103	8		286
	Realizado	119	58	122	5		304
	Índice %	92,97%	123,40%	118,45%	62,50%		106,29%
Beneficiários	Previsto	3052	1469	329			4850
	Realizado	3479	2784	615			6878
	Índice %	113,99%	189,52%	186,93%	0	0	141,81%
Carga horária	Previsto	1049	202	1780	0	0	3031
	Realizado	1022	261	1520	0	0	2803
	Índice %	97,43%	129,21%	85,39%	0,00%	0,00%	92,47%
Recursos Financeiros	Previsto	R\$ 581.011,00	R\$ 158.515,00	R\$ 248.367,00	R\$ 35.677,00	R\$ 243.984,00	R\$ 1.267.554,00
	Realizado	R\$ 504.035,48	R\$ 153.343,22	R\$ 233.126,34	R\$ 32.937,47	R\$ 231.206,19	R\$ 1.154.648,70
	Índice %	86,75%	96,73%	93,86%	92,32%	94,76%	87,54%

De um modo geral, em 2010 nossos indicadores apresentaram um bom resultado conseguimos atingir um público total de 6.878 beneficiários. Alguns eventos não foram realizados, mas mesmo assim conseguimos nosso índice de realização de eventos ficou acima do previsto, devido às demandas que não estavam previstas em nosso plano de trabalho, mas, devido a solicitações de cooperativas – julgamos pertinentes. Sempre pautamos pela eficiência, eficácia e economicidade em nossos eventos. Foram realizados também alguns eventos de convênios FUNDECOOP 032/009, 008/2010 e 015/2010.

Atividades programadas e não realizadas

Das 286 atividades previstas, foram realizadas 304 ações, obtendo um índice de 6,29 % acima do previsto, sendo que 9 (nove) ações prevista em nosso plano de trabalho não foram realizadas, são elas: Inovação Tecnológica na produção de leite; Palestra Ética Profissional, IV Encontro Estadual de Cooperativismo, 02 Palestra de Sensibilização e 03 Palestras para Cooperados ; as duas últimas fazem parte do convênio 008/2010 Fundecoop Especial e foram adiadas para o primeiro quadrimestre do próximo ano a pedido das cooperativas beneficiadas , a palestra Ética Profissional está previsto para realizarmos 03 mas a cooperativa beneficiada COOPERFRIGU optou em realizar somente uma. Atividade Inovação Tecnológica foram previstas 07 ações e realização 06, a cooperativa beneficiada COOPERNORTE devido a problemas internos optou em realizar somente 06 atividades.

Metodologia utilizada nos eventos

Com o intuito de propiciar a construção coletiva através da teoria e prática, adotamos na maioria dos eventos uma metodologia participativa com exposição dialogada, vivências individuais e grupais, painéis interativos, linguagem adequada aos diferentes níveis de formação e conhecimento e utilização de equipamentos de multimídia.

Avaliação dos eventos

A avaliação se deu de forma individual e grupal, por escrito e informal. No aspecto individual, foi aplicada uma avaliação de reação com os seguintes indicadores: relevância do tema; conteúdo do curso; carga horária do curso; domínio do assunto pelo moderador; dinâmica de exposição de conteúdo; capacidade de esclarecer dúvidas; qualidade dos recursos utilizados; qualidade do material distribuído; carga horária e comentários e sugestões.

De um modo geral, o resultado das avaliações foram entre BOM e OTIMO pelos participantes.

Parcerias

Para a execução das ações, buscamos parcerias com instituições públicas e privadas que pudessem contribuir de alguma forma. Abrimos um espaço para órgão/entidades que trabalham também com o cooperativismo.

Firmamos um convênio: FUNDECOOP 008/2010 “ Organização do Quadro Social Elemento de Sustentação das Cooperativas Tocantinense, FUNDECOOP 015/2010 “Reestruturação das Cooperativas Agropecuárias”; FUNDECOOP 032/2009 “Fortalecimento do sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi no Tocantins”.

Além dos convênios formalizados, contamos com o apoio da OCB-SESCOOP Nacional, OCERGS/cooperativas gaúchas, OCEPAR/cooperativas paranaenses, Embrapa, Superintendência do MAPA no Estado do Tocantins, Secretaria Estadual da Educação, através das Delegacias Regionais e Secretaria Municipal da Educação de Palmas.

5.3 Indicadores de Desempenho Operacional

O SESCOOP/TO trabalhou com alguns indicadores que possibilitaram avaliar a eficiência e a eficácia dos eventos realizados, além de constituir-se em instrumento de grande importância para análise dos programas e acompanhamento do resultado.

Com base nos dados nos relatórios de gestão anteriores 2008 e 2009 foi construído um conjunto de indicadores que foram analisados de forma comparativa e evolutiva.

Consideramos para a nossa coleta de dados o período compreendido entre 2008 a 2010.

5.3.1 Indicadores de Eficácia

Nome: Índice de Aplicação dos Recursos – IAR

Descritivo: calcula o percentual de investimento total realizado em relação ao previsto, excluindo-se recursos provenientes do Fundecoop.

Fórmula:
$$\frac{\text{Investimento total realizado}}{\text{Investimento total previsto}}$$

Em R\$			
Elementos	2008	2009	2010
Investimento Total Realizado	746.962,55	897.956,21	865.086,44
Investimento Total Previsto	883.223,00	1.044.456,00	925.788,00
Índice de aplicação dos Recursos - IAR	85%	86%	93%

Comentário: Este indicador demonstrou uma pequena evolução relação aos recursos aplicados de 2008 para 2009 1%. Em 2009 houve um acréscimo de 6%, foram aplicados 93% dos recursos previstos.

Nome: Média de Participantes por Evento - MPE

Descritivo: calcula o número médio de participantes por evento.

Fórmula:
$$\frac{\text{Total de participantes}}{\text{Total de Eventos}}$$

Elementos	2008	2009	2010
Total de Participantes	4.223	3.707	6.878
Total de Eventos	151	306	304
Média de Participantes por Evento-MPE	27,96%	12,11%	22,62%

Comentário: Este indicador apresenta uma redução de 15,85% de 2008 para 2009, e uma variação de 10,51% justifica-se estes índices pelo aumento na realização de cursos mais pontuais.

Nome: Índice de Aceitação de Apontamentos – IAA

Descritivo: calcula o percentual dos apontamentos que foram acatados pelas unidades estaduais auditadas.

Fórmula:
$$\frac{\text{Apontamentos acatados}}{\text{Apontamentos realizados}}$$

Elementos	2008	2009	2010
Apontamentos Acatados			
Apontamentos Realizados			
Índice de Aceitação de Apontamentos - IAA	xx%	xx%	xx%

Comentário: O SESCOOP/TO até o momento não mensura este índice as avaliações que são aplicadas após os eventos e tabuladas, tentamos nos adequar a todas sugestões visando o aprimoramento contínuo.

5.3.2 Indicadores de Eficiência

Nome: Investimento Médio por Participante - IMP

Descritivo: calcula o valor médio investido em eventos por participante.

Fórmula:
$$\frac{\text{Investimento total}}{\text{Total de participantes}}$$

Elementos	2008	2009	2010
Investimento Total	419.571,46	382.858,91	657.433,55
Total de Participantes	4.223	3.707	6.878
Investimento Médio p/participante- IMP	R\$ 99,35	R\$ 103,27	R\$ 95,58

Comentário: Este indicador apresenta um acréscimo de R\$ 3,92 de 2008 para 2009, e uma redução de R\$ 7,69.

Nome: Investimento Médio por Evento Realizado - IME

Descritivo: calcula o valor médio investido por evento.

Fórmula:
$$\frac{\text{Investimento total em eventos}}{\text{Total de eventos realizados}}$$

Elementos	Em R\$		
	2008	2009	2010
Investimento Total em eventos	419.571,46	382.858,91	657.433,55
Total de Eventos Realizados	151	306	304
Investimento Médio p/Evento Real. – IME	R\$2. 778,61	R\$ 1.251,17	R\$ 2.162,61

Comentário: Comparando 2009 com 2010 houve um aumento de R\$ 911,44 este aumento deve-se ao fato contratações de consultoria e cursos mais pontuais.

5.3.3 Indicadores de Efetividade

Nome: Índice de Fortalecimento do Sistema – IFS

Descritivo: calcula relação entre o valor investido pelo SESCOOP (em ações finalísticas) e a variação do valor arrecadado pelo SESCOOP no último período, em relação ao período anterior.

Fórmula:
$$\frac{\text{Variação do valor arrecadado}}{\text{Valor investido}}$$

Elementos	2008	2009	2010
Variação do valor arrecadado	448.939,58	-58.634,14	213.576,75
Valor investido	631.972,73	683.959,62	923.442,51
Índice de Fortalecimento do Sistema- IFS *	0,71	-0,09	0,23

Comentário: Para cada R\$1,00 investido pelo SESCOOP nas ações finalísticas foi obtido um incremento no valor de R\$ 0,23 arrecadado pela instituição, entre os anos de 2010 e 2009.

CAPÍTULO 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A gestão orçamentária e o planejamento institucional do SESCOOP têm por finalidade contribuir para a transparência e o aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa.

O programa de trabalho/orçamento do SESCOOP/TO, na forma da reprogramação aprovada pelo Conselho Nacional, envolveu recursos no total de R\$ 1.267.554,00 (um milhão duzentos e sessenta e sete mil e quinhentos e cinqüenta e quatro reais. As receitas atingiram o valor de R\$ 1.110.666,14 (um milhão cento e dez mil seiscentos e sessenta e seis reais e quatorze centavos), o que representou variação 23,81% de 2010 em relação ao ano de 2009.

As aplicações alcançaram o montante de R\$ 1.154.648,70 (um milhão cento e cinquenta e quatro mil seiscentos e quarenta e oito reais e setenta centavos), correspondente a 91,09% do previsto para o exercício. Frente a essas realizações, o resultado orçamentário apresentou déficit de R\$ 43.982,56 (quarenta e três mil novecentos e oitenta e dois reais e cinquenta e seis centavos), que foi coberto com saldo de exercício anterior.

6.1 Receitas

Para compor o orçamento total do SESCOOP/TO em 2010, foi previsto pelo Conselho Nacional do SESCOOP, uma Receita Direta, na ordem de R\$ 269.550,00 (duzentos e sessenta e novel mil e quinhentos e cinquenta reais); mais R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais) do Fundcoop; e R\$ 341.766,00 (trezentos e quarenta e um mil e setecentos e sessenta e seis reais) dos termos de transferência de recursos do SESCOOP Nacional (valores previstos para o exercício), que totalizou R\$ 1.151.316,00 (um milhão cento e cinquenta e um mil trezentos e dezesseis reais). Somando-se a esse valor, o saldo de exercícios anteriores, os juros de títulos de renda e outras receitas correntes, num total de R\$ 116.238,00 (cento e dezesseis mil e duzentos e trinta e oito reais), gerou uma previsão orçamentária para o exercício de 2010, no valor total de R\$ 1.267.554,00 (um milhão duzentos e sessenta e sete mil e quinhentos e cinquenta e quatro reais), que pode se verificar no quadro abaixo.

As receitas de contribuições diretas e transferências correntes efetuadas pelo SESCOOP Nacional no exercício de 2010 foram efetivadas no valor de R\$ 1.082.281,81 (um milhão e oitenta e dois mil e duzentos e oitenta e um reais e oitenta e um centavos). Somando-se a esse valor, as receitas patrimoniais, receitas de capital, outras receitas correntes e os juros de títulos de renda, no montante de R\$ 28.384,33 (vinte e oito mil trezentos e oitenta e quatro reais e trinta e três centavos), totalizou-se uma receita efetiva no exercício de R\$ 1.110.666,14 (um milhão cento e dez mil seiscentos e sessenta e seis reais e quatorze centavos), verificando que houve uma diferença no valor de R\$ 182.272,20 (cento e oitenta e dois mil duzentos e setenta e dois reais e vinte centavos), ou seja, 12,38% a menos em relação à previsão inicial, conforme se verifica no quadro abaixo:

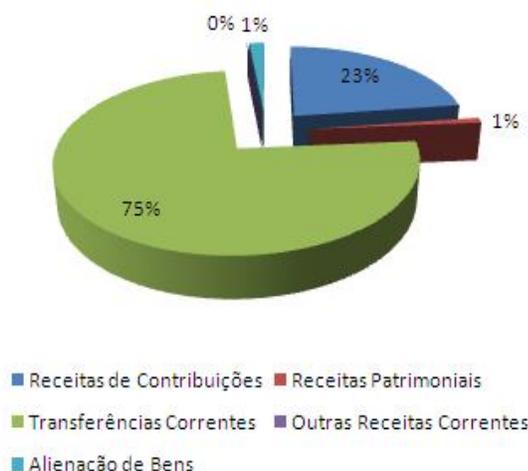
Quadro: XII - Demonstrativo das Receitas

RECEITAS					
RUBRICAS	Orçamento Proposto		Execução orçamentária		Variação %
	R\$	%	R\$	%	
<i>Receitas de Contribuições</i>	269.550,00	21,27	252.719,75	22,75	-6,24
<i>Receitas Patrimoniais</i>	12.000,00	0,95	10.364,59	0,93	-13,63
<i>Receitas de Serviços</i>	-	-	-	-	-
<i>Transferências Correntes</i>	881.766,00	69,56	829.562,06	74,69	-5,92
<i>Outras Receitas Correntes</i>	104.238,00	8,22	19,74	0,01	-99,98
<i>Alienação de Bens</i>	-	-	18.000,00	1,62	100
<i>Transferências de Capital</i>	-	-	-	-	-
<i>Outras Receitas de Capital</i>	-	-	-	-	-
RESULTADO	1.267.554,00	100	1.110.666,14	100	-12,38

Fonte: Sistema Orçamentário

Gráfico: VIII - Composição das Receitas Realizadas em 2010 por Categoria Econômica.

Total: R\$ 1.110.666,14

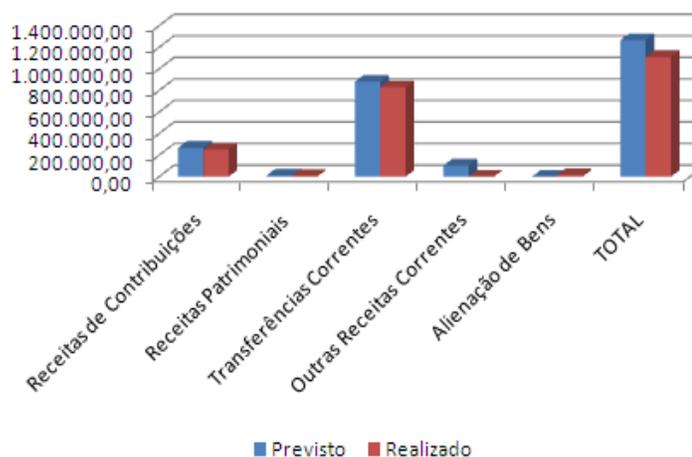


Observa-se que 75% das receitas auferidas pelo SESCOOP/TO em 2009 provêm de transferências correntes (repasso SESCOOP Nacional, através da Resolução 387/2009 e Projetos Específicos) e as Receitas de Contribuição representam 23% do total realizado.

Gráfico IX - Comparação das Receitas 2010 Previsto x Realizado

Previsto: R\$ 1.267.554,00

Realizado: R\$ 1.110.666,14



É importante ressaltar que deduzindo o saldo de exercício anterior de R\$ 104.213,00 do valor previsto, o percentual das receitas realizadas em relação à previsão foi de 95,47%.

Consideramos o percentual de realização da receita satisfatório, pois cumprimos as metas definidas pela Resolução de aplicação de recursos do Fundecoop e realizamos a maioria das ações oriundas de projetos especiais previstas para 2010. Nosso maior desafio foi alcançar a meta de execução das receitas próprias. A queda na arrecadação foi resultante da demissão de vários empregados das cooperativas do ramo agropecuário, devido ao longo período de seca, tendo afetado principalmente as cooperativas de leite e carne.

6.2 Despesas

O SESCOOP/TO tinha uma previsão orçamentária para o exercício de 2010 no valor de R\$ 1.267.554,00 (um milhão duzentos e sessenta e sete mil e quinhentos e cinquenta e quatro reais) para execução do seu plano de trabalho e para atender as despesas com as atividades meio e fim, do período de janeiro a dezembro.

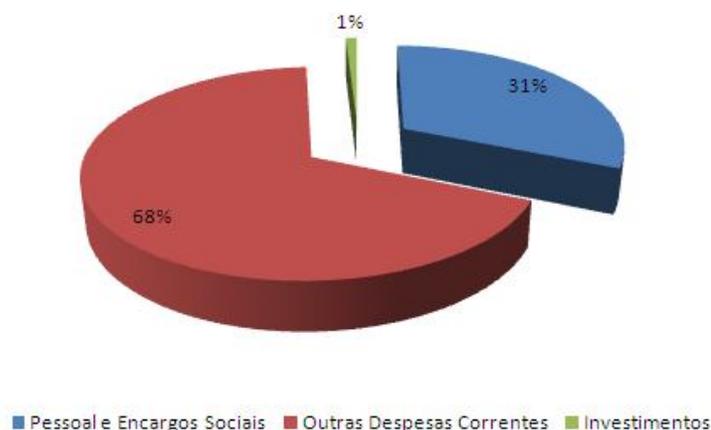
Desse valor foi efetivamente gasto R\$ 1.154.648,70 (um milhão cento e cinquenta e quatro mil seiscentos e quarenta e oito reais e setenta centavos), correspondentes a 91,09% do valor previsto, ou seja, houve uma diferença para menos de R\$ 112.905,30 (cento e doze mil e novecentos e cinco reais e trinta centavos). Então se verifica que tivemos um grande índice de aproveitamento do recurso, apenas 8,91% a menos que o valor previsto, conforme demonstrado a seguir:

Quadro: XIII - Demonstrativo das Despesas

DESPESAS					
RUBRICAS	Orçamento Previsto		Orçamento Realizado		Variação %
	R\$	%	R\$	%	
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	367.418,00	28,99	362.406,91	31,39	-1,36
<i>Outras Despesas Correntes</i>	888.003,00	70,05	781.399,47	67,67	-12,00
<i>Investimentos</i>	12.133,00	0,96	10.842,32	0,94	-10,64
<i>Inversões Financeiras</i>	-	-	-	-	-
RESULTADO	1.267.554,00	100	1.154.648,70	100	-8,91

Gráfico: X - Composição das Despesas 2010

Total: R\$ 1.154.648,70

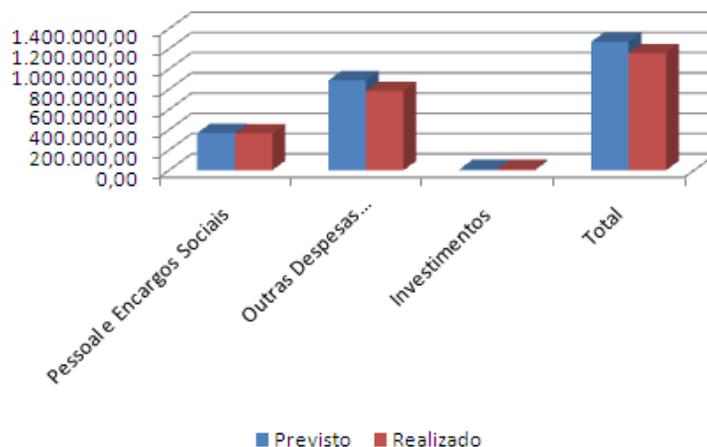


As principais aplicações encontram-se em outras despesas correntes com 68% e nas despesas de pessoal e encargos com 31%. Somente 1% foi aplicado em investimento.

Gráfico: XI - Comparativo das Despesas – Previsto x Realizado

Previsto: R\$ 1.267.554,00

Realizado: R\$ 1.154.648,70



O gráfico acima demonstra que a diferença entre o valor previsto e o valor realizado teve maior relevância no grupo de Outras Despesas Correntes, em que a realização teve um percentual de 12% a menos que o valor previsto.

Nosso índice de realização da despesa foi satisfatório, tendo sido 91,09% do valor previsto. Um dos facilitadores é que atendemos conforme demanda das cooperativas.

Os subitens a seguir demonstram como foi realizada a programação orçamentária e a execução das despesas no ano de 2010:

O SESCOOP/TO utiliza o sistema orçamentário como instrumento fundamental para o planejamento das ações e acompanhamento dos resultados, bem como para o controle das receitas e despesas.

Ressaltamos que a composição orçamentária assim como as reformulações referentes às atividades finalísticas do SESCOOP/TO são compostas principalmente das ações demandadas pelas cooperativas. E para melhor adequar a realização das ações durante o ano, o orçamento sofreu duas reformulações: em março e agosto, aprovadas pelo Conselho de Administração.

A dotação orçamentária foi aprovada em R\$ 952.498,00 e já a reformulação teve um acréscimo de 315.056,00, totalizando R\$ 1.267.554,00. Esse aumento foi possível principalmente pelo recebimento de recursos do SESCOOP Nacional através de Projetos Especiais do Fundcoop.

O detalhamento da programação orçamentária entre despesas correntes e de capital pode ser verificada nos quadros 2, 3 e 8 do anexo XI, onde é possível comparar a evolução entre 2009 e 2010.

Consideramos que no ano de 2010 o SESCOOP/TO teve um bom índice de desempenho, pois foi executado 91,09% do valor previsto para execução das despesas, que pode ser verificado no anexo XI quadro 7 – Demonstrativo de despesas por natureza.

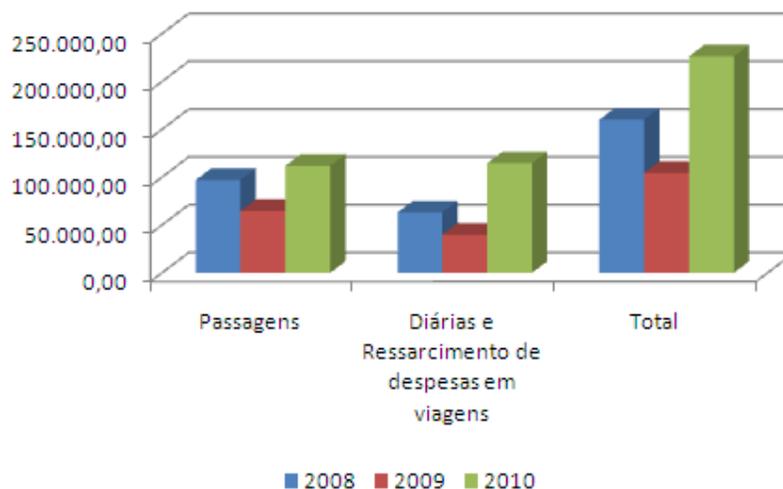
O SESCOOP/TO segue rigorosamente todas as normas e procedimentos pertinentes para a aquisição de bens, produtos e ou serviços, obedecendo à legislação e tendo toda a documentação arquivada em processos individuais. Adotamos todas as rotinas e orientações do SESCOOP Nacional, dentre elas à Resolução nº 43, de 09 de fevereiro de 2006, que regulamenta os Processos de Licitação e Contratos do SESCOOP, para evidenciar a regularidade dos atos de sua gestão,

pertinentes à execução física e financeira de suas atividades, bem como dos processos de licitação, contratos e convênios firmados pela Entidade.

As despesas executadas com recursos próprios somaram o valor de R\$ 866.484,86 e os projetos especiais somaram o montante de R\$ 288.163,84. Nos quadros 10 e 11 do anexo XI podem ser observadas as despesas por modalidade de contratação.

A evolução dos gastos gerais entre os períodos de 2008, 2009 e 2010 encontra-se demonstrado no quadro 6 do anexo XI, e pode ser analisado através do gráfico a seguir:

Gráfico: XII - Evolução dos Gastos Gerais



O aumento do gasto com despesas de Passagens e Diárias e Ressarcimento de Despesas de Viagens de 2009 para 2010 justifica-se principalmente pelas ações de visitas e viagens técnicas a outros estados, as quais foram realizadas com recursos de projetos especiais Fundecoop.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP/TO em 2010 desenvolveu o seu trabalho fundamentado nos objetivos e metas estabelecidas no seu plano de trabalho voltado ao seu público alvo e dentro dos ditames legais de sua constituição. Realizou os vários eventos voltados à profissionalização e qualificação dos trabalhadores em cooperativas, de dirigentes, conselheiros, cooperados e familiares vinculados as cooperativas tocantinenses.

Visando atingir maior eficiência e eficácia na aplicação de recursos, através da demanda levantada com as cooperativas, o SESCOOP/TO realizou o seu trabalho conforme as linhas de ação determinadas pela Unidade Nacional: Profissionalização da Gestão; Qualificação Profissional e Desenvolvimento Cooperativista. No decorrer de 2010 foram realizados na área de Formação/Capacitação Profissional 119 eventos com 3.479 participações e 1022 horas/técnicas. Em Promoção Social foram realizados 58 eventos com a participação de 2784 pessoas e carga horária de 261 horas/aula. Em Monitoramento foram 122 ações, com 615 beneficiados (nesta área alguns atendimentos tem como beneficiário as cooperativas), somando 1520 horas técnicas. Em relação ao orçamento executado quando comparamos com 2009, tivemos uma evolução em Formação/Capacitação Profissional de 53%, em Promoção Social de 29% e em monitoramento, 232% - nesta área vale ressaltar a importância que se foi dado na aproximação do SESCOOP/TO com as cooperativas, bem como o atendimento pontual e acompanhamento das ações em cada uma das cooperativas beneficiadas. Totalizando no ano de 2010, 299 eventos, 2.803 horas/aula e 6.878 participações.

Ressaltamos a importância do projeto de Organização do Quadro social, iniciado em 2010, que envolve 6 cooperativas onde são desenvolvidas ações que buscam maior participação dos cooperados, mulheres e jovens no dia-a-dia da cooperativa, ou seja aproximar o cooperado e sua família da cooperativa e vice-versa. Para o SESCOOP/TO a cooperativa tem que estar inserida no ambiente familiar e econômico dos cooperados.

Vale ressaltar também que a ação de monitoramento para sanear o quadro social das cooperativas vinculadas ao sistema – deu mais clareza para quem realmente devemos prestar serviço, pois eliminamos 22 cooperativas que figuravam em nosso Cadastro. Esta eliminação foi resultado de um processo baseado em relatórios de visitas a endereços informados pela junta comercial do Tocantins, tentativas de contatos por telefones e posteriormente publicação de edital convocando tais cooperativas a se manifestarem. Ao final deste procedimento percebemos que não influiu no numero de cooperados e nem no número de empregados de um modo geral. Demonstrando dessa forma a importância do cadastro atualizado e acompanhamento as cooperativas.

Na área de Promoção Social – destacamos a campanha doador cooperativista e o prêmio Professor Cooperjovem, no qual um professor do Tocantins, foi o grande vencedor.

Mesmo com o sentimento de dever cumprido, sabemos que precisamos evoluir sempre. Se defendemos um cooperativismo moderno e que contemple o tão almejado equilíbrio social e econômico, não podemos perder o foco – precisamos colocar em prática o quinto princípio cooperativista – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO. Só assim, poderemos vislumbrar um cooperativismo sustentável que valoriza o HOMEM e que tenha efetividade na prática. EDUCAÇÃO SEMPRE GERA COOPERATIVISMO FORTE, CONSCIENTE E SUSTENTÁVEL.

Palma(TO), abril de 2011.

Ricardo Benedito Khouri
Presidente do Conselho de Administração do SESCOOP/TO

**ANEXO I - Caracterização dos instrumentos de transferências
vigentes no exercício de referência**

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Tocantins – SESCOOP/TO									
CNPJ: 07.330.977/0001-16					UG/GESTÃO: SESCOOP/TO				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	01/2010	Produtores de abacaxi no estado de Tocantins	8.539,44	-	8.539,44	8.539,44	1/3/10	17/12/10	4
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Parceria					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Cooperação					4 - Concluído				
5 - Termo de Compromisso					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: Departamento de contratos/Balancete Contábil

Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Tocantins – SESCOOP/TO						
CNPJ: 07.330.977/0001-16				UG/GESTÃO: SESCOOP/TO		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	1	-	-	8.539,44
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	1	-	-	8.539,44

Fonte: Departamento de contratos

Resumo dos instrumentos de transferência que vigorão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Tocantins – SESCOOP/TO					
CNPJ: 07.330.977/0001-16			UG/GESTÃO: SESCOOP/TO		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-
Totais	-	-	-	-	-

Fonte: Departamento de contratos

Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio e de contratos de repasse. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Tocantins – SESCOOP/TO					
CNPJ: 07.330.977/0001-16			UG/GESTÃO: SESCOOP/TO		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Contratos de Repasse
2010	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade		-	-
		Montante Repassado		-	-
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade	-	1
			Montante Repassado (R\$)	-	8.539,44
		Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
2008	Contas prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	

Anteriores a 2008	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-
		Montante Repassado (R\$)	-	-

Fonte: Departamento de contratos

Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R\$
1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Tocantins – SESCOOP/TO					
CNPJ: 07.330.977/0001-16			UG/GESTÃO: SESCOOP/TO		
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados		Instrumentos		
			Convênios	Contratos de Repasse	
2010	Quantidade de contas prestadas		-	1	
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	-	-	
		Montante repassado (R\$)	-	-	
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	1
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-
Montante repassado (R\$)	-		-		
2009	Quantidade de contas prestadas		-	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	
Montante repassado (R\$)		-	-		
2008	Quantidade de contas prestadas		-	-	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	-	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	
Montante repassado		-	-		
Exercícios anteriores a 2008	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante repassado	-	-	

Fonte: Departamento de contratos

ANEXO II - Histórico da composição e das despesas com recursos humanos - 2007 a 2010

Descrição	2007			2008			2009			2010		
	Quant.	Despesa	Valor									
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade	6	Salários	135.462,08	6	Salários	168.269,80	8	Salários	189.514,93	8	Salários	240.352,73
		Encargos	45.379,44		Encargos	61.099,60		Encargos	65.028,62		Encargos	82.677,80
		Benefícios	7.662,05		Benefícios	17.552,06		Benefícios	27.811,58		Benefícios	39.376,38
Total pessoal próprio	6		188.503,57	6		246.921,46	8		282.355,13	8		362.406,91

Descrição	2007			2008			2009			2010		
	Quant.	Quant.	Valor	Quant.	Despesa	Valor	Quant.	Despesa	Valor	Quant.	Despesa	Valor
Estagiários	-	Bolsa auxílio	-	1	Bolsa auxílio	1.320,00	-	Bolsa auxílio	-	-	Bolsa auxílio	-
		Taxa	-		Taxa	-		Taxa	-		Taxa	-
Total estagiários	-		-	1		1.320,00	-		-	-		-

Descrição	2010		
	Quantidade	Despesa	Valor
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade		Salários	139.994,77
		Encargos	48.723,50
		Benefícios	22.314,47
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade		Salários	100.357,96
		Encargos	33.954,30
		Benefícios	17.061,91
Total Geral			362.406,91

ANEXO III - Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.			x		
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	x				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.		x			
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI. (Informar quantitativos)	0				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	x				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	x				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	x				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				x	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.			x		
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	x				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			x		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ. (Informar o percentual de participação)	20%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.	x				
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	x				
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?	x				
Considerações Gerais: Não existe dentro da Unidade Estadual um colaborador responsável pela TI, quando existe necessidade de adequações/consertos, instalações de programas são realizadas por empresa terceirizada. Ressaltamos que os itens foram respondidos pela superintendente, gerente e contadora, com base nos problemas que surgem e nas soluções.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

ANEXO IV. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
Não Aplicável		Não Aplicável			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final em 31/12/2009	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo Final em 31/12/2010
Razões e Justificativas: não se aplicam neste exercício para a nossa Unidade devido não haver passivo a ser reconhecido.					

ANEXO V. Informações sobre Cumprimento da Lei 8.730/93

Cumpri-nos informar que os responsáveis pela gestão do SESCOOP/TO (Presidente, Superintendente, conselheiros administrativos efetivos e suplentes, conselheiros fiscais efetivos e suplentes e contador) estão em dia com a exigência da apresentação da Declaração de Bens e Rendimentos, conforme estabelece a Lei nº 8.730/93.

ANEXO VI. Informações sobre Gestão do patrimônio imobiliário de propriedade da União

A unidade não é gestora de patrimônio imobiliário, classificado como "Bens de Uso Especial", de propriedade da União ou locado de terceiros.

ANEXO VII – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Não se aplica no exercício.

Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.

ANEXO VIII Relatório de cumprimento das recomendações do Órgão de Controle Interno

Não se aplica no exercício.

Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Não se aplica no exercício

ANEXO IX - Informações sobre Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				x	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		x			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			x		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				x	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			x		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.			x		
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação					
	1	2	3	4	5

23.A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24.As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25.A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				x	
26.A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27.A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28.O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29.O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Considerações gerais: Informamos que os itens 12, 13, 14, 15 e 28, 29, 30, foram respondidos com base na matriz de risco da Assessoria de Auditoria e Controle da Unidade Nacional. Os demais itens foram respondidos pela superintendente, gerente e contadora, com base no cumprimento das normas e procedimentos adotados pelo Sescoop-TO.</p>					
<p>LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

ANEXO X - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	x				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		x			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	x				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	x				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		x			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	x				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	x				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		x			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				x	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	x				
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.		x			
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? Comunicação informal/reuniões		x			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?		x			

<p>Considerações Gerais: Há mais de 5 anos, reutilizamos papel ofício, fazemos doação de papéis, jornais e revistas para cooperativas e instituições que trabalham com coleta seletiva e reciclagem.</p>			X		
<p><u>LEGENDA</u> Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

ANEXO XI - Outras Informações Consideradas Relevantes para Demonstrar a conformidade e o Desempenho da Unidade

1. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

FUNÇÃO	SUB-FUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	TIPO DE AÇÃO	PRIORIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							META PREVISTA	META REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2011	META PREVISTA	META REALIZADA	META A SER REALIZADA EM 2011
							11	125	0106	8938	A	1
11	125	0773	8914	A	1	Serviço Mantido	1	1	1	3.581,00	1.635,05	7.086,00
11	122	0106	8911	A	1	Entidade Mantida	1	1	1	93.846,00	86.370,57	103.884,00
11	122	0750	8901	A	1	Serviço Mantido	1	1	1	142.563,00	141.226,09	150.575,00
11	333	0773	8979	P	1	Cooperativa Beneficiada e pessoas beneficiadas	103	122	119	248.367,00	233.126,34	128.912,00
11	333	0101	8952	P	1	Pessoa Beneficiada	3.052	3.479	2.006	581.011,00	504.035,48	460.149,00
11	366	0108	8972	P	1	Pessoa Beneficiada	579	865	652	121.108,00	116.687,17	102.294,00
11	331	0108	8954	P	1	Pessoa Beneficiada	890	1919	220	37.407,00	36.656,05	21.210,00
11	131	0253	8919	P	1	Divulgação, Ação Realizada	8	5	5	35.677,00	32.937,47	11.603,00

2. Demonstrativo da Programação de Despesas Correntes

Em R\$ 1,00

Origem orçamentária	1 - Pessoal e encargos		2 - Juros e encargos da dívida		3 – Outras despesas	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Dotação Proposta	306.057,00	381.963,00	-	-	462.443,00	570.535,00
Orçamento Aprovado	306.057,00	381.963,00	-	-	462.443,00	570.535,00
Orçamento Reformulado	287.224,00	367.418,00	-	-	657.119,00	888.003,00
TOTAL	287.224,00	367.418,00	-	-	657.119,00	888.003,00

3. Demonstrativo da Programação de Despesas de Capital

Origem s orçamentária	4 - Investimentos		5 – Inversões financeiras		6 – Outras despesas de capital	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Dotação Proposta	16.500,00	0,00	-	-	-	-
Orçamento Aprovado	16.500,00	0,00	-	-	-	-
Orçamento Reformulado	205.044,00	12.133,00	-	-	-	-
TOTAL	205.044,00	12.133,00	-	-	-	-

4. Demonstrativo das Despesas Correntes Realizadas por Grupo e Elemento de Despesa

GRUPOS DE DESPESA	VALORES PAGOS	
	2009	2010
1 - Despesas de Pessoal	261.990,11	364.708,22
Vencimentos e Remunerações	177.551,20	235.809,26
Encargos Sociais Patronais	56.627,33	89.364,42
Indenizações Trabalhistas	-	-
Remunerações Variáveis	-	-
Benefícios Sociais	27.811,58	39.534,54
Benefícios Assistenciais	-	-
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	512.002,45	782.618,69
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	24.497,79	-

Ocupação e Serviços Públicos	31.800,80	67.301,25
Despesas de Comunicação	15.631,47	15.137,16
Material de Consumo	65.200,06	87.457,68
Material de Consumo Durável	8.325,34	2.116,50
Passagens e Locomoções	104.978,61	128.728,47
Diárias e Hospedagens	51.305,40	129.905,50
Outras Despesas de Viagem	3.115,05	4.329,75
Locações	5.051,00	4.540,00
Materiais e Divulgação	9.781,70	11.010,10
Materiais para Treinamento	7.827,36	10.086,19
Premiações	-	1.216,59
Serviços de Divulgação Institucional	21.802,00	6.857,00
Auxílio Financeiro a Estudante	1.719,54	2.490,32
Auxílios Educacionais	1.008,00	1.950,00
Auditoria e Consultoria	-	110.323,01
Serviços Especializados - PJ	105.614,20	119.968,00
Serviços de Transportes	10.575,66	20.069,22
Serviços Gerais - PJ	1.721,50	4.523,80
Estagiários	-	-
Outros Serviços de Terceiros - PF	-	300,00
Outros Serviços de Terceiros - PJ	898,33	370,11
Encargos s/ Serviços de Terceiros	10.753,24	12.787,91
Serviços Especializados - PF	19.122,80	22.168,40
Serviços Gerais - PF	420,00	-
Impostos, Taxas e Contribuições Federais	4.733,72	3.551,70
Impostos, Taxas e Contribuições Estaduais	1.554,75	2.791,97
Impostos, Taxas e Contribuições Municipais	350,88	1.089,98
Outras Despesas Tributárias	1.904,29	1.861,09
Despesas Financeiras	383,98	857,58

Transferências Regulamentares	-	614,40
Convênios com a União	1.924,98	8.215,01
Convênios Inst. Privadas s/ Fins Lucrativos	-	-

5. Demonstrativo de Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

GRUPOS DE DESPESA	VALORES PAGOS	
	2009	2010
4 - Investimentos	173.065,00	10.842,32
Bens Intangíveis	-	-
Bens Móveis	173.065,00	10.842,32
5 - Inversões Financeiras	-	-
6 - Outras despesas de capital	-	-

6. Demonstrativo da Evolução dos Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2008	2009	2010
1. Passagens	96.971,84	64.639,30	111.832,45
2. Diárias e Ressarcimento de despesas em viagens	63.101,44	39.965,05	114.529,75
3. Serviços Terceirizados	-	-	-
3.1. Publicidade	-	-	-
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	-	-	-
3.3 Tecnologia da Informação	-	-	-
3.4. Outras Terceirizações	-	-	-
4. Cartão de Pagamento do Governo Federal	-	-	-
5. Suprimento de Fundos	-	-	-
TOTAIS	160.073,28	104.604,35	226.362,20

7. Demonstrativo das despesas por natureza

Rubricas	Realizado		Orçado	Realizado	%	%
	2008	2009	2010	2010	Partic.	Realiz.
Pessoal, Encargos e Indenizações	246.921,46	282.355,13	367.418,00	362.406,91	31,39	98,64
Despesas de Viagem	173.294,92	159.990,06	310.980,00	262.963,72	22,77	84,56
Outras Despesas Variáveis	191.508,16	112.137,70	164.568,00	144.629,94	12,53	87,88
Auxílio Financeiro a Estudante	990,00	1.719,54	2.498,00	2.490,32	0,22	99,69
Material de Consumo	50.708,34	73.525,40	108.765,00	89.543,64	7,75	82,33
Serviços de Terceiros	128.380,80	146.519,00	278.937,00	261.456,91	22,64	97,73
Obrigações, Tributos e Contribuições	29.764,10	20.704,59	22.255,00	20.674,94	1,79	92,90
Equipamentos e Materiais Permanentes	70.614,00	173.065,00	12.133,00	10.482,32	0,91	86,39
Total Geral	892.180,78	970.016,42	1.267.554,00	1.154.648,70	100	91,09

8. Resumo das programações de despesas

Origem dos Créditos Orçamentários	Despesas Correntes		Despesas Capital	
	2009	2010	2009	2010
Exercícios				
Dotação proposta pela UJ	768.500,00	952.498,00	16.500,00	0,00
Orçamento Aprovado	768.500,00	952.498,00	16.500,00	0,00
Orçamento Reformulado	944.343,00	1.255.421,00	205.044,00	12.133,00
Total	944.343,00	1.255.421,00	205.044,00	12.133,00

9. Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UJ concedente ou recebedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1 - Pessoal e Encargos	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	Embrapa	8979	-	-	8.539,44
	Recebidos	SESCOOP	8952	-	-	126.750,14
		Nacional (Projetos Especiais)	8979	-	-	111.671,06
			8972	-	-	49.742,64
Natureza da Movimentação		UJ	Classificação	Despesas de Capital		

de Crédito		concedente ou reecedora	da Ação	4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Movimentação Externa	Concedidos	(Não houve)	-	-	-	-
	Recebidos	(Não houve)	-	-	-	-

10. Quadro “Despesa por Modalidade de Contratação” – Crédito Originários da UJ

Modalidade de Contratação	Despesa Comprometida		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	227.828,58	56.464,24	227.828,58	56.464,24
Contratações Diretas				
Dispensa	282.958,56	285.144,60	282.456,56	284.644,60
Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	282.355,13	362.406,91	261.990,11	364.708,22
Diárias	18.200,00	41.000,00	18.200,00	41.000,00
Outras	84.080,33	121.469,11	81.986,46	123.188,33

11. Quadro “Despesa por Modalidade de Contratação” – Crédito Recebidos pela UJ (convênios e Fundcoop projetos especiais)

Modalidade de Contratação	Despesa Comprometida		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação				
Convite	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	49.246,47	55.824,77	49.246,47	55.824,77
Contratações Diretas				
Dispensa	6.897,38	144.561,69	6.897,38	144.561,69
Inexigibilidade	-	-	-	-
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	-	-	-	-
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	18.450,00	69.200,00	18.450,00	69.200,00
Outras	-	18.577,38	-	18.577,38

1. Quadro “Despesas Correntes e Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa” – Créditos Recebidos pela UJ. (convênios e Fundcoop projetos especiais)

GRUPOS DE DESPESA	VALORES PAGOS	
	2009	2010
1 - Despesas de Pessoal	-	-
Vencimentos e Remunerações	-	-
Encargos Sociais Patronais	-	-
Indenizações Trabalhistas	-	-
Remunerações Variáveis	-	-
Benefícios Sociais	-	-
Benefícios Assistenciais	-	-
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	74.593,85	288.163,84
Desp c/ Dirigentes e Conselheiros	-	-
Ocupação e Serviços Públicos	-	-
Despesas de Comunicação	-	-
Material de Consumo	1.850,47	8.869,33
Material de Consumo Durável	-	-
Passagens e Locomoções	48.968,79	70.405,57
Diárias e Hospedagens	21.563,00	79.985,08
Outras Despesas de Viagem	33,59	1.463,09
Locações	-	-
Materiais e Divulgação	-	-
Materiais para Treinamento	-	224,91
Premiações	-	-
Serviços de Divulgação Institucional	-	-
Auxílio Financeiro a Estudante	-	-
Auxílios Educacionais	-	-
Auditoria e Consultoria	-	99.123,01
Serviços Especializados - PJ	2.124,00	16.600,00

Serviços de Transportes	-	-
Serviços Gerais - PJ	-	-
Estagiários	-	-
Outros Serviços de Terceiros - PF	-	-
Outros Serviços de Terceiros - PJ	-	-
Encargos s/ Serviços de Terceiros	54,00	6.278,45
Serviços Especializados - PF	-	4.600,00
Serviços Gerais - PF	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições Federais	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições Estaduais	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições Municipais	-	-
Outras Despesas Tributárias	-	-
Despesas Financeiras	-	-
Transferências Regulamentares	-	614,40
Convênios com a União	-	-
Convênios Inst. Privadas s/ Fins Lucrativos	-	-
4 - Investimentos	-	-
Bens Intangíveis	-	-
Bens Imóveis	-	-
Obras e Instalações	-	-
Bens Móveis	-	-
5 - Inversões Financeiras	-	-
Aquisição de Imóveis	-	-
Aquisição de Bens p/ Revenda	-	-
6 - Outras Despesas de Capital	-	-

2. Quadro “Despesa Corrente e Despesa de Capital por Grupo e Elemento de Despesa” – Créditos Originários da UJ

GRUPOS DE DESPESA	VALORES PAGOS	
	2009	2010
1 - Despesas de Pessoal	261.990,11	364.708,22
Vencimentos e Remunerações	177.551,20	235.809,26
Encargos Sociais Patronais	56.627,33	89.364,42
Indenizações Trabalhistas	-	-
Remunerações Variáveis	-	-
Benefícios Sociais	27.811,58	39.534,54
Benefícios Assistenciais	-	-
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	437.408,60	494.454,85
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	24.497,79	-
Ocupação e Serviços Públicos	31.800,80	67.301,25
Despesas de Comunicação	15.631,47	15.137,16
Material de Consumo	63.349,59	78.588,35
Material de Consumo Durável	8.325,34	2.116,50
Passagens e Locomoções	56.009,82	58.322,90
Diárias e Hospedagens	29.742,40	49.920,42
Outras Despesas de Viagem	3.081,46	2.866,66
Locações	5.051,00	4.540,00
Materiais e Divulgação	9.781,70	11.010,10
Materiais para Treinamento	7.827,36	9.861,28
Premiações	-	1.216,59
Serviços de Divulgação Institucional	21.802,00	6.857,00
Auxílio Financeiro a Estudante	1.719,54	2.490,32
Auxílios Educacionais	1.008,00	1.950,00
Auditoria e Consultoria	-	11.200,00
Serviços Especializados - PJ	103.490,20	103.368,00

Serviços de Transportes	10.575,66	20.069,22
Serviços Gerais - PJ	1.721,50	4.523,80
Estagiários	-	-
Outros Serviços de Terceiros - PF	-	300,00
Outros Serviços de Terceiros - PJ	898,33	370,11
Encargos s/ Serviços de Terceiros	10.699,24	6.509,46
Serviços Especializados - PF	19.122,80	17.568,40
Serviços Gerais - PF	420,00	-
Impostos, Taxas e Contribuições Federais	4.733,72	3.551,70
Impostos, Taxas e Contribuições Estaduais	1.554,75	2.791,97
Impostos, Taxas e Contribuições Municipais	350,88	1.089,98
Outras Despesas Tributárias	1.904,29	1.861,09
Despesas Financeiras	383,98	857,58
Transferências Regulamentares	-	-
Convênios com a União	1.924,98	8.215,01
Convênios Inst. Privadas s/ Fins Lucrativos	-	-
4 - Investimentos	173.065,00	10.842,32
Bens Intangíveis	-	-
Bens Imóveis	-	-
Obras e Instalações	-	-
Bens Móveis	173.065,00	10.842,32
5 - Inversões Financeiras	-	-
Aquisição de Imóveis	-	-
Aquisição de Bens p/ Revenda	-	-
6 - Outras Despesas de Capital	-	-

Anexo - XII - Demonstrações Contábeis

1 - Balanço Orçamentário

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO TOCANTINS - SESCOOP/TO - CNPJ: 07.330.977/0001-16
 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
 (Valores expressos em reais)

Título das Receitas	Previsão	Execução	Diferença	Título das Despesas	Previsão	Execução	Diferença
RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES			
Receitas de contribuições (nota 18)	269.550,00	252.719,75	16.830,25	Pessoal e encargos sociais	367.418,00	362.406,91	5.011,09
Receitas patrimoniais (nota 19)	12.000,00	10.364,59	1.635,41	outras despesas correntes	888.003,00	781.399,47	106.603,53
Outras receitas correntes (nota 20)	104.238,00	19,74	104.218,26				
Transferências correntes (nota 21)	881.766,00	829.562,06	52.203,94				
	1.267.554,00	1.092.666,14	174.887,86		1.255.421,00	1.143.806,38	111.614,62
RECEITAS DE CAPITAL				DESPESAS DE CAPITAL			
Alienações de bens (nota 22)	-	18.000,00	(18.000,00)	Investimentos (nota 33)	12.133,00	10.842,32	1.290,68
	-	18.000,00	(18.000,00)		12.133,00	10.842,32	1.290,68
SOMA	1.267.554,00	1.110.666,14	156.887,86	SOMA	1.267.554,00	1.154.648,70	112.905,30
DÉFICIT	-	43.982,56	(43.982,56)	SUPERÁVIT	-	-	-
TOTAL	1.267.554,00	1.154.648,70	112.905,30	TOTAL	1.267.554,00	1.154.648,70	112.905,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2010


 RICARDO BENEDITO KHOURI
 Presidente
 CPF: 057.905.488-81


 MARIA JOSÉ ANDRADE LEÃO DE OLIVEIRA
 Superintendente
 CPF: 518.067.626-68


 SELMA DOS REIS SILVA
 Contadora - CRC/TO N° 1249/O-9
 CPF: 885.359.831-04

2- Balanço Financeiro

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO EST DO TOCANTINS - SESCOOP/TO
 CNPJ: 07.330.977/0001-16
 BALANÇOS FINANCEIRO DESPESA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
 (Valores expressos em reais)

ORÇAMENTÁRIA	2010	2009
DESPESAS CORRENTES E OPERACIONAIS		
Aplicações diretas pessoal e encargos (nota 25)	362.406,91	282.355,13
Aplicações diretas despesas administrativas (nota 26)	434.854,80	306.040,65
Aplicações diretas despesas institucionais (nota 37)	39.150,20	47.189,60
Aplicações diretas despesas de terceiros (nota 28)	288.412,74	150.513,44
Aplicações diretas despesas tributárias (nota 29)	9.294,74	8.543,64
Aplicações diretas despesas financeiras (nota 30)	857,58	383,98
Transferências correntes (nota 31)	614,40	-
Convênios com a união (nota 32)	8.215,01	1.924,98
	<u>1.143.806,38</u>	<u>796.951,42</u>
DESPESAS DE CAPITAL		
Investimentos (nota 33)	10.842,32	173.065,00
	<u>10.842,32</u>	<u>173.065,00</u>
DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA		
Adiantamentos e outros valores a receber - empregados	75.915,32	38.218,38
Créditos e valores a receber - terceiros	58.490,68	123.147,76
Outros créditos	-	15,00
Almoxarifado - material de consumo	13.215,14	4.890,00
Acordo de cooperação técnica	8.539,44	-
Valores a apropriar	21.155,55	13.150,86
Fornecedores	292.944,87	140.987,98
Valores a pagar	10.942,62	8.851,71
Encargos e consignações de terceiros a recolher	39.855,35	25.297,09
Folha de pagamento	292.210,46	232.410,20
Provisões	61.051,07	40.283,26
Obrigações por convênios acordos e projetos	385.240,22	120.949,51
	<u>1.259.560,72</u>	<u>748.201,75</u>
VARIAÇÕES FINANCEIRAS		
Cancelamento de ativos	-	367,95
	<u>-</u>	<u>367,95</u>
DISPONÍVEL		
Caixa	2,15	-
Bancos conta movimento	23.341,14	11.152,39
Aplicações financeiras liquidez imediata	212.549,92	210.219,28
	<u>235.893,21</u>	<u>221.371,67</u>
Total	<u><u>2.650.102,63</u></u>	<u><u>1.939.957,79</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2010


 RICARDO BENEDITO KHOURI
 Presidente
 CPF: 057.905.488-81


 MARIA JOSÉ ANDRADE LEÃO DE OLIVEIRA
 Superintendente
 CPF: 518.067.626-68


 SELMA DOS REIS SILVA
 Contadora - CRC/TO Nº 1249/O-9
 CPF: 885.359.831-04

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO EST DO TOCANTINS - SESCOOP/TO
 CNPJ: 07.330.977/0001-16
 BALANÇO FINANCEIRO RECEITA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
 (Valores expressos em reais)

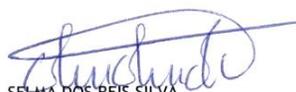
ORÇAMENTÁRIA	2010	2009
RECEITAS CORRENTES		
Receitas de contribuições (nota 18)	252.719,75	260.030,71
Receitas patrimoniais (nota 19)	10.364,59	21.487,57
Outras receitas correntes (nota 20)	19,74	25,90
Transferências correntes (nota 21)	829.562,06	612.060,21
	<u>1.092.666,14</u>	<u>893.604,39</u>
RECEITA DE CAPITAL		
Alienações de bens (nota 22)	18.000,00	3.485,00
	<u>18.000,00</u>	<u>3.485,00</u>
RECEITAS EXTRA ORÇAMENTÁRIA		
Adiantamentos e outros valores a receber - empregados	75.579,53	38.030,22
Créditos e valores a receber - terceiros	59.295,94	120.910,69
Outros créditos	-	2.374,02
Almoxarifado - material de consumo	9.531,98	4.920,14
Acordo de cooperação técnica	8.539,44	-
Valores a apropriar	22.354,96	12.554,71
Fornecedores	292.975,20	139.145,97
Valores a pagar	10.942,62	8.851,71
Encargos e consignações de terceiros a recolher	35.569,30	29.583,14
Folha de pagamento	283.769,41	240.047,69
Provisões	67.348,97	53.010,79
Obrigações por convênios acordos e projetos	452.157,47	186.517,46
	<u>1.318.064,82</u>	<u>835.946,54</u>
VARIAÇÕES FINANCEIRAS		
Cancelamento de passivos	-	150,00
	<u>-</u>	<u>150,00</u>
DISPONÍVEL		
Caixa	-	2,70
Bancos conta movimento	11.152,39	3.138,52
Aplicações financeiras liquidez imediata	210.219,28	203.630,64
	<u>221.371,67</u>	<u>206.771,86</u>
Total	<u><u>2.650.102,63</u></u>	<u><u>1.939.957,79</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2010


 RICARDO BENEDITO KHOURI
 Presidente
 CPF: 057.905.488-81


 MARIA JOSÉ ANDRADE LEÃO DE OLIVEIRA
 Superintendente
 CPF: 518.067.626-68


 SELMA DOS REIS SILVA
 Contadora - CRC/TO Nº 1249/O-9
 CPF: 885.359.831-04

2 – Balanço Patrimonial

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO TOCANTINS - SESCOOP/TO - CNPJ 07.330.977/0001-16

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Valores expressos em reais)

ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos (nota 4)	23.343,29	11.152,39	Contas a pagar (nota 12)	2.438,95	2.408,62
Aplicações financeiras (nota 5)	212.549,92	210.219,28	Salários, encargos sociais e imposto a pagar (nota 13)	-	12.727,10
Outros créditos (nota 6)	2.603,28	3.072,75	Provisões trabalhistas e outras (nota 14)	39.157,67	32.859,77
Estoques (nota 7)	3.683,16	0,00	Outras obrigações (nota 15)	132.485,20	65.567,95
Despesas pagas antecipadamente (nota 8)	2.742,88	3.942,29			
Total do ativo circulante	244.922,53	228.386,71	Total do passivo circulante	174.081,82	113.563,44
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (nota 9)	-	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (nota 16)	-	-
PERMANENTE			PATRIMÔNIO SOCIAL (nota 17)		
Imobilizado (nota 10.1)	215.391,62	259.363,57	Superávit ou déficit acumulado	375.309,64	308.980,73
Intangível (nota 10.2)	801,80	1.122,80	Superávit do exercício	(88.275,51)	66.328,91
	216.193,42	260.486,37	Total do patrimônio Líquido	287.034,13	375.309,64
COMPENSADO			COMPENSADO		
Bens em Comodato (nota 11)	11.917,22	-	Bens em Comodato (nota 11)	11.917,22	-
Total do ativo não circulante	228.110,64	260.486,37			
TOTAL DO ATIVO	473.033,17	488.873,08	TOTAL DO PASSIVO	473.033,17	488.873,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2010


 RICARDO BENEDITO KHOURI
 Presidente
 CPF: 057.905.488-81


 MARIA JOSÉ ANDRADE LEÃO DE OLIVEIRA
 Superintendente
 CPF: 518.067.626-68


 SELMA DOS REIS SILVA
 Contadora - CRC/TO Nº 1249/O-9
 CPF: 885.359.831-04

4 – Demonstração das Variações Patrimoniais

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO ESTADO DO TOCANTINS - SESCOOP/TO

CNPJ: 07.330.977/0001-16

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 2010 - MÉTODO INDIRETO

(Valores expressos em reais)

		2010	2009
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES			
Superávit/Déficit líquido do exercício	A	(88.275,51)	67.328,91
Operacionais:			
Depreciação e amortização	A	37.135,27	26.561,89
Baixas do ativo imobilizado	A	47.963,00	47.412,47
Baixa de Depreciação	A	(29.963,00)	(41.383,25)
	soma A	(33.140,24)	99.920,02
Redução (aumento) nos ativos:			
Outros créditos	B	469,47	(66,21)
Estoques	B	(3.683,16)	30,14
Despesas pagas antecipadamente	B	1.199,41	(596,15)
	soma B	(2.014,28)	(632,22)
Aumento (redução) nos passivos:			
Contas a pagar		30,33	3.340,18
Salários, encargos sociais e imposto a pagar		(12.727,10)	6.741,35
Provisões trabalhistas e outras		6.297,90	12.727,53
Outras obrigações (Adiantamento de Convênios)		66.917,25	65.567,95
		60.518,38	88.377,01
RECURSOS LÍQUIDOS GERADOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		25.363,86	187.664,81
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Adições ao ativo permanente		(10.842,32)	(173.065,00)
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(10.842,32)	(173.065,00)
Aumento no caixa e equivalentes		14.521,54	14.599,81
Disponibilidades no final do exercício		235.893,21	221.371,67
(-) Disponibilidades no início do exercício		(221.371,67)	(206.771,86)
Aumento no caixa e equivalentes		14.521,54	14.599,81

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2010


RICARDO BENEDITO KHOURI
 Presidente
 CPF: 057.905.488-81


MARIA JOSÉ ANDRADE LEÃO DE OLIVEIRA
 Superintendente
 CPF: 518.067.626-68


SELMA DOS REIS SILVA
 Contadora - CRC/TO N° 1249/O-9
 CPF: 885.359.831-04

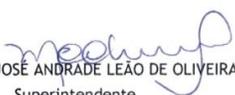
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO EST DO TOCANTINS - SESCOOP/TO
 CNPJ: 07.330.977/0001-16
VARIAÇÃO ATIVA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
 (Valores expressos em reais)

VARIAÇÕES ATIVAS	2010	2009
RECEITAS CORRENTES		
Receitas de contribuições (nota 18)	252.719,75	260.030,71
Receitas patrimoniais (nota 19)	10.364,59	21.487,57
Outras receitas correntes (nota 20)	19,74	25,90
Transferências correntes (nota 21)	829.562,06	612.060,21
	1.092.666,14	893.604,39
RECEITAS DE CAPITAL		
Alienações de bens (nota 22)	18.000,00	3.485,00
	18.000,00	3.485,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS (nota 23)		
Bens móveis	10.842,32	173.065,00
	10.842,32	173.065,00
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (nota 24)		
Baixa de depreciação de bens móveis	29.963,00	41.383,25
Cancelamento de passivos	-	150,00
	29.963,00	41.533,25
RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do exercício	88.275,51	-
	88.275,51	-
 Total Geral	 1.239.746,97	 1.111.687,64

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2010


 RICARDO BENEDITO KHOURI
 Presidente
 CPF: 057.905.488-81


 MARIA JOSÉ ANDRADE LEÃO DE OLIVEIRA
 Superintendente
 CPF: 518.067.626-68


 SELMA DOS REIS SILVA
 Contadora - CRC/TO Nº 1249/O-9
 CPF: 885.359.831-04

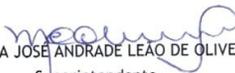
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO EST DO TOCANTINS - SESCOOP/TO
 CNPJ: 07.330.977/0001-16
VARIAÇÕES PASSIVAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
 (Valores expressos em reais)

VARIAÇÕES PASSIVAS	2010	2009
DESPESAS CORRENTES E OPERACIONAIS		
Aplicações diretas pessoal e encargos (nota 25)	362.406,91	282.355,13
Aplicações diretas despesas administrativas (nota 26)	434.854,80	306.040,65
Aplicações diretas despesas institucionais (nota 27)	39.150,20	47.189,60
Aplicações diretas despesas de terceiros (nota 28)	288.412,74	150.513,44
Aplicações diretas despesas tributárias (nota 29)	9.294,74	8.543,64
Aplicações diretas despesas financeiras (nota 30)	857,58	383,98
Transferências correntes (nota 31)	614,40	-
Convênios com a união (nota 32)	8.215,01	1.924,98
	<u>1.143.806,38</u>	<u>796.951,42</u>
DESPESAS DE CAPITAL		
Investimentos (nota 33)	10.842,32	173.065,00
	<u>10.842,32</u>	<u>173.065,00</u>
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (nota 34)		
Variações Passivas de Bens Moveis	47.963,00	47.412,47
Amortizações de Bens Intangíveis	321,00	321,40
Inscrições de Depreciações de Bens Moveis	36.814,27	26.240,49
Cancelamentos - Ativo	-	367,95
	<u>85.098,27</u>	<u>74.342,31</u>
RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do exercício (Superávit)	-	67.328,91
	<u>-</u>	<u>67.328,91</u>
Total Geral	<u><u>1.239.746,97</u></u>	<u><u>1.111.687,64</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Palmas-TO, 31 de dezembro de 2010


 RICARDO BENEDITO KHOURI
 Presidente
 CPF: 057.905.488-81


 MARIA JOSE ANDRADE LEAO DE OLIVEIRA
 Superintendente
 CPF: 518.067.626-68


 SELMA DOS REIS SILVA
 Contadora - CRC/TO Nº 1249/O-9
 CPF: 885.359.831-04

5 – Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Referentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010

(Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 3 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017, de 6 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza parafiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual sobre as folhas de pagamento.

As responsabilidades sociais da instituição evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo território brasileiro. Compõe-se de uma Unidade Nacional – o Sescoop-UN, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O SESCOOP está sujeito ainda, a auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos artigos 70 e 71 da Carta Magna e artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União).

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as disposições contidas na Lei 4.320/64 e adaptadas aos regulamentos instituídos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo.

Cabe salientar que, como a Instituição recebe recursos à Conta do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, esta fica obrigada a apresentar a execução da referida parcela de acordo com a Lei 4.320/64, conforme estabelecido no art. 101, que descreve que os resultados do exercício serão demonstrados no Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, na Demonstração das Variações Patrimoniais e Fluxo de Caixa.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações financeiras

Estão registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e não excedem o valor de mercado. As receitas de aplicação financeira de convênios são lançadas na conta valores a comprovar, quando houver.

b) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, menos depreciação e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens.

c) Passivos circulantes

Os passivos circulantes estão demonstrados por valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações do exercício.

d) Apuração do resultado

É adotado o regime de competência para registro das despesas e o regime de caixa para as receitas conforme estabelece a lei nº 4.320/64.

4. CAIXA E BANCOS

São disponibilidades imediatas em caixa e contas correntes bancárias, cuja posição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 se encontra a seguir descrita.

Ressalta-se que a rubrica de “Caixa” representa os valores constituídos a título de Fundo Fixo.

		2010	2009
Caixa		2,15	0,00
Banco do Brasil – Agência 1505-9	Conta Corrente 35250-0	23.335,45	11.005,98
Banco do Brasil – Agência 1505-9	Conta Corrente 45892-9	0,00	146,41
Banco do Brasil – Agência 1505-9	Conta Corrente 45892-9	5,69	0,00
Total		23.343,29	3.141,22

Os valores das contas estão devidamente conciliados, conforme demonstrativos arquivados no setor Contábil.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e não excedem o valor de mercado

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Modalidade da aplicação</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Banco do Brasil - 35250-0	Curto Prazo	86.502,16	140.529,28
Banco do Brasil – 45892-9	Curto Prazo	0,00	69.690,00
Banco do Brasil – 33365-4	Curto Prazo	123.363,71	0,00
Banco do Brasil – 35012-5	Curto Prazo	<u>2.684,05</u>	<u>0,00</u>
Total		<u>212.549,92</u>	<u>210.219,28</u>

6. OUTROS CRÉDITOS

O grupo é formado por créditos diversos a receber, conforme composição apresentada a seguir:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Adiantamentos e Outros Valores a Receber - Empregados	569,75	233,96
Créditos e Valores a Receber - Terceiros	1.797,37	2.602,63
Outros Créditos	236,16	236,16
Cauções e Depósitos em Garantia		
Total	<u>2.603,28</u>	<u>3.072,75</u>

7. ESTOQUE

A Entidade mantém estoques de materiais de consumo, entre outros, conforme demonstrado abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Material de Consumo	<u>3.683,16</u>	-
TOTAL	<u>3.683,16</u>	-

8. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Seguros a Apropriar	<u>2.742,88</u>	<u>3.942,29</u>
TOTAL	<u>2.742,88</u>	<u>3.942,29</u>

9. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Não houve saldo nos anos de 2009 e 2010.

10. PERMANENTE

10.1. Imobilizado:

	Taxas anuais de depreciação %	2010	2009
Mobiliário	10	142.705,76	137.874,50
Biblioteca	10	239,00	239,00
Veículos	20	50.230,00	98.193,00
Máquinas e equipamentos	10	41.860,48	38.962,48
Equipamentos de informática	20	49.790,10	46.677,04
Equipamentos de comunicação	20	868,49	868,49
Outros bens móveis	10	14,02	14,02
		<u>285.707,85</u>	<u>322.828,53</u>
Depreciação		<u>70.316,23</u>	<u>63.464,96</u>
Total do Imobilizado		<u>215.391,62</u>	<u>259.363,57</u>

Adições e Baixas do Imobilizado:

	2010		2009	
	Aquisiçõe s	Baixas	Aquisiçõe s	Baixas
Mobiliário	4.831,26	-	130.205,0	14.354,8
Veículos	-	47.963,00	0	0
Maquinas e Equipamentos	2.898,00	-	31.680,00	4.700,39
Equipamentos de Informática	3.113,06	-	10.702,00	27.475,7
Equipamento de Comunicação	-	-	478,00	830,00
Outros Bens Móveis	-	-	-	51,58
Total	10.842,32	<u>47.963,00</u>	173.065,0	47.412,4
			<u>0</u>	<u>7</u>

10.2. Intangível:

Abaixo demonstramos a composição do ativo intangível, conforme determinado no CPC 04 e NBC T 19.8 – Resolução CFC nº 1.139/08:

	Taxas anuais de amortização %	2010	2009
Direitos de uso de Softwares	20	1.605,00	1.605,00
(-) Amortização acumulada		<u>803,20</u>	<u>482,20</u>

801,80 1.122,80

11. COMPENSADO

São bens recebidos do Sescop Nacional, através de Contrato de Comodato, referente ao sistema de vídeo conferência. Estão classificados no Ativo Compensando e no Passivo Compensado.

12. CONSTAS A PAGAR

São obrigações componentes dos compromissos assumidos por conta das aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades finalísticas e meio da Entidade, cuja posição analítica, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, estão descritos a seguir:

Descrição	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fornecedores	<u>2.438,95</u>	<u>2.408,62</u>
TOTAL	<u><u>2.438,95</u></u>	<u><u>2.408,62</u></u>

13. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTOS A PAGAR

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadores de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Descrição	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Folha de Pagamento	-	8.441,05
Encargos e Consignações de Terceiros a Recolher	<u>-</u>	<u>4.286,05</u>
TOTAL	<u><u>-</u></u>	<u><u>12.727,10</u></u>

13.1 Folha de Pagamento

Descrição	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Encargos, Consig. e Impostos S/Folha de Pagamento a Recolher	<u>-</u>	<u>8.441,05</u>
Total	<u><u>-</u></u>	<u><u>8.441,05</u></u>

13.2 ENCARGOS E CONSIGNAÇÕES DE TERCEIROS A RECOLHER

Descrição	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Consignáveis de Terceiros	-	2.878,34
Encargos Sobre Terceiros	<u>-</u>	<u>1.407,71</u>
Total	<u><u>-</u></u>	<u><u>4.286,05</u></u>

14. PROVISÕES TRABALHISTAS E OUTROS

São obrigações com a provisão de férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias, bem como provisões para contingências e outras.

Descrição	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisões sobre a Folha de Pagamento	<u>39.157,67</u>	<u>32.859,77</u>
TOTAL	<u>39.157,67</u>	<u>32.859,77</u>

14.1 Provisões sobre Folha de Pagamento

Descrição	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisão de férias	29.305,91	24.762,44
Provisão de 13º salário	-	-
Provisão de INSS S/ férias	7.214,23	5.868,70
Provisão de FGTS S/ férias	2.344,47	1.980,99
Provisão de PIS S/ férias	<u>293,06</u>	<u>247,64</u>
TOTAL	<u>39.157,67</u>	<u>32.859,77</u>

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Obrigações por Convênios, Acordos e Projetos	<u>132.485,20</u>	<u>65.567,95</u>
TOTAL	<u>132.485,20</u>	<u>65.567,95</u>

16. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Não houve saldo nos anos de 2009 e 2010.

17. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é composto substancialmente de superávit e ou déficit acumulados. Os valores demonstrados abaixo se referem aos resultados dos exercícios de 2010 e 2009.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
superávit do exercício	(88.275,51)	66.328,91
Superávit acumulado	<u>375.309,64</u>	<u>308.980,73</u>

Total	<u>88.275,51</u>	<u>375.309,64</u>
-------	------------------	-------------------

18. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Contribuições SESCOOP		260.030,7
	<u>252.719,75</u>	<u>1</u>
Total	<u>252.719,75</u>	<u>260.030,7</u>
		<u>1</u>

19. RECEITAS PATRIMONIAIS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas de Valores Mobiliárias	<u>10.364,59</u>	<u>21.487,57</u>
Outras Receitas Patrimoniais	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>10.364,59</u>	<u>21.487,57</u>

20. OUTRAS RECEITAS CORRENTES

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Outras Receitas Correntes (Descontos obtidos)	<u>19,74</u>	<u>25,90</u>
TOTAL	<u>19,74</u>	<u>25,90</u>

21. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Transferências de Instituições Privadas	<u>829.562,06</u>	<u>612.060,2</u>
		<u>1</u>
Total	<u>829.562,06</u>	<u>687.118,4</u>
		<u>7</u>

22. ALIENAÇÃO DE BENS

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Alienação de Bens Móveis	<u>18.000,00</u>	<u>3.485,00</u>
Total	<u>18.000,0</u>	<u>3.485,00</u>

23. MUTAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS

Descrição	2010	2009
Bens móveis	<u>10.842,32</u>	<u>173.065,00</u>
Total	<u>10.842,32</u>	<u>173.065,00</u>

24. INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Descrição	2010	2009
Baixa de depreciação de bens móveis	29.963,0	41.382,25
Cancelamento de passivos	0	150,00
Total	<u>29.963,0</u> <u>0</u>	<u>41.533,25</u>

Baixa de depreciação de bens móveis – Proveniente da baixa dos bens alienados através do Leilão 01/2010 – Veículo Doblô.

25. APLICAÇÕES DIRETAS PESSOAL E ENCARGOS

Descrição	2010	2009
Vencimentos e Remunerações	240.352,73	189.514,93
Encargos Sociais Patronais	82.677,80	65.028,62
Benefícios Sociais	<u>39.376,38</u>	<u>27.811,58</u>
Total	<u>362.416,91</u>	<u>282.355,13</u>

26. APLICAÇÕES DIRETAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2010	2009
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	-	24.497,79
Ocupação e Serviços Públicos	67.301,25	31.800,80
Despesas de Comunicação	15.046,19	16.617,60
Material de Consumo	87.427,14	65.200,06
Material de Consumo Durável	2.116,50	8.325,34
Passagens e Locomoções	128.728,47	104.978,61
Diárias e Hospedagens	129.905,50	51.305,40
Outras Despesas de Viagens	4.329,75	3.315,05
Total	<u>434.854,8</u>	<u>306.040,65</u>

0

27. APLICAÇÕES DIRETAS DESPESAS INSTITUCIONAIS

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Locações	5.540,00	5.051,00
Materiais e Divulgação	11.010,10	9.781,70
Materiais para Treinamento	10.086,19	7.827,36
Premiações	1.216,59	-
Serviços e Divulgações Institucionais	6.857,00	21.802,00
Auxílios Financeiros a Estudantes	2.490,32	1.719,54
Auxílios Educacionais	1.950,00	1.008,00
Total	<u>39.150,20</u>	<u>47.189,60</u>

28. APLICAÇÕES DIRETAS DESPESAS DE TERCEIROS

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Auditoria e Consultoria	110.323,01	-
Serviços Especializados	119.968,00	124.737,00
Transportes	20.069,22	10.575,66
Serviços Gerais	3.833,80	1.721,50
Outros Serviços de Terceiros - PF	300,00	420,00
Outros Serviços	370,11	898,33
Encargos sobre Serviços de Terceiros	11.380,20	12.160,95
Total	<u>288.412,74</u>	<u>150.513,44</u>

29. APLICAÇÕES DIRETAS DESPESAS TRIBUTÁRIAS

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Federais	3.551,70	4.733,72
Estaduais	2.791,97	1.554,75
Municipais	1.089,98	350,88
Outras Despesas Tributárias	1.861,09	1.904,29
Total	<u>9.294,74</u>	<u>8.543,64</u>

30. APLICAÇÕES DIRETAS DESPESAS FINANCEIRAS

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Despesa Bancária	765,95	383,98
Outras Despesas Financeiras	91,63	-

Total	<u>857,58</u>	<u>383,98</u>
-------	---------------	---------------

31. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Transferências para Projetos Especiais	<u>614,40</u>	<u>-</u>
Total	<u>614,40</u>	<u>-</u>

32. CONVÊNIO COM A UNIÃO

<u>Descrição</u>	<u>2009</u>	<u>2009</u>
Órgãos Públicos	<u>8.215,01</u>	<u>1.924,98</u>
Total	<u>8.215,01</u>	<u>1.924,98</u>

33. INVESTIMENTOS

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Bens Móveis	<u>10.842,32</u>	<u>173.065,00</u>
Total	<u>10.842,32</u>	<u>173.065,00</u>

34. INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

<u>Descrição</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Variações Passivas de Bens Moveis	47.963,00	47.412,47
Amortização de Bens Intangíveis	321,00	321,40
Inscrição de Depreciação de Bens Móveis	36.814,27	26.240,49
Cancelamentos - Ativo	-	<u>367,95</u>
Total	<u>85.098,27</u>	<u>74.342,31</u>

Variação Passiva de Bens Móveis – Refere-se a baixa do veículo dobrô, alienado através do Leilão 01/2010.

35. SEGUROS

O SESCOOP/TO possui os seguintes seguros das edificações, instalações, máquinas e equipamentos e veículos, para os quais apresentamos a posição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009:

Descrição do BEM	Seguradora	Data início	Data término	Importâncias Seguradas	Valor do Prêmio
Veículo – Doblo	Mapfre	29/10/2010	29/10/2011	105.000,00	420,94
Veículo – Parati	Bradesco	09/06/2010	09/06/2011	120.000,00	2.159,21
Bens Móveis	Mapfre	16/11/2010	16/11/2011	284.000,00	808,37

36. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição de saldos

Em atendimento ao Pronunciamento CPC 14 e NBC T 19.19 – Resolução CFC nº 1.153/09, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 estão identificados a seguir:

	Valor Contábil	Valor de Mercado
Disponibilidade	23.343,29	23.343,29
Aplicações financeiras - curto e longo prazo	212.549,92	212.549,92
	<u>235.893,21</u>	<u>235.893,21</u>

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Cumpri Informar que não há eventos Subseqüentes.

38. AVAIS E FIANÇAS

Cumpri Informar que não há avais e fianças.

39. ASPECTOS TRIBUTÁRIOS

Do ponto de vista tributário o SESCOOP/TO é uma Entidade isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica, por ser uma entidade civil sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída, conforme Medida Provisória nº 1.715 de 1998 e Decreto nº 3.017, de 6 de abril de 1999.

Está fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capitais auferidos em aplicações financeiras de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção em conformidade com a Lei nº. 9.532/97, art.12 § 2º e art. 15 § 2º.

De acordo com o inciso I do art. 12 do Decreto nº. 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 9.732 de 1998, o SESCOOP/TO está isento também da Contribuição Social.

Palmas –TO, 31 de dezembro de 2010.


RICARDO BENEDITO KHOURI
Presidente
CPF: 057.905.488-81


MARIA JOSÉ ANDRADE LEÃO DE OLIVEIRA
Superintendente
CPF: 518.067.626-68


SELMA DOS REIS SILVA
Contadora - CRC/TO Nº 1249/O-9
CPF: 885.359.831-04

6 – Parecer Independente sobre as demonstrações Contábeis



Tel.: + 55 (61) 3704-8340
Fax: + 55 (61) 3326-5381
www.bdobrazil.com.br

BDO Auditores Independentes
SCN, Quadra 1, Bloco C
Edifício Brasília Trade Center,
salas 1405 a 1407
Asa Norte - Brasília - DF - Brasil
70711-902

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Conselheiros do
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado de Tocantins - Sescop/TO
Palmas - TO

Examinamos as demonstrações financeiras do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Tocantins - Sescop/TO (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações dos fluxos de caixa e das variações patrimoniais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e NBCASP (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público), bem como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis ao Setor Público (NBCASP).

OUTROS ASSUNTOS

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas financeiras adotadas no Brasil aplicáveis ao setor público foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2010 em consonância às NBCASP (Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público). As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil vigentes e, como permitido pelas NBCASP, a demonstração do resultado econômico do exercício não está sendo apresentada em conjunto com as demonstrações financeiras referidas no parágrafo nº 1.

Brasília, 31 de março de 2011

Marcelo Faria Pereira
Sócio-contador
CRC 1RJ077911/O-2 "S" TO
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" TO

Anexo - XIII - Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL – SESCOOP/TO

Os membros abaixo-assinados do CONSELHO FISCAL do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Tocantins - SESCOOP/TO, no desempenho de suas funções e atribuições legais e regimentais, declaram para os fins que se fizerem necessários, que examinaram minuciosamente a prestação de contas do exercício de 2010, compostas pelas peças contábeis e administrativas exigidas pela legislação pertinente, e, após análise da regularidade dos processos de gestão praticados e dos relatórios de execução física e financeira, incluindo contratos e convênios firmados, documentos de caixa, Balancetes e Demonstrativos Financeiros, Balanço Geral, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Fluxo de Caixa, Demonstração das Variações Ativas e Passivas. Recomenda ao Conselho Administrativo do SESCOOP/TO, a aprovação das contas de exercício de 2010, sem ressalvas.

Palmas/TO, 11 de março de 2011


Maria Silvana Ramos
Representante da CEDUC


Evanis Roberto Lopes
Representante da COAPA


Marcio Adriano Ferreira
Representante da UNIMED-Palmas

Anexo - XIV - Parecer do Conselho Estadual

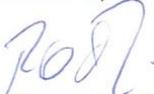


Ata da 72ª (septuagésima segunda) Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Tocantins – SESCOOP/TO, realizada no dia 11 de março de 2011.

1 Realizada em sua sede a Av. JK – 110 Norte Lote 11 - Palmas/TO, no dia 11 de
2 março de 2011, às 14h. Presentes: Presidente deste Conselho, Ricardo
3 Benedito Khouri, e pelos **CONSELHEIROS ADMINISTRATIVOS** –
4 REPRESENTANTE DAS COOPERATIVAS – Carlos Camblor Suarez, pela
5 Cooperativa de Credito Rural Vale Manoel Alves – SICREDI Vale Manoel Alves
6 e **Luana Alves Feitoza Wahlbrink** - pela Cooperativa de Economia e Crédito
7 Mútuo dos Profissionais da Saúde Centro Brasil – UNICRED Centro Brasil –
8 PAC Palmas/TO. REPRESENTANTE DO SESCOOP NACIONAL - **Ruiter Luiz**
9 **Andrade Pádua**. REPRESENTANTES DE EMPREGADOS - **Guiomar Schmitt**
10 **Flores**, pela Cooperativa de Trabalho Médico de Palmas – Unimed Palmas; e,
11 eu **Maria Jose Andrade Leão de Oliveira**, superintendente e secretária desta
12 Reunião. Assuntos discutidos, aprovados e homologados por este Conselho: **1)**
13 **Apreciação da 57ª Ata do Conselho Fiscal e parecer referente à prestação de**
14 **contas do exercício de 2010 – realizada no dia 11 de março de 2011 – que**
15 **emitiram parecer recomendando aprovação das contas de 2010: “declaram para**
16 **os fins que se fizerem necessários, que examinaram minuciosamente a prestação de**
17 **contas do exercício de 2010, compostas pelas peças contábeis e administrativas**
18 **exigidas pela legislação pertinente, e, após análise da regularidade dos processos de**
19 **gestão praticados e dos relatórios de execução física e financeira, incluindo contratos e**
20 **convênios firmados, documentos de caixa, Balancetes e Demonstrativos Financeiros,**
21 **Balanco Geral, Balanco Financeiro, Balanco Orçamentário, Demonstração das**
22 **Variações Ativas e Passivas. Recomenda ao Conselho Administrativo do**
23 **SESCOOP/TO, a aprovação das contas de exercício de 2010, sem ressalvas.” Assinam**
24 **o presente parecer: Maria Silvana Ramos/Representante da CEDUC; Evanis Roberto**
25 **Lopes/Representante da COAPA e Marcio Adriano Ferreira/Representante da UNIMED**
26 **Palmas. 2) Prestação de Contas 2010 – apresentada pela superintendente e**
27 **contadora, relatório e peças contábeis, tendo recebido aprovação por**

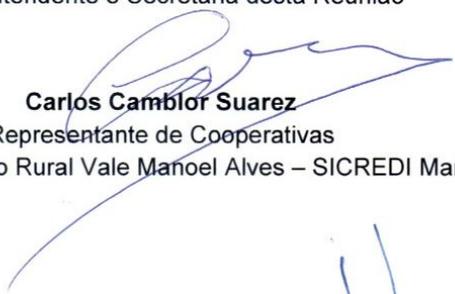
Ata da 72ª (septuagésima segunda) Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Tocantins – SESCOOP/TO, realizada no dia 11 de março de 2011.

28 unanimidade. **3)** Apreciação do Relatório de Avaliação dos Bens do Ativo
29 Imobilizado e Intangível – Ano Base 2010 – após apreciação e esclarecimentos,
30 foi aprovado pelos conselheiros presentes. **4)** Homologação do valor
31 hora/técnica do curso: Qualidade no Atendimento Satisfação e fidelização dos
32 associados, ministrado pelo Sr. Ricardo Coelho, valor hora aula: R\$375,00 x 8=
33 R\$3.000,00 (três mil reais), beneficiando as cooperativas do ramo credito. **5)**
34 Homologação do Processo Seletivo 001/2011. **6)** Homologação do processo de
35 venda do Doblô, através de leilão, ocorrido no dia 13/12/2010. **7)** Assuntos
36 Gerais – Os conselheiros foram informados da aprovação do Projeto especial –
37 que será executado através de um MBA em Gestão de Cooperativas, em
38 parceria com a UFT. Foi definida nesta data a agenda de reuniões para 2011,
39 sendo: 15 de abril, 17 de junho, 19 de agosto, 21 de outubro e 18 de novembro.
40 Nada mais havendo a tratar os trabalhos foram encerrados às 15h35, e eu,
41 lavrei a presente ata que, após lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim
42 e pelos conselheiros presentes. Palmas/TO, 11 de março de 2011. Esta é cópia
43 fiel do livro próprio.


Ricardo Benedito Khouri

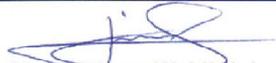
Presidente do Conselho de Administração


Maria José Andrade Leão de Oliveira
Superintendente e Secretária desta Reunião


Carlos Cambior Suarez
Representante de Cooperativas
Cooperativa de Credito Rural Vale Manoel Alves – SICREDI Manoel Alves

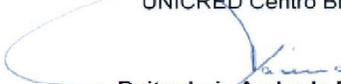
Ata da 72ª (septuagésima segunda) Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Tocantins – SESCOOP/TO, realizada no dia 11 de março de 2011.

57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72



Luana Alves Feitoza Wahlbrink
Representante das Cooperativas

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde Centro Brasil – UNICRED Centro Brasil



Ruyter Luiz Andrade Padua

Representante do SESCOOP Nacional
Cooperativa Agropecuária Tocantinense - COOPERNORTE



Guiomar Schmitt Flores

Representante dos Empregados de Cooperativas
Cooperativa de Trabalho Médico de Palmas – UNIMED Palmas

**ANEXO XV - ATENDIMENTO AO TCU QUANTO AO CONTEÚDO MÍNIMO DO
RELATÓRIO DE GESTÃO (DN TCU Nº 107, DE 27 /10/ 2010)**

ITEM	INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO	REFERÊNCIA
1	Informações de identificação da unidade jurisdicionada, contendo: Poder e órgão de vinculação ou supervisão; nome completo; denominação abreviada; código SIORG; código na LOA; situação operacional; natureza jurídica; principal atividade econômica; telefones de contato, endereço postal; endereço eletrônico; página na <i>internet</i> ; normas de criação; normas relacionadas à gestão e estrutura; manuais e publicações relacionadas às atividades da unidade; códigos e nomes das unidades gestoras e gestões no Sistema SIAFI.	1. Identificação da Unidade
2	Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira da unidade, considerando o atingimento dos objetivos e metas físicas e financeiras, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades, contemplando: a) Responsabilidades institucionais da unidade: I. Competência Institucional; II. Objetivos estratégicos. b) Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais: I. Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida; II. Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão. c) Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade: I. Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ; II. Execução física das ações realizadas pela UJ. d) Desempenho Orçamentário e Financeiro: I. Programação Orçamentária das Despesas; II. Execução Orçamentária das Despesas; III. Indicadores Institucionais.	a- Capítulos 1.1, 1.2 e 2.1 b- Capítulo 2 c- Capítulo 5 d- Capítulo 6 e 5.3
3	Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.	Anexo IV.
4	Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.	Não se aplica - Quadro A1- DN TCU nº 107/2010
5	Informações sobre recursos humanos da unidade, contemplando as seguintes perspectivas: a) Composição do quadro de servidores ativos; b) Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas; c) Composição do quadro de estagiários; d) Custos associados à manutenção dos recursos humanos; e) Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços; f) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos.	Capítulo 4 e Anexo II
6	Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.	Anexo I
7	Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.	Não se aplica - Quadro A1- DN TCU nº 107/2010
8	Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.	Anexo V

9	Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ, contemplando os seguintes aspectos: a) Ambiente de controle; b) Avaliação de risco; c) Procedimentos de controle; d) Informação e Comunicação; e) Monitoramento.	Capítulo: 5.2 e anexo IX
10	Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.	Capítulo: 5.2 e anexo X.
11	Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “Bens de Uso Especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros.	Anexo VI
12	Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ, contemplando os seguintes aspectos: a) Planejamento da área; b) Perfil dos recursos humanos envolvidos; c) Segurança da informação; d) Desenvolvimento e produção de sistemas; e) Contratação e gestão de bens e serviços de TI.	Capítulo 5.2 e Anexo III
13	Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008.	Não se aplica - Quadro A1- DN TCU nº 107/2010
14	Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e à Seguridade Social.	Não se aplica - Quadro A1- DN TCU nº 107/2010
15	Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento.	Anexo VII
16	Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento.	Anexo VIII
17	Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.	Anexo XI
ITEM	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS QUE DEVEM COMPOR O RELATÓRIO	REFERÊNCIA
1	Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstas na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável - UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão.	Não se aplica ao Quadro A1- DN TCU nº 107/2010
2	Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/64, incluindo as notas explicativas, conforme disposto na Resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6).	Anexo XII
3	Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas	Não se aplica ao Quadro A1- DN TCU nº 107/2010

4	Informações sobre a composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da UJ como detentora de investimento permanente em outras sociedades (investidora).	Não se aplica ao Quadro A1- DN TCU nº 107/2010
5	Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.	Anexo XII